A Espanha se manterá neutra

Repelido o ultimatum alemão pelas tropas francesas

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 271 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sexta-feira, 20 de Novembro de 1942

Iminentes grandes batalhas na Tunisia

A Espanha sustentará sua posição no conflito

O embaixador Francisco de Cárdenas apresentou novas garantias ao sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 19 — (U. P.

O secretário de Estado, senhor Cordell Hull, revelou hoje que o embaixador espanhol, sr. Francisco de Cardenas, se havia entrevistado esta manhã com o senhor Sumner Welles, a quem deu novas garantias de que a Espanha insiste em que se manterá neutra no conflito europeu.

Ao ser interrogado sobre se os Estados Unidos haviam interrogado o embaixador acerca da posição da Espanha, Hull respondeu que aquele havia procedido de acordo com instruções que lhe dera seu próprio governo.

Acrescentou que o governo dos Estados Unidos está altamente satisfeito com o que se conseguiu até agora na Africa do Norte. O tema veio à baila

(Conclusão da pagina 12)

CONTINUA A DESCIDA DE PARAQUEDISTAS NOS PONTOS ESTRATÉGICOS — "ULTIMATUM" ALEMÃO AO GENERAL BARRE'

LONDRES, 10 — (UNITED PRESS) — URGENTE

A RÁDIO MARROCOS COMUNICA TER O QUARTEL GENERAL DO PRIMEIRO EXÉRCITO BRITANICO INFORMADO QUE OS ALEMÃES SE APODERARAM DE GABES, APESAR DA RESISTÊNCIA OPOSTA PELOS FRANCESES.

ACRESCENTOU QUE, ONTEM, OS NAZISTAS CONSEGUIRAM DESEMBARCAR TANQUES PESADOS EM BIZERTA E TANQUES LIGEIROS NO AERÓDROMO DE BORNE, BEM COMO FORÇAS DE INFANTARIA EM GABES.

"ULTIMATUM" ALEMÃO

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — A rádio de Marrocos informou, hoje, que o comandante-geral alemão na Africa enviou ontem um "ultimatum" ao general Barré, comandante-chefe das forças francesas na Tunisia, intimando-o a retirar suas tropas dessse protetorado.

O general Barré lhe respondeu dizendo que, de acordo com ordens recebidas do almirante Darlan e do general Giraud, defenderá o territórlo tunisiano,

Os alemães enviaram, ontem à noite, um segundo "ulltimatum" fazendo saber a Barré que atacariam, hoje, às 19 horas, a menos que os franceses evacuassem todo o território. O general Barré não fez caso desta intimação e, segundo a rádio de Marrocos, desde a madrugada de hoje, as tropas francesas estão combatendo contra os alemães, sendo amplamente apoiadas pelos aliados.

VIOLENTOS COMBATES

QUARTEL GENERAL NA AFRICA, 19 (U. P.) — Acredita-se que se desenvolvem violentos combates no norte da Tunisia, onde se concentraram três poderosas forças que ameaçam as tropas do Eixo, estacionadas na zona de Biserta e da capital.

Continnum descendo paraquedistas aliados em redor dos pontos estratégicos e dos aeródromos, do centro e do norte do Protetorado e, segundo se informa, são iminentes batalhas em grande escala.

(Conclue na pagina 12)

Aliados na guerra e na economia

Como o embaixador Jefferson Caffery saudou, ontem, as classes conservadoras brasileiras, que o homenagearam na Associação Comercial — As autoridades presentes — O discurso do ministro da Fazenda

Aspecto do banquete que as classes conservadoras do país ofereceram ontem ao embaixador Jefferson Caffery

COM a presença de ministros de Estado, dos interventores presentes nesta capital, altas autoridades civis e militares e elementos representativos do comércio e da indústria, teve lugar ontem à noite o grande banquete que as classes conservadoras ofereceram ao embaixador Jefferson Caffery, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Foram oradores, alem do ilustre homenageado, o ministro Arthur de Souza Costa, o interventor Alvaro Maia e o sr. Manoel Ferreira Guimarães.

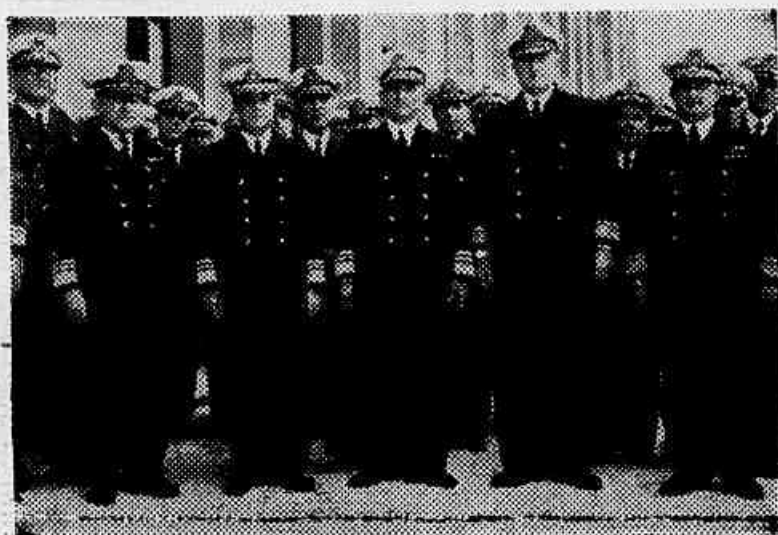
(Conclue na pág. 10)

CORTADA A RETIRADA DOS "AFRIKA KORPS"

VELOZES COLUNAS ENCOURAÇADAS DO GENERAL MONTGOMERY, ENTRAM EM COMBATE COM A RETAGUARDA DAS FORÇAS ITALO-ALEMÃS

LONDRES, 10 — (UNITED PRESS) — URGENTE

A "B. B. C." INFORMA QUE A VANGUARDA DO OITAVO EXÉRCITO BRITANICO ESTABELECEU CONTACTO COM AS FORÇAS DO MARECHAL ROMMEL, TRAVANDO COMBATE COM AS MESMAS NAS IMEDIAÇÕES DE ANTELAT, PONTO SITUADO A MEIO CAMINHO ENTRE BENGHAZI E AGHEILA. (Conclue na pág. 12)

HOMENAGEM AO MINISTRO A. GUILHEM

TRANSCORREU ontem, o 7° aniversário da administração do almirante Henrique Aristides Guilhem à testa da pasta da Marinha. Durante todo o dia recebeu s. excia inúmeras homenagens, destacando-se a levada a efeito às 16,30 horas no salão nobre do Ministério, quando os oficiais e funcionários que servem naquela Secretaria de Estado, tendo à frente o Almirantado, foram cumprimentar-lhe pela passagem da data. Em nome dos manifestantes, falou o almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante que disse da satisfação com que a Marinha registrava o acontecimento. Agradecendo, o homenageado proferiu ligeiras palavras. Na foto, flagrante apanhado ao se retirarem os oficiais, terminado o ato.

Confessando a verdade

SUPERIORES AS JAPONESAS, AS FORÇAS NAVAIS NORTE-AMERICANAS EM GUADALCANAL — MAIS TRÊS NAVIOS DE GUERRA NIPÔNICOS AVARIADOS DURANTE O VIOLENTO ENCONTRO

LONDRES, 19 — (U. P.) — URGENTE

A emissora de Berlim transmitiu um despacho de Tóquio comunicando que o almirante Sankichi Taxassi, ex-comandante em chefe da armada japonesa, admitiu que as forças norte-americanas em Guadalcanal teem superioridade sobre os efetivos nipônicos.

ALEM DOS CINCO NAVIOS AFUNDADOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Urgente — Um comunicado do Departamento da Marinha informa que, alem dos 5 navios de guerra afundados, de que já se deu noticia anteriormente, mais 3 navios japoneses, inclusive um couraçado, foram avariados.

Adianta o comunicado que algumas destas perdas nipônicas foram, possivelmente, incluidas na informação oficial de dias atraz, em que se noticiou o afundamento de 23 navios inimigos.

EM FRENTE A' NOVA GUINE'

Q. G. DE MAC ARTHUR, 19 (U. P.) — Foi noticiado oficialmente que uma formação naval japonesa, integrada de 8 destroyers, apareceu ontem diante de Buna e está manobrando diante da costa setentrional da Nova Guiné, o que indica que os nipônicos procuram realizar um esforço de última hora para fortalecer os defensores de Buna, ou para retirá-los. Enquanto os aviões de bombardeio pesados dos aliados procuram estabelecer contacto com as unidades navais inimigas, as forças terrestres australianas que avançam pelo caminho entre Wairopi e Buna já passaram alem de uma localidade que se encontra a 35 quilômetros de Buna.

A França em face da guerra

Comunicado da Embaixada francesa

COMUNICA-NOS a Embaixada da França no Rio de Janeiro, por intermédio da Agência Nacional:

"A Embaixada de França exprime sua viva gratidão para com todos aqueles, brasileiros e franceses, que desde a ocupação total do território da França na Europa, efetuada em 11 de novembro corrente com violação do armistício, lhe de-

(Conclue na pág. 10)

Tremenda derrota alemã no setor do Vladikavka

Mortos mais de 5.000 alemães e aprisionados 140 tanques

MOSCOU, 19 — (U. P.) — Urgente

NA vitória russa de Vladikavka, foram derrotados a 13.ª divisão alemã de tanques, o 45.° Regimento de Brandenburgo, o 7.° Batalhão de sapadores, um regimento de artilharia anti-tanques e uma divisão de alpinistas.

Outras unidades do Eixo sofreram graves perdas.

NO DISTRITO DE VLADIKAVKA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Urgente — Uma irradiação especial da emissora local informou que as forças russas obtiveram uma grande vitória no distrito de Vladikavka, onde morreram mais de cinco mil alemães, sendo maior o número de feridos.

Os russes apresaram 140 tanques, 7 carros blindados, 70 canhões, inclusive 30 de longo alcance, 84 metralhadoras, 2.350 caminhões, mais de um milhão de balas, dois depósitos de munições e outros materiais bélicos.

Aliança militar com o Eixo e declaração de guerra aos aliados

LONORES, 19 — (U. P.) — URGENTE

POR intermedio da rádio Vichi, o marechal Pétain dirigiu um apelo aos exércitos franceses da Africa recomendando-lhes que não obedeçam às ordens "dos oficiais franceses que, desobedecendo as minhas ordens, estão a serviço de uma potência estrangeira".

ALIANÇA MILITAR COM A ALEMANHA

BERNA, 19 (U. P.) — De acordo com informações recebidas nesta capital, os circulos chegados a Pierre Laval insinuam que possivelmente este fará uso de seus novos poderes para firmar um tratado de paz e uma aliança militar com a Alemanha. Assinalam os observadores de Berna que, se por qualquer motivo, o marechal Pétain deixasse de ser o chefe do Estado, Laval setaria em condipões de declarar a guerra aos aliados e fazer a paz com o Reich(duvidando porem que o povo francez aceitasse essa nova situação.

TRANSFERENCIA DO GOVERNO PARA PARIS

LONDRES, 18 (U. P.) —

A POSIÇÃO DA FRANÇA COM LAVAL NO PODER — APELO DO MARECHAL PÉTAIN AOS EXÉRCITOS COLONIAIS

Pierre Laval tenta converter a França em aliada do Eixo e talvez declarar guerra aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, segundo deram a entender, hoje, as emissoras de Berlim.

Laval converteu-se, de fato, em ditador, pois o chefe de Estado, marechal Pétain, o investiu, ontem, de poderes extraordinários, poderes que, segundo a opinião dos observadores, exercitará imediatamente.

Uma de suas primeiras medi-

(Conclue na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
Cr $ 0,40 (400 réis)

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Francisco Motta Junior no cargo de auxiliar da biblioteca da Camara dos Deputados, padrão H.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Adão Maia para exercer o cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Educação

Nomeando Anna Benevides de Alencar Teixeira, Gilson Nascimento, Germando Barreto Pereira, José Nazareno Rodrigues de Oliveira, Maria Iolanda de Amaral, Margarida Maria Rodrigues Falcão e Olir de Castro e Silva para exercerem o cargo de datilografo, classe E.

Concedendo a gratificação de magistério de nove mil cruzeiros anuais a Dorval Tavares da Gama, professor catedrático, padrão M.

Autorizando: o Ginásio Diocesano de Lins, em Lins, São Paulo, o Colégio Arquidiocesano, São Paulo, o Colégio Americano Batista, em Recife, o Colégio Adventista Brasileiro, em Santo Amaro, São Paulo, o Ginásio Municipal de Bebedouro, em Bebedouro, São Paulo, o Ginásio Evangélico de Alto Jequitibá, em Presidente Soares, Minas Gerais, o Ginásio Sagrado Coração de Jesus, em Belo Horizonte, o Colégio Salesiano Santa Rosa, Niterói, o Colégio Santa Maria, em Belo Horizonte, o Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Campinas, o Ginásio Municipal Carangolense, em Carangola, Minas Gerais, o Colégio Sainte Soeur de Marie, no Distrito Federal, o Colégio Notre Dame de Sion, em São Paulo, o Colégio Batista, no Distrito Federal, o Externato Santo Antonio Maria Zacarias, no Distrito Federal, o Ginásio São José, em Batatais, São Paulo, o Ginásio Guedes de Azevedo, em Bauru, São Paulo, o Ginásio Assunção, em São Paulo, e o Externato São José em São Paulo, a funcionarem como Colégios.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Adelia Brown de Miranda para exercer, interinamente, o cargo de observador meteorológico, classe G, Angelo Cearino Ray, Isaias Cavalcanti de Souza, José Corrêa Leitão, João Carlos Aragão e Odilon Cartaxe para exercerem, interinamente, o cargo de agrônomo, classe G.

Na pasta da Fazenda

Aposentando Adestodem Spinelli no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão 23.

Nomeando Renato Domingella para exercer o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão 23.

Na pasta das Relações Exteriores

Designando Luiz Pereira Ferreira Faro Junior, diplomata, classe N, para exercer as funções de embaixador extraordinário às comemorações do centenário da trasladação para Caracas, dos restos mortais de Bolivar.

Na pasta da Viação

Dispensando João Maria Brochado Filho da função de suplente de representante do Ministério da Viação no Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro.

Concedendo dispensa a Adauto Lucio Cardoso da função de representante do Ministério da Viação no Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro.

Designando João Maria Brochado Filho para o Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, como representante do Ministério da Viação.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração Francis Cavalcanti de Saboia Maranhão, datilógrafo, classe G, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro para a Divisão de Orçamento.

No D. A. S. P.

Concedendo exoneração a Igeatimozi Cataldi de Souza do cargo de técnico de administração, classe I.

Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

Abrindo: no Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 10.948.288,00, para aquisição de material rodante pela Viação Férrea Leste Brasileiro; pelo Ministério da Fazenda o crédito suplementar de Cr$ 1.500.000,00, à verba pessoal da Diretoria de Despesa Pública; pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de Cr$ 160.000,00 à verba pessoal da Polícia Militar; pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 630.018,50 para gratificação de magistério; abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 150.000,00 para auxilio extraordinário à Orquestra Sinfônica Brasileira; pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$ 1.000,00 à verba material das Delegacias Fiscais; e, pelo Ministério da Agricultura, o crédito suplementar de Cr$ 20.000,00 à verba pessoal do Departamento de Produção Mineral; alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Viação na parte referente à desapropriação e aquisição de imoveis; alterando sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Viação na parte referente às verbas material e diversas despesas do Departamento de Obras e Saneamento; e, autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar de qualquer tributo os prédios de propriedade do Clube Naval, nas partes ocupadas pelas suas instalações.

Novas e valiosas contribuições para a campanha da aviação

O titular da pasta recebeu, tambem, em visita, o interventor Punaro Bley, que depois de ter palestrado por algum tempo com o sr. Salgado Filho, disse estar incumbido de uma grata missão, a de ser o portador da contribuição que o governo e povo do Espirito Santo mandavam para aquisição de mais aviões de treinamento civil. E passou às mãos do ministro os cheques contendo a importância equivalente a três aparelhos, para os quais, de acordo com o desejo dos doadores, pedia fossem dados os nomes de "Maria Ortiz" "Caboclo Bernardo" e Vitória", com o que concordou plenamente o sr. Salgado Filho ao manifestar o seu agradecimento pela valiosa e patriótica oferta.

Os cheques entregues pelo interventor Punaro Bley perfazem o total de Cr$ 250.000,00.

Ainda foi recebida uma comissão composta dos srs. Americo de Azevedo, Cezar de Faria Lemos, Domingos Caruzo e Augusto Medeiros da Motta, que foi comunicar que o movimento pelos mesmos dirigido pró-avião "Leopoldinense" em homenagem aos subúrbios da Leopoldina, já havia arrecadado a importância de Cr$ 181.210,00. Essa quantia, contribuição dos moradores daquela zona, estava depositada num dos bancos desta capital à tica, para que fosse adquirido um avião de treinamento avançado, cujo batismo a comissão solicitou fosse procedido em plena praça pública num dos subúrbios contribuintes.

Candidatos chamados ao C. P. O. R.

Devem comparecer ao Gabinete Médico do C. P. O. R., de ordem do coronel Brasiliano Americano Freire, às 7 horas, do dia 21, os seguintes candidatos à matrícula: Ernani Timotheo de Barros e Wilson Carneiro da Silveira.

Novo chefe da Comissão Militar de Compras nos Estados Unidos

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, comunicou ao ministro do Exterior que por portaria desta data, foi designado o tenente coronel de artilharia Stenio Caio de Albuquerque Lima, para dirigir a Comissão Militar Brasileira de Compras dos Estados Unidos da América do Norte, cumulativamente as funções que já vem exercendo aquele país.

O comandante interino da 3.ª Região Militar

Ao ministro da Guerra, o general José Silvestre Mello, comunicou ter assumido o comando da 3ª Região Militar, interinamente, em substituição ao general Valentim Benicio da Silva que se encontra nesta capital.

Promovida a escriturária do gabinete do ministro da Guerra

A escriturária do gabinete do ministro da Guerra senhorita Miosotis de Albuquerque, por motivo da sua recente promoção a oficial administrativo, tem recebido muitas homenagens dos seus colegas e chefes.

A Fundação Rockefeller fez ofertas à Comissão de Metalurgia

A Fundação Rockfeller ofereceu à Comissão de Metalurgia 340 peças usadas de automovel, para aplicação na indústria militar. Em nome da Comissão de Metalurgia, o almirante Alberto da Cunha Pinto, seu presidente, enviou oficio ao diretor daquela Fundação, acusando o recebimento das peças e agradecendo a oferta. Para o mesmo fim a firma Castro Lopes Brandão & Cia. ofereceu uma grande partida de sucata de ferro e a firma Santos, Santos Cia. Ltda., encaminhou à Comissão de Metalurgia material metálico no valor de ...... Cr$ 24.000,00. Outras doações foram realizadas, inclusive da Prefeitura de Petrópolis e do Grupo Escolar Coronel Queiroz.

A honra e os interesse mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Eurico Dutra, ministro da Guerra; e o major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP.

Em audiências o chefe do Governo, recebeu os srs. tenente coronel Orsini de Araujo, diretor da Navegação Aérea Brasileira e a Federação Atlética de Estudantes, tendo à frente o acadêmico Virgilio Pires de Sá.

Estiveram ontem, no Catete: o sr. Ernani Fornari, que foi agradecer ao presidente da República a sua nomeação para diretor substituto da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda; uma comissão de bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito de 1942, afim de convidar o presidente da República para presidir a cerimônia mento de Imprensa e Propa de colação de grau de sua turma a realizar-se em dezembro da qual é paraninfo o acadêmico Clovis Bevilaqua, e, o embaixador da Bélgica, afim de agradecer ao chefe do Governo os cumprimentos que lhe apresentou por ocasião da passagem do aniversário da data onomástica do rei Leopoldo III.

Estiveram ontem, no palácio Tiradentes, em visita de despedida ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda os srs. general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul; Landulpho Alves interventor na Baía e o interventor piauiense, sr. Leonidas de Mello.

No decorrer da tarde de ontem esteve no palácio Tiradentes o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, que ali conferenciou com o diretor geral do Departaganda.

O ministro Apolonio Salles recebeu ontem em audiência os srs. Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina, e Erwim Keeler, adido agricola à Embaixada norte-americana.

Foi autorizada a permanência nesta capital do major Oscar Valdetaro de Carvalho e Mello, até 30 do corrente mês.

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em seu gabinete, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do estado-maior, e os coronéis Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

O ministro do Trabalho recebeu em seu gabinete os srs.: coronel Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, Sylvio Penna Ramos, Pedro Brando, Olegario Mariano Darcy Medrado Dias, José Pires de Campos, Cicero Vidigal, Mario Molinari, Firmino Pires de Mello, Vanda Santana, Jacira de Campos, Egydio Camara, Torcapio Ferreira, Antonio Gontijo de Carvalho, Miguel Reale e José Firmo.

Instalada a Legião no Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto pronuncia um brilhante discurso — Primeiros donativos recebidos

As 15 horas e meia, no Teatro Municipal de Niterói, teve lugar a solenidade da instalação da Legião Brasileira de Assistência e posse dos membros da diretoria e do Conselho Consultivo, cerimônia presidida pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, presente a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dirigente suprema dessa instituição no Estado do Rio.

O chefe do governo estadual, foi recebido com as honras do estilo, dirigindo-se, sob aclamações, para a mesa colocada no palco ornamentado com flores e Pandeiras Nacionais, destacando-se, ao alto, a efigie do presidente Getulio Vargas.

Assumida a presidência, o interventor federal deu inicio no trabalho, sendo entoado pelo coro orfeônico da Escola Aurelino Leal o hino da Legião, que provocou longa salva de palmas.

O primeiro orador foi o secretário da Legião, sr. Ilidio Soares Filho, representante da Associação Comercial. Seguiu-se com a palavra o sr. Pedro Brando, que se referiu as finalidades da Legião, complemento magnifico da restauração social brasileira.

Falou, tambem, a professora Esther Botelho Orestes, em nome do Conselho Consultivo, seguindo-se outro número de canto orfeônico e a leitura do ato de instalação da Secção Estadual.

FALA O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Empossado os membros da diretoria e do Conselho Consultivo, o comandante Amaral Peixoto pronunciou um improviso, salientando que a instalação da Legião Brasileira não podia ser considerada um acontecimento passageiro, porquanto as suas realizações visavam antes de tudo o dia de amanhã, quando a vitória, que há de vir forçosamente, nos trouxer preocupações novas e bem graves. Não era um apologista da guerra. Mas acreditava que do atual conflito, diante do que está acontecendo com outros povos, tirariamos ensinamentos proveitosos que nos ajudariam a construir a grandeza que as nossas possibilidades nos permitiam almejar para o Brasil. A brutal agressão que sofreramos fora o toque de alerta para a nação, estabelecendo a maior união dos brasileiros até hoje registrada em nossa história. A Legião Brasileira de Assistência veio para agigantar mais essa obra de concórdia e lançar, ao mesmo tempo, as bases de uma grande organização do porvir.

A paz não sabemos quando virá. Todavia só a desejávamos com honra e dignidade, quando desaparecerem da face da terra os governos totalitários que não respeitam a liberdade dos homens e querem impor, pela força, o seu regime. Só a desejávamos com o advento de um novo mundo, onde as desigualdades sociais cedam lugar a um perfeito equilibrio e garantam o bem estar dos povos.

Precisávamos estar preparados como se a hora próxima fosse a hora decisiva para os destinos da nacionalidade. Os que se empossavam nos cargos da Legião Brasileira de Assistência bem avaliavam as dificuldades que iam encontrar no desempenho de sua missão, mas estavam dispostos a trabalhar com dedicação e patriotismo para que a instituição a que serviam atingisse suas altas e nobres finalidades.

Finalizando, fez votos para que fosem coroados de pleno êxito os esforços dos que naquele momento se empossavam.

CR$ 45.908,00

Por ocasião da solenidade, no Teatro Municipal, foram entregues à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto vários donativos, em dinheiro, num total de Cr$ 45.908,00. Foram doadores: Silverio Ceglia — Cr$ 10.000,00; coronel Adriano Saldanha Mazza, em nome do 3º R. I. — Cr$ 1.000,00; Cia. do Gás de Niterói — Cr$ 3.000,00; Companhia Tecidos Maruí — Cr$ 2.000,00; D. Gabriela Bensanzoni Lage — Cr$ 10.000,00; diversos auxiliares da Organização Henrique Lage — Cr$ 5.908,00; outros, com pequenas quantias — Cr$ 6.000,00.

A pianista Magdalena Tagliaferro, colocou-se, como filha da cidade de Petrópolis, à disposição da Legião Brasileira de Assistência no Estado do Rio, pronta a contribuir com sua arte como entenderem os seus dirigentes.

Pelo Mundo

Não foi explicado

EM 1938 uns operários que trabalhavam no castelo de Holyraod, em Edimburgo, observaram que uma grande lage, diretamente colocada sobre a entrada dos aposentos privados da rainha Maria da Escócia, soava ôco. Para prosseguir os trabalhos, os operários tiraram a lage, deixando a descoberto um pequeno nicho, no qual se conservava um ataude artisticamente construido. O ataude continha o esqueleto de uma criança recem-nascida, vestida com finissima roupa branca sob uma capa dourada. Na capa havia sido bordada a letra "J". Jayme I era uma pessoa de rosto tosco e de corpo pesadão que tinha a aparência de um camponês. Sua mãe, Maria da Escócia, e seu pai, o elegante Henrique, lorde Darnley, eram pessoas de aparência delicada e de refinado temperamento. Por conseguinte, aquele ataude com seu estranho conteudo parecia indicar que a rainha Maria perpetrou um dos maiores enganos da história e que o homem que reinou na Inglaterra era um impostor, provavelmente o filho de um camponês que havia substituido o seu filho morto.

O drama dessa descoberta nunca foi explicado. O ataude e o seu conteudo foram devidamente fotografados. Depois de reintegrados na cripta, a lage foi novamente colocada em seu lugar. E assim encerrou-se o assunto.

• • •

Aventura de um ladrão

DEU lugar a numerosos comentários o fato ocorrido, na cidade colombiana de Tunja, com um ladrão que quis roubar o dinheiro que continha a caixa da ermida de Santo Antonio. O larápio penetrou na ermida por uma das janelas, quebrou a urna onde os devotos do Santo depositam as esmolas e as tirou. Mas ao sair pela mesma janela, escalada com toda a tranquilidade e sangue frio, levando o dinheiro, um prego atravessou-lhe uma perna e o manteve bem seguro até que o ladrão, vendo-se perdido, pediu auxilio aos gritos. A policia e os vizinhos acudiram ao lugar e conseguiram, com muito trabalho, libertá-lo. Grande foi o desfile de toda a classe de pessoas pelo lugar do extraordinário acontecimento e as esmolas são, agora, depositadas com uma religiosidade poucas vezes vista.

A cerimônia do Livro do Mérito

No Catete, sob a presidência do chefe do governo

Constituiu uma imponente cerimônia, a entrega, ontem, no Palácio do Catete, dos diplomas de inscrição no "Livro do Mérito" aos srs. general Candido Rondon, Vital Brasile e Cardoso Fontes.

O acadêmico Clovis Bevilaqua, tambem agraciado, por motivo de saude, não compareceu.

O ato, realizado no Salão Nobre, teve a presença de todo o Ministério, generais, almirantes e brigadeiros, ministros do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, desembargadores e outras figuras da Magistratura, componentes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, interventores altas autoridades, civis e militares, e figuras representantivas de nossa melhor sociedade.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do sr. Luiz Vergara e do general Firmo Freire, ao chegar ao Salão Nobre foi recebido com calorosa salva de palmas, assumindo a presidência da solene cerimônia.

A solenidade transcorreu com brilhantismo, tendo os discursos elevado sentido patriótico.

Após os cumprimentos, foi a cerimônia encerrada pelo presidente Getulio Vargas.

Urbanização da capital paulista

DESAPROPRIAÇÃO DE NUMEROSOS PRÉDIOS

S. PAULO, 19 (A. N.) — Importantes questões referentes à urbanização da capital foram examinadas ontem pelo interventor federal durante o seu despacho com o prefeito da capital. Nessa ocasião, o sr. Fernando Costa aprovou a redação do ante-projeto de lei que declara de utilidade pública para o fim de serem desapropriados judicialmente, ou adquiridos mediante acordo, os imóveis situados na quadra compreendida pelo largo de Riachuelo, rua Santo Antonio viaduto Jacareí e rua Santo Amaro, necessários à execução do plano de abertura do parque Anhangabaú e recomposição urbanistica local, de forma a permitir a futura edificação pública municipal. O mesmo decreto-lei dispõe sobre a aquisição dos imóveis necessários à modificação do alinhamento da rua Santo Antonio, na extremidade inferior do lado par, assim como do alinhamento sobre o largo Riachuelo.

Essas desapropriações serão declaradas de natureza urgente.

Primeiro centenário do Visconde de Taunay

O EXÉRCITO VAI COMEMORA-'LO NO PRÓXIMO ANO

Atendendo ao que solicitou o sr. presidente do Instituto de Geografia e de História Militar do Brasil, determinou o sr. ministro que seja comemorado festivamente em todas as guarnições do país o dia 22 de fevereiro de 1943, efeméride gloriosa que assinala o transcurso do primeiro centenário do nascimento do inclito e inesquecivel visconde de Taunay, a quem devemos as páginas refulgentes que evidenciam a ação desassombrada dos nossos soldados nas campanhas cruentas vividas na segunda metade do século passado.

Palestra do ministro Marcondes Filho, na "Hora do Brasil

Na forma do costume, o titular da pasta do Trabalho Indústria e Comércio, e interino da Justiça, e Negócios Interiores, ocupou o microfone na "Hora do Brasil", pronunciando uma brilhante palestra.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-5080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 104

REPRESENTANTES
Em Bel. Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 198
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 238
Sala 510

ASSINATURAS

12 meses	Cr $ 136 (100$)
6 meses	Cr $ 69 (60$)

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr $ 300 (300$)

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr $ 0,40
Nos Estados	Cr $ 0,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

GAZETA DE NOTICIAS

A valorização dos mortos

HOMER BONE, senador norte-americano, chegou à conclusão de que esta guerra custa demasiado cara. Aliás, as carnificinas por conta dos homens, organizadas em série de vinte e trinta mil cadáveres, por dia, à revelia do método normal e costumeiro, adotado pela própria Morte, são caprichos de certas individualidades marcantes no cenário da política universal e, como tais, devem custar o preço elevado das originalidades e das inovações. Já Pyrrho, o primeiro dos tanques, após vencer os romanos com os seus elefantes, na batalha de Heracléa, ganhou, ainda, embora com grande desgaste de homens e de paquidermes, a batalha de Asculum. E no balanço do que lhe sobrara, fechando as contas da sua sangrenta vitória, exclamou: "Mais uma vitória igual a esta e estaremos perdidos".

As estatísticas naqueles recuados tempos não iam, entretanto, alem do cômputo dos mortos no campo da luta. E nenhum aficionado dessa ciência de índices e de fichas se lembrou de calcular quanto gastava cada beligerante por inimigo abatido. Naturalmente, as guerras de antanho eram menos dispendiosas do que as da era contemporânea. O combate, por exemplo, dos três Horacios e dos três Curiaceos, que deu à Roma a supremacia sobre Alba-a-Longa, não deve ter custado mais que uns quinze ou vinte cruzeiros por combatente estendido de vez na arena do "match". A mobilização de guerra era brinquedo de criança naquelas épocas em que Pompeu, despeitado contra Cesar, dizia que bastava bater com o pé no chão para que dele surgissem legiões. Hoje, os dirigentes de povos, dão tratos à bola, batem com a cabeça na parede, torcem a orelha sem que saia sangue — e alguns deles teem-nas bem grandes! — para arranjar os meios necessários à mobilização de alguns milhões de conscritos.

Aliás, a aparelhagem dos exércitos modernos é muito mais complexa do que no tempo em que a espada e a lança, o arco e as setas decidiam a sorte de povos e impérios. Basta pensar-se na diferença entre a funda de David e uma metralhadora anti-aérea, na diversidade do mecanismo da queixada do burro de Sansão e de um lança-chamas, para se poder formar uma idéia como as guerras da época presente são muito mais onerosas do que as do tempo em que a espada de Alexandre fazia as suas conhecidas tropelias. Aliás, foi a volúpia de matar cada vez mais inimigos no menor espaço de tempo, que originou esse dispendioso aparelhamento bélico tão pesado ao orçamento dos povos beligerantes, dos neutros e dos não-combatentes.

Se tomarmos por bons e exatos os cálculos do citado senador Bone, temos que na época de Cesar se gastava uma quantia equivalente a três dólares por inimigo morto. Mas, já nas guerras napoleônicas a supressão de um adversário custava 15.000 dólares. A descoberta da Águia de França de que um tiro de canhão matava mais do que um tiro de carabina, única razão, segundo Bernard Shaw, dos seus efêmeros sucessos militares, encareceu sobremodo o preço da morte por unidade de vida. Na guerra de Secessão, porem, cada soldado morto saiu a 25.000 dólares "per capita". Durante a grande guerra, a liquidação de um inimigo custava 105.000 dólares. E na guerra de hoje, cada corpo que tomba sai à razão de 250.000 dólares!

Como se vê, a valorização dos mortos, seja devido à queda do valor aquisitivo da moeda ou ao nenhum valor da vida humana — é um fato palpavel, digno do estudo dos economistas especializados em assuntos fúnebres ou demográficos, o que é quase a mesma coisa no terreno das cogitações humanas. A julgar pelo que dizia Vitellius, ao afirmar que o corpo de um inimigo morto cheira sempre bem, não haverá, hoje, perfume mais caro do que aquele que se desprende de um soldado definitivamente livre de canseiras e sofrimentos, estirado nas areias escaldantes do deserto ou enregelado nas estepes brancas da Rússia dos Soviets.

Resta, agora, saber se os que estão vivos valem mais, ou menos, do que 250.000 dólares do custo de cada morto. Com toda a certeza valem menos e, ainda, inúmeros deles causam prejuizos muito maiores à coletividade do que aqueles que se "vão da lei da morte libertando"...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Os "noivos honorários"

VEM-NOS de Belo Horizonte, nas asas do telégrafo, a noticia de que um frade, professor de Biologia do Curso Complementar da Escola de Engenharia local, vem de diplomar 150 alunos de um curso "sui-generis" por ele instituido: um "curso de noivos", onde os rapazes, alem de aprenderem história do matrimônio, aprendiam outras coisas interessantes.

Esqueceu-se o noticiarista ou o telégrafo de dizer "urbi et orbi", porem, o programa do tal curso. Sem dúdiva, ministrado como é por um religioso, ele deve ser elevado e versar sobre assuntos transcendentais, ensinando-se aos jovens, o amor e o respeito aos consortes, a limitação de independência imposta pelo casamento, etc., etc..

De qualquer maneira, porem, o despacho telegráfico deveria ter sido mais exato e mais minucioso. Porque a gente se perde num mundo de suposições...

A química entre a polícia e a economia

O governo, na defesa da economia popular, está disposto, em todos os setores, a agir, drasticamente, contra qualquer espécie de especulação.

Assim sendo, a indústria químico-farmacêutica não poderia deixar de ser policiada, já que é sabido que, nem sempre, nesses domínios, é a ciência a fonte inspiradora e criadora de novos meios, para combate às doenças, mas em comércio especulativo que muda nomes de drogas e preparados, apresentando-os em formas diversas de especialidades farmacêuticas, visando, nos doentes, mais os clientes do que as doenças.

E' de todo justa a campanha. E' preciso, porem, que, no combate a um mal não se crie um mal maior, qual seja o de tirar à química farmacêutica, a liberdade de que ela necessita, como todas as atividades, para se tornar util à coletividade.

Um medicamento não é distribuido sem análises oficiais, por institutos científicos. A eles cabem, portanto, de modo indelegavel, o policiamento, quanto às fórmulas, com faculdades de repressão às mistificações a que já aludimos em começo.

Mesmo em relação ao custo do medicamento, a cooperação desses institutos é preciosa.

O assunto é delicado. Contem matéria de química, de economia e até de polícia...

E' necessário, porem, que nem a polícia, nem a economia matem a química que se pode harmonizar, perfeitamente, com a melhor polícia e a melhor economia.

Exposição de orquidáceas

NO recinto do Jardim Botânico, dentro em breve, será exposta à curiosidade pública uma interessante exposição de orquidáceas.

A julgar pelo marcante sucesso que coroaram de êxito as anteriores exposições de begônias e tinhorões é de esperar-se que a anunciada exposição de orquidáceas desperte o mesmo interesse das anteriores, onde os colecionadores destas belissimas representantes da nossa flora, terão o ensejo de examinar o variadissimo número de gêneros existentes no Jardim Botânico.

O mais interessante ainda será para o entomólogo, visto que cada gênero de epifita é visitado por uma determinada espécie de inseto, em horas diferentes, matinais ou vespertinas, que se incumbem de veicular de umas às outras flores, o polen fecundante e conservador das espécies.

Aliança Econômica

DE todos os pontos de vista foi sumamente interessante o discurso proferido, ontem, na Associação Comercial, pelo embaixador Jefferson Caffery, todavia, não há como negar que o principal aspecto dessa oração é aquele onde se focaliza a identidade de interesses comerciais e industriais de ambos os paises. Efetivamente, não poderia existir — no grau em que existe — o espírito de coesão interamericana em face das exigências da guerra atual, se houvesse disparidade de objetivos entre os Estados Unidos e o Brasil. A aliança militar que liga as nações deste continente tem como prolongamento lógico o sistema de tratados econômicos ainda há pouco assinados. Felizmente para a causa da democracia — como bem acentuou o ilustre embaixador — essa aliança suplementar, de fato tão importante como a das armas, não ficou restrita ao beneplácito dos governos.

As classes conservadoras, animadas do melhor espírito de patriotismo, endossaram e já agora executam febrilmente esse plano concertado pelos dirigentes nacionais ao início da jornada para a vitória. "Creio firmemente — disse o sr. Caffery — que, negociando os acordos em questão, mostramos ao mundo, para servir de exemplo depois da guerra na determinação das políticas econômicas globais, quanto pode ser realizado por meio da razão e do bom senso e de uma atitude de simpatia para com os problemas de uma nação vizinha."

A sensatez realmente contribuiu fortemente para a concretização desse grande movimento colaboracionista cujos resultados futuros serão deveras grandiosos. Porem, ainda militou em favor do estreitamento das relações gerais dos dois povos a semelhança dos seus anseios politico-sociais, anseios tais que polarizaram o entusiasmo cívico dos soldados e marinheiros, enquanto espontaneamente arregimentaram numa frente de batalha econômica todos os nossos homens de indústria e de comércio, agora mais que nunca concientes de suas responsabilidades no esforço da guerra.

Saber vender

O ensino comercial no Brasil, quando se alude a esse assunto, ele refere-se a escolas de contabilidade ou a outras disciplinas, sem falar no mecanismo do comércio, no que ele tem de fundamental em suas atividades.

Saber vender, por exemplo. Ainda há dias um nosso compatriota que regressara dos Estados Unidos, saindo de uma das nossas principais casas comerciais do centro, onde fora fazer compras, não tendo comprado nada, dizia-nos: se tivéssemos uma escola de comércio que ensinasse a arte de vender, seriam mais alentadoras as cifras de vendas dos nossos estabelecimentos.

Imagine-se o que se passou, entes, com esse nosso patrício.

Mas a "venda" maior das nossas casas comerciais é a que se vê na lastimavel ignorância que entre nós existe, dos preceitos elementares da arte de vender.

Não sabemos vender. Oxalá venha, logo, a prometida reforma dos nossos costumes comerciais, de que nos dão notícia os novos programas da Associação Comercial.

Aqui está exposto o episódio de um vendedor de casa de modas. O mal, porem, é geral. Mercúrio, no Brasil, não conhece Minerva.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

"Ponto facultativo"

A expressão "ponto facultativo" precisa ser examinada pelo DASP.

Ela representa, pelo menos, uma expressão que peca pela impropriedade.

"Ponto facultativo" tornou-se sinônimo de dia de sueto, porque se a todos os funcionários a medida alcança, o porteiro das repartições tendo a faculdade de não abrir as portas, onde a faculdade de um funcionário que queira trabalhar, poder fazê-lo?

Precisamos ser exatos na definição desses casos.

Seja-nos, diante do ponto facultativo, permitida a faculdade deste reparo.

Admite-se que haja ponto facultativo em relação a uma classe de individuos ou aos individuos de certas classes.

Por exemplo: há uma comemoração nos meios médicos: venha o ponto facultativo... para os facultativos, funcionários. Há um acontecimento que interessa qualquer outra classe: venha para os seus membros, quando funcionários, o ponto facultativo.

E o ponto facultativo com referência aos motivos, constituirá uma homenagem do Estado.

Quando o acontecimento que origina o ponto facultativo é geral, então não se o chame ponto facultativo, preferindo-se uma outra fórmula que diga: não haverá expediente nas repartições públicas, por essa ou aquela razão.

Quando se cogita tanto de problemas de racionalização do trabalho, esse assunto não é de somenos importância.

Cada vez mais

NUNCA se tornou tão necessário desenvolver a produção agricola do país, como na época presente, quando urge fomentar as fontes de produção, afim de que os centros consumidores não venham a sofrer de escassez. A palavra de ordem, no momento atual, deve ser "rumo ao campo". Plantar a terra e cada vez mais. Iniciada uma campanha nesse sentido será realizar o mais puro sentimento de brasilidade em prol do interesse coletivo. "Rumo ao campo" é a senha a que devem obedecer os bons brasileiros em beneficio do Brasil.

Polícia Florestal

DENTRO dos determinantes do Código Florestal elaborado pelo Governo da República ficou, desde logo, estabelecida a defesa de nossas reservas florestais, como elemento necessário à economia nacional. Animado do mais puro espírito de brasilidade o Estado de São Paulo procurou imediatamente defender suas florestas, não só fazendo ver a necessidade de conservar suas reservas florestais, como ainda a de criar novas fontes para sua riqueza

Recentemente foi elaborado pela Delegacia Especializada de Terras do Gabinete de Investigações, o ante-projeto para a criação da Policia Florestal do Estado de São Paulo. Ligeiras modificações sofreu esse ante-projeto com as emendas necessárias dos secretários de Estado da Justiça, Agricultura e Segurança Pública do Estado bandeirante. O ante-projeto que se acha em mãos do sr interventor dr. Fernando Costa, em linhas gerais, é o seguinte:

Fica criado um corpo especializado e militarizado de 1.000 homens, com a denominação de "Guardas Florestais", sendo dividido em 900 praças e 100 graduados. A guarda será dirigida pelo Conselho Florestal do Estado e superintendida pela Delegacia Especializada de Terras. Compete à Guarda a fiscalização das matas, preservação das fontes, fiscalização da caça e da pesca e, finalmente, dar garantias integrais aos lavradores e proprietários de terras. A Guarda será distribuida conforme as necessidades, é movel e ficará sempre em contacto com as autoridades policiais, funcionários da Procuradoria de Terras e da Secretaria da Agricultura. A Guarda exercerá severa fiscalização sobre as derrubadas, queimadas de matas e todo o comércio do produto e sub-produtos florestais, isso principalmente tendo como ação preventiva a verificação do replantio e da vigilância contra os crimes que se cometem, como de incêndio das matas.

A referida guarda não pesará em absoluto nos orçamentos do Estado, pois, ela terá as taxas de fiscalização a ser cobrada por metro cúbico de lenha, saco de carvão, metro linear de madeiras, etc..

Como renda terá tambem as taxas cobradas pelos alvarás, para caça e pesca. Para se fazer um pequeno cálculo sobre o montante dessa arrecadação estabelecendo-se uma média de 50 centavos por metro de lenha, idem por saco de carvão, um cruzeiro por metro linear, teremos aproximadamente, 8 a 10 mil contos anuais, sem se levar em conta ainda, as taxas de caça e pesca e outros alvarás.

Os homens que formarão a Guarda serão contratados por 4 anos, vencendo ordenados de 400, 500 e 600 Cruzeiros e serão recrutados entre os reservistas do Exército Nacional até a idade de 35 anos, que demonstrem aptidões físicas e de instrução secundária e serem afeitos à vida do campo.

A Guarda será montada e os animais serão de preferência adquiridos da Força Pública do Estado de São Paulo ou do Exército Nacional.

Na América do Sul, não temos uma polícia especializada e organizada na base que propõe o projeto do Governo do Estado de São Paulo.

Para quem conhece o nosso interior e a criminosa ação de devastação que se vê por toda a parte, é absolutamente necessárias a criação de guarda congênere em todo o território da República, na defesa do patrimônio nacional.

Culto civico à bandeira

BRILHANTISSIMAS AS FESTIVIDADES DO "DIA DA BANDEIRA" — NOS MINISTÉRIOS — NA CENTRAL DO BRASIL — NA POLICIA CIVIL — NO D. I. P. — NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ao alto: Aspecto da solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional no D. I. P.; em baixo: Aspecto do hasteamento da Bandeira Nacional no Ministério da Guerra

O Dia da Bandeira, ontem transcorrido, foi condigna e patrioticamente comemorado em todas as cidades do Brasil.

Nesta capital, realizaram-se significativas solenidades que, para o seu maior brilhantismo, tiveram a participação do povo e das autoridades.

NO PALACIO DO EXÉRCITO

O Exército comemorou condignamente o Dia da Bandeira, revestindo-se de máximo brilhantismo a cerimônia do hasteamento do Pavilhão Nacional, às 12 horas de ontem, no Palácio da Guerra.

Toda a Companhia do Batalhão de Guardas formou em frente ao Ministério, reunindo-se na sacada da 1.ª Região Militar o general Silva Junior, comandante dessa Região, o general Cesar Obino, todo o gabinete do ministro tendo à sua frente o coronel Candido Caldas e grande número de oficiais.

NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Com toda a solenidade, foi procedido no Ministério da Aeronáutica o hasteamento da Bandeira pelo titular da pasta, na presença do major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, dos coronéis Ajalmar Mascarenhas, diretor do pessoal, Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, Altair Rozany, diretor do Ensino, e Dulcidio Cardoso, chefe do Gabinete; do tenente-coronel Casemiro Montenegro, diretor da Técnica Aeronáutica, dos srs. Cesar Grilo, diretor de Obras, e Lazary Guedes, chefe da Divisão do Pessoal Civil, e de todos os oficiais aviadores e funcionários civis que servem no Gabinete.

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Promovida pelo Gabinete do ministro da Agricultura, realizou-se, ontem, na sede do Ministério a cerimônia do hasteamento da Bandeira, presentes o sr. Apollonio Salles, todos os seus auxiliares imediatos, diretores de Serviço e funcionários.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O hasteamento da Bandeira, foi realizado solenemente no Ministério do Trabalho.

O ministro Marcondes Filho, ladeado por todos os chefes de serviço, hasteou o Pavilhão Nacional, ao som do Hino da Bandeira.

A seguir, o titular da pasta do Trabalho fez uma exaltação ao simbolo da Pátria, dizendo que as comemorações deste ano tinham um significativo muito maior, pois o Dia da Bandeira era festejado entre as mais vivas demonstrações de patriotismo e todos estavam reunidos em torno do presidente Getulio Vargas, que conduz o Brasil por caminhos seguros para a vitória dos aliados.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O hasteamento da Bandeira na sede do Departamento de Administração do Ministério da Educação constituiu cerimônia simples mas tocante. O sr. Joaquim Bittencourt de Sá, diretor geral, reuniu na Biblioteca do Departamento seus numerosos auxiliares, e no instante em que fazia subir ao mastro o símbolo da Pátria, proferiu um breve discurso.

NO MINISTÉRIO DA MARINHA

Realizou-se, ontem, no 7.º andar do Ministério da Marinha, com a presença do almirante Aristides Guilhem, respectivo titular, membros do Almirantado e todos os oficiais do seu gabinete, a cerimônia relativa à data. A's 11,55, o Pavilhão Nacional foi arriado

(Conclue na pag. 9)

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio da Viação (C3ª a H1ª) — folhas 2.101 a 2.109.

NOTA — Os pagamentos tabelados nos 23º e 24º dias serão efetuados no dia 23.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

— Esquadra e Diretoria (Requisições) — Cheques.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de outubro; nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3-PS — Inativos e Adidos em exercício, correspondente aos núcleos do norte; o Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura, as seguintes matrículas do núcleo 999 — 311 — 1973 — 3539 — 3789 — 4474 — 4.839 — 9.120 — 16.524 — 16.528 — 16.529 — 16.626 — 18.527 — 18.797 — 19.223 — 18.953 — 27.298 — 29.169 — 29.274 — 30.310 — 30.439 — 32.099 — 32.954 — 33.003 e 41.549.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

50.306 — 50.422 — 50.444 — 50.491 — 50.499 — 50.503 — 50.508 — 50.511 — 50.512 — 50.514 — 50.517 — 50.521 — 50.522 — 50.573 — 50.574 — 50.579 — 50.596 — 15.504 — 29.405 — 20.625 — 20.621 — 22.884 — 8.344 — 1.376 — 8.927 — 27.339 — 17.229 — 42.482 — 21.486 — 3.800 — 6.257 — 4.631 — 41.142 — 29.766.

MATRICULAS ATRASADAS NS.:

47.245 — 49.545 — 49.655 — 49.990 — 50.178 — 50.377 — 50.417 — 50.433 — 50.449 — 50.455 — 50.463 — 50.469 — 50.483 — 50.488 — 50.496 — 50.498 — 1.727 — 2.295 — 26.318 — 15.510 — 14.010 — 41.058 — 40.349 — 3.405 — 8.448 — 5.515 — 21.058 — 12.093 — 21.931 — 21.041 — 517.

Um monumento ao presidente Vargas

SERA' LEVANTADO EM PORTO ALEGRE

A "Comissão Universitária Pro-Monumento do Presidente Getulio Vargas, na cidade de Porto Alegre, reunir-se-á, hoje, 20, às 11 horas, no Ministério da Educação e Saude, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, para assentar as bases do contrato a ser assinado com o o escultor Celso Antonio, escolhido para executar aquela obra.

Nessa reunião serão eleitos novos membros para aquela Comissão.

Primeiro centenário dos Serviços Postais em Santa Cruz

Os serviços postais foram inaugurados, na Fazenda de Santa Cruz, no dia 22 de novembro de 1842.

Comemorando agora o primeiro centenário dessa instalação, os funcionários da Agência Postal e Telegráfica daquela localidade promovem festejos especiais. Logo após a missa das 10 horas, será inaugurada a nova sede da agência, à rua Felipe Cardoso, 38-A.

CONSOLIDAM-SE AS LEIS DO TRABALHO

O chefe do governo elogia os elaboradores dos ante-projetos

Está sendo esperada com a mais viva ansiedade, principalmente pelo proletariado em geral, a publicação do projeto definitivo do decreto-lei de Consolidação das Leis do Trabalho.

A redação das leis de Previdência está a cargo de uma comissão composta de dois representantes do Ministério da Fazenda, dois do Trabalho e dois do DASP.

O parecer sobre o projeto do Código de Propriedade Industrial será dado pelos Srs. Francisco Coelho, João da Gama Cerqueira, Oscar Saraiva, Godofredo Maciel, José Candido Lima Ferreira, Clovis Costa Rodrigues e Antonio Magalhães.

O sr. Getulio Vargas, elogiando os autores dos ante-projetos, pediu ao Ministro do Trabalho, que transmita aos seus autores o seu louvor.

Diretor interino do H. C. Aer.

Para dirigir interinamente o Hospital Central de Aeronáutica, o titular da pasta designou o major médico Edgard Barroso Tostes.

Generais em conferência com o ministro da Guerra

Os generais Oswaldo Cordeiro de Farias e Benicio da Silva, respectivamente interventores no Rio Grande do Sul e comandante da 3.ª R. M., tiveram ontem, uma conferência, em conjunto com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Chamada de candidatos habilitados pelo DASP

Afim de tratar do assunto de seu interesse, são convidados a comparecer, até o dia 25 do corrente, improrrogavelmente, das 16 às 18 horas dos dias úteis, exceto aos sábados, à Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal do DASP, 6.º andar do edifício do Ministério do Trabalho, à avenida Aparicio Borges, todos os candidatos inscritos no concurso para escriturário, realizado no Distrito Federal, que passaram nas provas de nível mental e aptidão e que obtiveram média igual ou superior a 40, os quais poderão ser admitidos como praticante ou auxiliar de escritório, na forma de parecer publicado no "Diário Oficial" de 13.8.942.

São, tambem, convidados a comparecer no mesmo local dentro do horário e prazo acima referidos, todos os candidatos que lograram habilitação no concurso para inspetor de alunos do Q. M. e na prova de habilitação para inspetor e inspetor auxiliar VIII e IX, da Escola Técnica Nacional, que ainda não tenham sido admitidos naquelas funções.

Projetou-se de seis metros ao solo

O acabrunhamento em que vivia há tempos, motivado por forte neurastenia que o atacou, levou, ontem, o motorista Marcellino de Almeida, solteiro, brasileiro, residente à rua Barão de Itapagipe n. 302, casa I, a eliminar-se de forma violenta. O desditoso motorista atirou-se do sotão de sua residência ao solo, fraturando o crânio.

Ao chegar ao local o socorro da Assistência Municipal nada mais poude fazer.

Após a perícia, o comissário Ancora da Luz, do 15º distrito policial fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encerrou-se, ontem, o II Congresso de Brasilidade

Imponente a cerimônia na Escola Nacional de Música — A apoteose final, em homenagem ao presidente Vargas

Deslumbrante e patriótica foi a solenidade de encerramento, ontem, realizada na Escola Nacional de Música, do II Congresso de Brasilidade. O auditório estava repleto de pessoas e de delegações de colégios. Bandeiras nacionais engalanavam o ambiente, ao lado das da Juventude Brasileira. Foi um espetáculo maravilhoso de civismo e de fé nos destinos da Pátria.

Impedido, por outros afazeres, não poude comparecer o ministro Gustavo Capanema, como prometera. Notava-se, porem, a presença dos representantes do prefeito do Distrito Federal, do chefe do Estado Maior do Exército, do comandante da Policia Militar e do comandante do Corpo de Bombeiros.

Abrindo a sessão que teve a presidir o prof. Otton da Silva e Souza, presidente do II Congresso de Brasilidade, foi cantado por todos os presentes, acompanhados pela banda da Policia Municipal, o Hino Nacional, seguindo-se com a palavra o prof. Deodato de Moraes, secretário geral do II Congresso de Brasilidade, que relatou "Unidade Patriótica".

O prof. Deodato de Moraes pronunciou uma bela e impressionante conferência, analisando, de uma maneira sucinta e precisa, a posição do Brasil Novo, terminando por concitar a todos os brasileiros a cerrar fileiras em torno da figura do presidente Vargas, em cujo governo o Brasil encontrou-se a si mesmo. Várias vezes o orador foi interrompido por prolongadas salvas de palmas.

Seguiu-se com a palavra o estudante Attila Santos que fez uma saudação à Bandeira.

Fechando essa primeira parte de brasilidade, falou o prof. Otton da Silva e Souza, presidente do II Congresso de Brasilidade, que se congratulou com os presentes pelo belíssimo espetáculo de brasilidade, reafirmando os princípios desse sádio movimento patriótico; tendo sido muito aclamado.

Tem início, em seguida, a segunda parte, quando foram executados vários quadros em homenagem às Forças Armadas, pelos alunos do Ginásio Arte e Instrução, terminando com a apoteose ao Brasil Eterno e a homenagem ao presidente Vargas.

Durante a realização da apoteose, a orquestra constituida por alunos do Ginásio Arte e Instrução, sob a direção do maestro Domingos Raymundo, executou os números musicais. Alunos do Colégio Pedro I fizeram "cortinas".

Encerrando esse maravilhoso espetáculo de brasilidade, civismo e patriotismo, todos de pé, agora acompanhados pela banda do Corpo de Bombeiros cantaram o Hino Nacional, terminando com vivas ao Brasil Novo e ao presidente Vargas.

..Flagrante da cerimônia do encerramento do Congresso

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Reabertos mais quatro açougues

TRÊS FECHADOS, NO MEYER

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, determinou que, a partir de hoje, 20 do corrente, fossem reabertos mais os seguintes açougues:

Açougue O porco que ri, de Abel Rodrigues da Costa & Cia. Ltda., à Avenida Mem de Sá numero 12.

Açougue Universal, de Abel Rodrigues da Costa & Cia. Ltda., à rua do Catete n. 293.

Açougue Progresso de Humaitá, de Porfirio Maria Gonçalves, à rua do Humaitá n. 147.

Açougue Casa Puga, de J. Gomes Puga, à rua Barata Ribeiro n. 402-B.

Com essa medida do Coordenador, encontram-se funcionando novamente todos os dez açougues que faziam parte do primeiro grupo punido por irregularidades contra a bolsa do povo.

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, deu instruções à secção de Contrôle do Comércio de Carnes que exercesse severa vigilância em torno dos marchantes estabelecidos nos subúrbios da cidade, afim de acautelar os interesses da população suburbana.

Em virtude dessa ação, foram suspensas, a partir de hoje, 20 do corrente, os seguintes açougues, todos eles localizados no Meier: "Açougue Modelo Suburbano" — de F. A. Magalhães — Avenida Suburbana n. 7.656. "Açougue São Sebastião" — de João Mendes Pereira & Irmão — rua Piauí n. 227. "Açougue Manoel Coelho do Carmo" — Estrada Marechal Rangel n. 570.

Inaugurado o Pavilhão de Enfermaria da Escola de Veterinária do Exército

O MINISTRO DA GUERRA COMPARECEU À SOLENIDADE

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, às 8 horas, na Escola de Veterinária do Exército, a cerimônia de inauguração do Pavilhão de Enfermaria, obra que faz parte do plano de ampliação e melhoramento das instalações daquele estabelecimento.

A cerimônia revestiu-se de solenidade, comparecendo o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, e grande número de oficiais.

No ato inaugural usaram da palavra o major Almeida Magalhães, engenheiro encarregado das obras, e o major Almiro Pedro Vieira, diretor da Escola de Veterinária, o primeiro fazendo entrega do Pavilhão em nome da Diretoria de Engenharia do Exército e o segundo agradecendo as atividades dessa diretoria que vem contribuindo eficazmente para que as realizações do Ministério da Guerra se sucedam em beneficio do Exército e do Brasil.

O ministro da Guerra, em companhia do general Raymundo Sampaio e do diretor da Escola, visitou demoradamente as dependências do Pavilhão de Enfermaria, manifestando a sua impressão sobre a obra toda de concreto e que obedeceu a todos os requisitos técnicos.

A inauguração do Pavilhão de Enfermaria da Escola de Veterinária do Exército representa, na realidade, mais um empreendimento digno de nota da engenharia militar, que prossegue na execução de um vasto plano de construções mandado executar pelo ministro da Guerra.

Aspecto da inauguração do Pavilhão de Enfermaria na Escola Veterinária do Exército

OUTRAS OBRAS NA ESCOLA DE VETERINARIA

Nos últimos três anos, a Escola de Veterinária tem merecido a atenção e o intereses do ministro da Guerra que deseja dotá-la de todo o aparelhamento indispensavel ao cumprimento de sua missão. Alem do Pavilhão de Enfermaria hoje inaugurado, já foram anteriormente inaugurados outras importantes obras, entre as quais o Laboratório Biológico, o Almoxarifado, a Tesouraria, Pavilhão de Anatomia e mais dois pavilhões dependentes do Laboratório Biológico. Em vias de conclusão se encontram as obras de construção do Pavilhão destinado à administração da Escola, devendo ser iniciadas outras, entre as quais a Ferradoria Modelo, o Laboratório de Vacinas contra a Raiva e o Laboratório de Produtos Quimicos.

DOS ESTADOS

Paraíba

NOVAS ENFERMEIRAS

JOÃO PESSOA, 19 (A. N.) — Uma turma de 40 senhoras e senhoritas da sociedade do município de Campina Grande concluiu o curso de enfermagem no Hospital D. Pedro I, daquela cidade, e as moças receberão os diplomas solenemente no próximo dia 21.

Paraná

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

CURITIBA, 19 (A. N.) — Com toda a solenidade, perante as autoridades civis e militares e o povo, foi iniciada hoje, na delegacia fiscal deste Estado, a subscrição das obrigações de guerra, tendo sido vultoso o número de subscritores.

Rio Grande do Sul

RIO GRANDE DO SUL COMPROMISSO

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Numerosa turma de Aspirantes e Médicos do Exército prestará, hoje, na séde da 3.ª Formação de Intendência, o compromisso solene para o ingresso na Reserva do Serviço de Saude das Forças Nacionais. Comparecerão as altas autoridades civis e militares a essa cerimônia que marcará o primeiro estágio desse Serviço na 3.ª Região Militar.

São Paulo na Exposição do Estado Nacional

Equiparação e reconhecimento das escolas industriais e técnicas

CONDIÇÕES EXIGIDAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Em data de ontem, o ministro Gustavo Capanema, baixou a portaria ministerial n. 293, que estabelece as condições para equiparação e reconhecimento das escolas industriais e técnicas.

O teor dessa portaria é o seguinte:

O ministro de Estado da Educação e Saude, usando da atribuição que lhe confere o art. 15 do decreto-lei n. 4.119, de 21 de fevereiro de 1942, resolve expedir as seguintes instruções:

Art. 1º — Considerar-se-á em condições de ser autorizado a funcionar, como escola industrial ou escola técnica equiparada, o estabelecimento de ensino industrial mantido e administrado por qualquer Estado ou pelo Distrito Federal, uma vez que a equiparação seja requerida até o dia 31 de dezembro de 1942, e mediante prova de que esse estabelecimento satisfaz aos seguintes requisitos:

1 — Funcionar em edificio ou edificios adequados, sob o ponto de vista pedagógico e dispor das instalações necessárias à eficiência do ensino.

2 — Dispor de corpo docente suficiente e idôneo sob o ponto de vista técnico, cultural e moral.

Art. 2º — Considerar-se-á em condições de ser autorizada a funcionar, como escola industrial ou escola técnica reconhecida, o estabelecimento de ensino industrial mantido e administrado por qualquer municipio ou por pessoa natural ou pessoa juridica de direito privado, uma vez que o reconhecimento seja requerido até o dia 31 de dezembro de 1942, e mediante prova de que esse estabelecimento satisfaz aos requisitos mencionados no artigo anterior e ainda de que é dirigido por brasileiro nato de comprovada idoneidade intelectual e moral e de que o seu mantenedor, sendo pessoa natural ou pessoas juridica de direito privado, possue capacidade financeira que lhe garanta a existência e regular funcionamento.

Art. 3º — O requerimento e o decreto de concessão da equiparação ou do reconhecimento deverão mencionar o curso ou os cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa requerida e concedida, e bem assim a denominação que passe a ter o estabelecimento de ensino.

Art. 4º — Concedida a equiparação ou o reconhecimento, deverá ser imediatamente submetido à aprovação do presidente da República, por intermedio do ministro da Educação e Saude, o projeto de regimento da escola industrial ou escola técnica equiparada ou reconhecida (art. 62, da lei orgânica do ensino industrial).

INDENIZAÇÃO AO EMPREGADO

O PATRÃO TERA' QUE PAGAR UM MÊS

A 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, julgando um processo, esclareceu: "Tem direito a um mês de salário, como indenização pela falta de aviso prévio, "o comerciário que é despedido sem motivo justo, ainda que conte menos de um mês de serviço." Salvo cláusula expressa no contrato de trabalho, as nossas leis não cogitam de período de experiência para o efeito de eximir o empregador das indenizações a que fizer jus o empregado."

O 1.º Congresso Nacional de Carburantes

AS POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

Sob os auspicios do Touring do Brasil, instalar-se, amanhã 21 do corrente, às 16 horas, na sala de sessões do Palácio Tiradentes, o 1.º Congresso Nacional de Carburantes, cujas finalidades assumem a maior importância em face da situação criada pelas contingências da guerra.

Enquanto durem as sessões do Congresso, estará franqueada ao público a 1.ª Mostra Nacional de Carburants, no Edificio Azteca, à avenida Rio Branco. Esse certame ministrará o conhecimento das possibilidades nacionais relativamente a elementos indispensaveis ao progresso das nações, quer nas suas atividades pacificas como nos entrechoques das lutas armadas.

O nosso profundo sentido nacional deve saber distinguir e saber agir para repudiar tudo o que não é nosso, tudo o que não brote das fontes vivas da nacionalidade.

DUAS INICIATIVAS DE GRANDE ALCANCE ECONÔMICO — A "GUARDA FLORESTAL" E O PROBLEMA DAS TERRAS DEVOLUTAS

Um dos mostruários da Exposição

Na esplêndida mostra das grandes realizações que em cinco anos transformaram a fisionomia econômica do Brasil, depois da Carta de Novembro lhe haver modificado a estrutura politica, merecem o melhor das atenções os gráficos e quadros que marcam o progresso dos vários Estados, ora libertos da ação entravadora das oligarquias estratificadas.

A exposição objetivamente organizada pelo DIP, com uma larga visão de realidade, é o melhor livro e a mais ampla narrativa de uma grande obra cuja história ainda não começou a escrever-se. Uma por uma das rápidas sínteses perfeitas, que resumem magnificas ressurreições ou fixam o aumento no ritmo de crescimentos não interrompidos, devem ser vistas, analisadas, confrontadas, porque, simultaneamente, são a mais clara afirmativa da nossa potencialidade e a justificativa melhor do Estado Nacional.

S. Paulo — o Estado que pelo seu papel histórico e significação social e econômica, primeiro desperta as curiosidades — só agora completou o seu "stand", pequeno, aliás, por invenciveis restrições de espaço.

Sobresai, no meio das muitas coisas reveladas, a maquete das escolas-modelo, de Agricultura, que se estão construindo em várias cidades do grande Estado. São interessantes, igualmente, os quadros que nos falam de criações, planos e edificações de todas as secretarias, merecendo relevo a campanha do reflorestamento, pela forma sistemática que se lhe imprimiu.

Esse bom combate e a racional solução do problema das terras devolutas são dois assuntos dignos de reparo e análise.

REFLORESTAMENTO E DEFESA FLORESTAL

— Não basta criar florestas, é preciso defendê-las.

Numa visita à exposição do Estado Nacional, fala-nos, assim, um dos membros da representação paulista, o sr. Messias Junqueira, procurador da Procuradoria do Cadastro Imobiliário. E continuou.

— O interventor Fernando Costa — o mais profundo e prático conhecedor do conjunto dos nossos problemas econômicos — iniciou a campanha do reflorestamento com a energia que põe em todos os seus projetos. Mas ao mesmo tempo que cuidava de dar árvores às terras pobres e renda a campos aparentemente estereis, ordenava que se preparasse um sistema de defesa eficiente dessa obra.

UMA POLÍCIA NOVA NA AMÉRICA DO SUL

— E chegou-se a conclusões práticas?

— Muito depressa, diz o sr. Messias Junqueira. O meu companheiro de representação, sr. Alvaro da Veiga Coimbra, alto funcionário técnico da Delegacia Especializada de Terras, do Gabinete de Investigações, teve uma parte importante nesse trabalho. Fizeram-se estudos para a criação da polícia florestal e o projeto, já estudado e convenientemente emendado pelos secretários da Justiça, Agricultura e Segurança Pública, está nas mãos do interventor Fernando Costa.

— E pode antecipar-nos detalhes dessa organização?

O sr. Alvaro Veiga Coimbra mostra-nos um resumo do plano, explicando:

— O Estado criará um corpo especializado e militarizado de mil homens, com a denominação de guardas florestais. Este corpo, de 900 praças e cem graduados será dirigido pelo Conselho Florestal e superintendido pela Delegacia Especializada de Terras. A guarda será móvel e montada, como a que existe no Canadá e não tem semelhante em toda a América do Sul. Devem compô-la brasileiros, reservistas, de menos de 35 anos de idade. Compete-lhe a fiscalização das matas, preservação das fontes, fiscalização da caça e pesca e, precipuamente, dar garantias integrais aos lavradores e proprietários de terras. Deverá ser severa a fiscalização sobre as derrubadas, queimadas, comercio de produtos e sub-produtos florestais, replantio, etc. Não pesará no orçamento o novo corpo policial, pois será pago com as taxas de fiscalização a serem cobradas por metro cúbico de lenha, saco de carvão, metro linear de madeira, etc.

TERRAS DEVOLUTAS

Gráficos e fotos de terras devolutas levam-nos a interrogar sobre esse velho problema. Responde o sr. Messias Junqueira.

— Com o objetivo de velar pela sua propriedade imobiliária e para o efeito de legitimar as ocupações particulares sobre as terras devolutas, depois de apuradas e discriminadas, o Estado de São Paulo organizou a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro. Como se depreende do seu objetivo precipuo, é uma repartição de importância no conjunto da administração paulista. Basta um lance de olhos pelo seu quadro técnico, para se aquilatar da complexidade das questões que ela é chamada a resolver, uma vez que é enorme a fortuna imobiliária de S. Paulo e extensas tambem são as áreas cujos ocupantes não contam com titulo algum ou não contam com titulo habil de propriedade, em face à legislação especial que disciplina a matéria de terras devolutas. Essa legislação especial paulista está em vias de reforma neste momento. Impressionado pela severidade da lei, que ainda hoje rege o assunto, o governo do interventor Fernando Costa, com o aplauso de juristas de mérito marcado, empreendeu-lhe a reforma, suavisando-lhe os dispositivos e adaptando-os à realidade paulista de hoje. Corporificados em projeto de lei os propósitos benéficos do grande administrador que o sr. presidente Getulio Vargas deu a S. Paulo, foi dito projeto unanimemente aprovado pelo Departamento Administrativo e está hoje nesta capital em vias de receber a necessária sanção presidencial. Terá, portanto, dentro em breve, a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado, um instrumento legislativo mais suave para levar a cabo a sua espinhosa missão de separar a propriedade pública da propriedade privada a titular legalmente os ocupantes legitimos daquela, ocupantes que terão assim um título dominial escoimado de dúvidas, o que é inegavelmente uma vantagem de grande importância. Poderá então a Procuradoria meter ombros na tarefa cadastral, uma obra grandiosa que ainda aguarda o seu realizador e que certamente terá na discriminação judicial de terras e na sua apuração geodésica, um principio de solução. E isto sem falar nos terrenos marginais de rios públicos, nas ilhas, nas quedas dágua, na delimitação dos terrenos de marinha, federais estes, nos próprios estaduais de uso comum e especial, na localização de jazidas minerais uteis à defesa da Pátria comum, todos estes problemas que a Procuradoria do Patrimônio de S. Paulo põe diariamente em equação, com o intuito patriótico de dar-lhe a solução mais adequada a conduzir S. Paulo e o Brasil aos seus magnificos destinos.

Cinco anos de serviços ao E. do Rio

AS SOLENIDADES DE ONTEM EM NITERÓI — INAUGURADA A AVENIDA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

O interventor Amaral Peixoto, acompanhado de todo o secretariado de Estado e de outros auxiliares de sua administração, fez ontem, em Niterói, diversas inaugurações. As festividades tiveram inicio com o solene "Te Deum" celebrado pelo bispo diocesano, D. José Pereira Alves, na catedral, sendo acolitado por monsenhor Barros Uchôa e outros sacerdotes da diocese. O bispo de Niterói falou sobre a obra que o comandante Ernani do Amaral Peixoto vem realizando no Estado do Rio, passando depois a lembrar a atuação da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto no setor da assistência social.

NA SECRETARIA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Em seguida ao ato religioso, o comandante Amaral Peixoto e sua senhora seguiram para a Secretaria da Justiça e Segurança Pública, onde foi inaugurado o novo pavilhão, destinado à Delegacia de Ordem Política e Social. A comitiva foi recebida pelo coronel Agenor Barcellos Feio e seus auxiliares.

NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Cerca de 11 horas o interventor federal e sua comitiva chegaram à Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária para inaugurar novas dependências do edificio. O comandante Amaral Peixoto foi saudado pelo diretor da Faculdade, prof. Americo Braga. Em resposta, o interventor reiterou o apoio do seu governo à obra, salientando já ter travado conhecimento com ex-alunos daquela escola, que exercem suas atividades no interior fluminense, contribuindo para o aperfeiçoamento dos rebanhos, seja como técnicos rurais, seja como veterinários. Por fim, afirmou que dentro de poucos dias será concedido o crédito pedido para a conclusão de obras necessárias ao pleno funcionamento da Faculdade.

Foi servido champanhe aos presentes, que percorreram as instalações que acabavam de ser inauguradas.

NA ESCOLA PROFISSIONAL HENRIQUE LAGE

Meia hora depois foram inaugurados o campo de esportes e uma nova ala da Escola Profissional Henrique Lage, antiga Escola do Trabalho. Formados no pátio da Escola, os alunos cantaram o Hino Nacional à chegada do interventor federal e sua comitiva. Depois de visitadas todas as secções instaladas na nova ala, seguiu-se o desfile dos alunos, que passaram diante das autoridades presentes em rigorosa formação militar. Entre as secções inauguradas ontem, desta-se a de Fundição, que foi surpreendida em pleno funcionamento, estando destinada a prestar grandes serviços, pois contribuirá com grande parte do material necessário ao funcionamento da Escola.

UM DEPÓSITO DE CARVÃO

Deixando a Escola Profissional Henrique Lage, o interventor Amaral Peixoto, ainda em companhia de sua esposa todos os secretários, diretores e chefes de serviço, inaugurou um depósito de carvão do Entreposto da Secretaria da Agricultura. Discursando rapidamente, o sr. Attila Mattos, chefe do Entreposto, explicou que o depósito se destinava ao fornecimento de carvão à população de Niterói a baixos preços. Revelou ainda algumas diferenças sensiveis nos preços dos gêneros de primeira necessidade vendidos ao público em Niterói e no Rio, como, por exemplo, o carvão, que é vendido na capital da República por Cr $ 80,00 o metro cúbico, enquanto custa Cr $ 35,00 em Niterói.

Flagrante tomado durante a inauguração da avenida Ernani do Amaral Peixoto, em Niterói

INAUGURADA A AVENIDA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Por último, o interventor dirigiu-se para o local em que está sendo construida a avenida Ernani do Amaral Peixoto, declarando inaugurados os dois primeiros trechos. Numerosa massa popular e representantes de todas as escolas de Niterói aguardavam a comitiva oficial, que, como estava marcado, chegou precisamente ao meio dia. O prefeito de Niterói, que vem dando cumprimento ao plano de urbanização da cidade, saudou o comandante Amaral Peixoto, fazendo, de inicio, considerações sobre o critério adotado no levantamento das cidades brasileiras, em obediência às normas urbanísticas. Depois, realçou a influência decisiva do apoio do governo do Estado para que se efetivasse a idéia de remodelar Niterói. Finalmente, disse, dirigindo-se ao comandante Ernani do Amaral Peixoto: "A' proporção que o tempo ia correndo e se avizinhava o instante desta inauguração, eu me sentia obrigado, em nome da cidade, a pagar a divida de gratidão a que ela está ligada para com v. excia. Assim nasceu a idéia de ser dada a esta nova avenida o nome de Ernani do Amaral Peixoto. Que esse pensamento não traduzia apenas a opinião do orgão do governo municipal, mas o sentir coletivo do povo niteroiense, eu me certifiquei, desde logo, ante os aplausos com que todos acolheram a idéia. Peço-lhe vênia, pois, sr interventor, para aceitar esta homenagem da população da capital do Estado do Rio, simples, é bem verdade, mas sincera e comovida. As gerações futuras que por aqui desfilarem, volvendo os olhos para a placa que traz o seu nome, hão de se recordar, com entusiasmo, da ação benéfica do governo de v. excia. em prol da grandeza e do esplendor da terra fluminense!"

Uma banda militar executou o Hino Nacional, que foi entoado pelos escolares. Encerrando a solenidade, foi cantado o Hino à Bandeira.

Suspensão das consignações em folha

O D.A.S.P. manifestou-se contrário a essa medida

O Departamento Administrativo do Serviço Público, a respeito do pedido dirigido ao sr. presidente da República, por numerosos funcionários que pleiteavam a suspensão temporária das consignações em folha de pagamento, assim se manifestou: "O DASP confirmando pareceres anteriores sobre pedidos idênticos, julga que a lei não autoriza a suspensão do desconto de consignações, medida desaconselhavel no seu entender, porque adia e agrava, mas não resolve, as dificuldades alegadas."

Campanha Nacional contra o Cancer

Encorporando a Sociedade de Combate ao Cancer à campanha nacional contra o cancer o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica encorporada à campanha nacional contra o cancer, nos termoh do art. 3º do decreto n. 3.643, de 23 de setembro de 1941, a Sociedade Médica de Combate ao Cancer no Rio Grande do Sul.

Art. 2º — A Sociedade Médica de Combate ao Cancer no Rio Grande do Sul será subvenciona- pela União e pelo Estado do Rio Grande do Sul. A subvenção, arbitrada pelo governo federal e pelo governo estadual, na conformidade dos serviços gratuitos prestados a doentes necessitados, será concedida anualmente.

Art. 3º — A Sociedade Médica de Combate ao Cancer no Rio Grande do Sul reger-se-á por seus estatutos, que serão aprovados por decreto do presidente da República,

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em cointrário'.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Trafego:

Desobediência ao sinal: P. 27.042, OF. 32.513. Auto Funebre 47, C. 10.287, Moto 10, P. C. D. 37.

Excesso de fumaça: Onibus 6, 157, 158, 185, 209, 275, 317, 357, 376, 525, 531, 565, 598, 662, 683, 779, 789, 796, 832, 849, 855, 896, 897.

Estacionar em local não permitido: P. 4.775, 28.040, 30.525.

Falta de transferência: P. 2.989, 5.954, 10.249, 14.408, 16.939, 19.685, C. 1.629 e 4.395.

I. A. P. E. T. E. C.: P. 16.325, 27.361, C. 3.047 e 11.317.

Recusar passageiros: P. 6.790.

Abandonado: P. 17.197, C. 516, moto 386.

Falta de atenção e cautela: P. 19.970, 20.778, moto OF. 979, bonde 436, 2.076 e 1.856.

Setas inutilizadas: C. R. J. 17.483 e 3.704.

Contra mão de direção: C. 8.096.

Falta de registo: C. R. J. 46 — 25.399 — 10.406.

Stalingrado envolvida pela nevada

EM CONSEQUÊNCIA DO MAU TEMPO DIMINUIU O IMPULSO DOS ATAQUES ALEMÃES

Rápidas ofensivas soviéticas a sudeste de Nalchik e a noroeste de Tuapse

MOSCOU, 19 (U. P.) — Na frente de Stalingrado, a copiosa nevada caida hoje fez diminuir, em grande parte, o impulso dos ataques alemães concentrados contra um pequeno setor do bairro industrial.

Por outro lado, as forças russas que combatem no Cáucaso estão lançando rápidas ofensivas a sudeste de Nalchik e a noroeste de Tuapse.

O nevoeiro que, há três dias, vem envolvendo a cidade obstou a que se realizassem operações aéreas. De acordo com as informações militares, foi esse um dos principais fatores que motivaram o fracasso dos nazistas que, apesar do tempo desfavoravel, persistem em atacar a zona industrial.

Embora as condições atmosféricas pareçam ter reduzido tambem a intensidade das operações ofensivas russas no corredor situado entre o Don e o Volga, os russos contra-atacaram em um setor e reconquistaram as posições que haviam perdido algumas horas antes.

Ao mesmo tempo, os defensores ocuparam vários pontos fortificados.

No Cáucaso central, as tropas russas continuam exercendo pressão sobre o inimigo, apesar de se terem visto em dificuldades para conter um novo avanço alemão nas imediações de Mozdok, onde se começou a lutar encarniçadamente, após várias semanas de relativa calma. Os russos continuam avançando a sudeste de Nalchik.

Os alemães, lutando, ao que parece com a escassez de forças para iniciar movimentos de ofensiva, quer na frente de Mozdok, quer na de Nalchik, estão enviando tropas para reforçar o novo avanço na primeiras das referidas frentes. Dois batalhões da infantaria nazista e cinquenta tanques deram maior impulso a essa ofensiva; porem se chocaram inutilmente contra as defesas russas em um estreito e estratégico setor das montanhas e sofreram grandes perdas.

A sudeste de Nalchik, onde os russos rechaçaram um avanço alemão contra os ricos campos petrolíferos de Grozny, foi atacada uma localidade que se achava em poder dos nazistas, que tiveram duzentos oficiais e soldados mortos na ação. Em outro setor, os russos apresaram dois caminhões lotados de oficiais inimigos.

A noroeste de Tuapse, a ofensiva russa continua esmagando, constantemente, as fortificações alemãs, apesar dos violentos contra-ataques do inimigo.

Os soldados russos desalojaram as tropas alemãs que ocupavam uma posição fortificada e infligiram fortes perdas ao inimigo quando este tentou reconquistar o referido ponto.

Em Stalingrado, o invasor é obrigado a enfrentar violentas investidas russas contra os flancos meridional e setentrional.

A noroeste de Stalingrado, várias patrulhas russas de reconhecimento penetraram nas posições inimigas e mataram setenta oficiais e soldados alemães, regressando, em seguida, a suas linhas.

Equilibradas, ao que parece, as forças russas e alemãs, após três dias de operações na frente de Stalingrado, os nazistas estão concentrando o grosso de seus efetivos blindados no Cáucaso central, em preparação para uma ofensiva em grande escala, destinada a conquistar as jazidas petrolíferas de Grozny e do Cáspio, o que asseguraria o abastecimento necessário de petróleo para as operações da Whermacht, ao começar a próxima primavera.

Ao que se deduz das informações militares, o movimento lógico dos alemães seria um avanço de grandes proporções, partindo de Mozdok, através de Grozny, e em seguida pelo setor relativamente plano da costa do mar Cáspio até Baku.

Se tal avanço lograsse exito, evitaria que os alemães se vissem na necessidade de atravessar a dificil e perigosa zona das montanhas do Cáucaso, na parte central dessa região, em que se verificam violentas tempestades e copiosas nevadas.

Esse avanço lhes proporcionaria outra vantagem, que seria a de concentrar todo seu poderio na referida ofensiva. Terminada com êxito essa ofensiva, os alemães poderiam vencer, facilmente, as guarnições russas que estão operando a nordeste de Tuapse, uma vez que os defensores teriam dificuldades para abastecê-las e reforçá-las.

RECHAÇADO UM ATAQUE EM MASSA

MOSCOU, 19 (U. P.) — As forças nacionais rechaçaram ataques em massa da infantaria alemã no norte de Stalingrado, enquanto que no Cáucaso, onde prossegue sua grande ofensiva, frustraram a ação de uma avançada germânica que tentou atacar no setor de Mozdok. Em operações ofensivas, que, por seu fracasso, recordaram a sangrenta batalha de Verdun a Whermacht procurou abrir passagem através das linhas russas, porem as tropas soviéticas, depois de rechaçarem o inimigo, avançaram pelas ruas cobertas de destroços e juncadas de cadáveres, reconquistando posições estratégicas da grande cidade do Volga. Malgrado as nevadas intensíssimas que caem em toda a zona compreendida por aquele rio e o Don, continuam os contra-ataques russos nos distritos norte e noroeste de Stalingrado, afirmando-se que constantemente recebem reforços através do Volga, cujas águas levam de roldão numerosos e enormes blocos de gelo.

Os despachos recebidos do Cáucaso dão conta de violentas lutas a sudeste de Nalchik, onde os destacamentos russos de cavalaria atacaram uma localidade ocupada pelos alemães, eliminaram 200 oficiais e soldados e abriram o caminho para o avanço da infantaria motorizada.

As unidades nacionais tambem estiveram em ação a nordeste de Tuapse, no extremo ocidental no Cáucaso, onde expulsaram o inimigo de várias posições fortificadas.

Vai ser dissolvido o parlamento turco

ANKARA, 19 (U. P.) — Informa-se em fonte autorizada que o atual Parlamento será dissolvido no dia 28 de novembro. Em principios de janeiro realizar-se- as novas eleições e acredita-se que, pelo menos a quarta parte dos legisladores atuais deixará de ser releita.

Um Berchtesgaden para Quisling

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Departamento de Informações de Guerra anunciou hoje que Vidkun Quisling, chefe do governo da Noruega, está mandado construir uma residência nas montanhas de Dovre, ao sul de Trondheim, similar à que possue Hitler em Berchtergaden. Uma noticia recebida de Estocolmo diz que Quisling utilizará esse retiro para "meditar".

A Itália submetida aos intensos bombardeios da R. A. F.

Gigantescas ondas de aviões sobrevoaram os Alpes e atacaram as fábricas de armamentos de Turim — Violentos incêndios e prejuizos incalculaveis

LONDRES, 19 (U. P.) — Gigantescas ondas de bombardeiros pesados britânicos voaram novamente ontem à noite, sobre os Alpes, para atacar as fábricas de armamentos de Turim. Foi um dos ataques aéreos mais intensos já realizados contra a Itália. Os bombardeiros das Reais Forças Aéreas, ao invés de dirigir-se como de outras vezes para Gênova, elegeram como objetivo de seus ataques as fábricas de Turim, com o que seguiram a mesma tática adotada contra a Alemanha, que deu como resultado a destruição quase total de Rostock, Luebeck, Moguncia, Hamburgo e outras cidades alemãs.

Durante o ataque de ontem à noite, que teve a duração de uma hora, não se perdeu nenhum aparelho britânico. Os pilotos, ao regressarem, manifestaram que seus aparelhos voaram á escassa altura, e que lançaram, quase à vontade, as bombas incendiárias sobre as dependências da fábrica Fiat, que ocupa uma zona de dez mil hectares.

Outros bombardeiros, em ataques sucessivos, lançaram bombas de duas toneladas, que ao explodirem ocasionaram violentos incêndios.

Noticiando esta operação, o Ministério da Aviação deu à publicidade o seguinte comunicado: "As Reais Forças Aéreas atacaram ontem à noite a fábrica Fiat e outros objetivos de Turim. As condições atmosféricas foram favoraveis, e as tripulações dos bombardeiros informaram que foram obtidos bons resultados. Não se perdeu nenhum de nossos aparelhos."

Turim constitue um dos mais importantes objetivos militares existentes na Itália, pois, al. se encontram o Arsenal Real Italiano e as fábricas de avião Fiat e Caponi. Todos esses objetivos foram bombardeados violentamente ontem à noite.

O de ontem foi o 20º bombardeio aéreo suportado por Turim desde o começo da guerra. Indicou-se, porem, que as Reais Forças Aéreas superaram ontem à noite todos os ataques anteriores.

As expedições anteriores foram efetuadas ao mesmo tempo em que se bombardeavam as povoações circunvizinhas. Ontem à noite toda a fúria aérea foi descarregada unicamente contra Turim.

Enquanto o Ministério da Aviação deu escassas informações sobre o efetivo das forças atacantes, noticias procedentes de Zurich e Genebra indicam que foi uma das forças mais numerosas que já passaram pela Suiça até essa data. Genebra teve dois alarmas anti-aéreos: o primeiro de meia hora de duração, e o segundo de uma hora e meia, quando os aparelhos regressaram.

Informações chegadas de Zurich dizem que a população da fronteira italo-suiça ficou alarmada ontem à noite, graças ao ruido dos motores dos aparelhos.

LANÇADAS BOMBAS DE DUAS TONELADAS

LONDRES, 19 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou hoje que no ataque realizado ontem à noite contra Turim, foram lançadas bombas de duas toneladas. Acrescentou que os numerosos fogos de bengala e o brilhante luz da lua iluminaram de tal forma a cidade, que alguns bombardeiros evolucionaram em perfeita formação. Em dado momento, sete bombardeiros "Halifax" voaram tão próximos uns dos outros, que se pode dizer que quase tocaram as extremidades d suas asas.

Estes sete aparelhos bombardearam em poucos segundos os objetivos sobre os quais evolucionaram, devastando-lhes e incendiando-lhes. Os pilotos que intervieram no ataque declararam que Turim se achava mais iluminado ainda que Gênova, quando do ataque de duas noites anteriores.

Acrescentaram que os incêndios se propagaram rapidamente, de forma que antes de os aviadores se afastarem, a cidade dava a impressão de uma gigantesca fogueira.

Ao principiar o ataque, o fogo anti-aéreo era mais intenso, porem, decaiu totalmente com o progresso do bombardeio. E num certo momento, observava-se um só refletor. Acrescentaram que as bombas explodiram em meio de desvios ferroviários de estacionamento, e de compactos grupos de edifícios.

MAIS UM ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO COMITE' FINANCEIRO E ECONÔMICO INTER-AMERICANO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Comite Financeiro e Econômico Inter-Americano em cujo seio estão representadas as 21 Repúblicas deste Continente, completará três anos de existências neste mês.

Esta organização criada por decisão da Primeira Reunião Consultiva realizada em Panamá em setembro de 1939, foi presidida pelo sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, desde que começou a funcionar.

A reunião em Panamá dos ministros das Relações Exteriores, foi realizada algumas semanas depois do começo da Guerra Mundial n. 2, determinada pelo assalto nazista à Polonia. Os chanceleres dedicaram principal atenção às possiveis repercussões da guerra no Hemisfério Ocidental, no que afetasse sua politica de neutralidade e seus direitos à liberdade de navegação, bem como aos assuntos de caráter econômico. As resoluções sobre neutralidade e "zona de segurança" em redor da América, adotadas em Panamá, perderam toda sua significação e se aornaram anacrônicas quando a guerra se alastrou ao Novo Mundo.

A resolução III sobre "Cooperação Econômica", resultou mais permanente. Essa decisão determinava a criação em Washington de um comité. Declarava ser desejavel o "estabelecimento de intima e sincera cooperação entre as Repúblicas americanas, afim de que elas pudessem protege sua estrutura econômica e financeira, manter seu equilibrio fiscal, salvaguardar a estabilidade de seus meios circulantes fomentar suas indústrias, intensificar seu comércio e expandir a agricultura."

Ordenava portanto a formação do Comité e o instruia no sentido de tratar das questões comerciais "na base dos principios liberais do comércio internacional", aprovados na Conferencia Pan-Americana realizada em Mutevidéu em 1933 e nas de Buenos Aires de 1936 e Lima de 1938.

A idéia da criação de uma comissão permanente financeira e econômica, que oportunamente estudaria muitos dos projetos que diversas nações haviam apresentado y Reunião do Panamá e os que surgissem no decorrer do tempo, teve origem nas discussões desenvolvidas na sub-comissão de "Cooperação Econômica" da Conferência de Panamá.

As principais realizações do Comité nos 3 anos de sua existência são as seguintes:

Primeira — Redação e execução da Convenção do Café.

Segunda — Adoção de um acordo para a utilização dos navios refugiados nos portos continentais.

Por intermédio desse Comité foram feitos convênios especiais em virtude dos quais as 20 Repúblicas latino-americanas, obtiveram prioridades de certos artigos, como folha de Flandres dos Estados Unidos.

A Convenção do Café, envolvendo 14 paises produtores desse artigo e os Estados Unidos contribuiu para a regularização equitativa do mercado do café de todos os paises, de acordo com as cotas fixadas no começo de cada estação do mês de outubro.

A resolução sobre a navegação muito contribuiu para que os navios do Eixo e de outras nações que se refugiaram nos portos da América Latina pouco depois de irromper a guerar, fossem aproveitados pelos Estados Unidos. A mobilização desses barcos serviu para remediar em parte a falta de tonelagem, tão necessá"ria para o transporte de material bélico e desenvolver o comércio maritimo no Novo Mundo.

Diversas outras questões examinadas pelo Comité ainda não foram levadas a efeito, como a proposta de criação de um banco inter-americano e o projetado acordo sobre o cacáu. O Comité ocupa-se tambem do estudo dos problêmas relacionados com a inflação, visando impedir os males econômicos dela resultantes.

FALECIMENTOS EM LISBOA

LISBOA, 19 (U. P.) — Faleceram, nesta capital, o capitalista José Oliveira, diretor da Companhia da Ilha do Principe, e em Belmonte a macróbia Eufemia de Jesus Freitas, que contava 121 anos

Irá a Washington o presidente Rios

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) Em circulos chegados ao governo foi declarado na manhã de hoje que o presidente Rios irá a Washington provavelmente em principios de dezembro, desde que sejam resolvidas todas as dificuldades ainda existentes.

O presidente do Equador recebeu o título de "doutor honoris causa"

BOGOTA', 19 (U. P.) — Recebendo o título de "doutor honoris causa" da Universidade Nacional, o presidente do Equador, dr. Arroyo del Rio, pronunciou um discurso elogiando a cultura colombiana, de cujo expoente qualificou a cidade Universitária de Bogotá "obra monumental cuja organização fazia honra à América", prometendo ademais que fomentaria na medida de suas possibilidades o intercâmbio estudantil entre a Colômbia e o Equador, de modo a vincular intelectualmente de maneira mais estreita os dois paises.

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL PARA AS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS

Os vaticinios do presidente da Sociedade Panamericana

NOVA YORK, 19 (U. P.) — "A terminação da guerra assinalará o começo de uma éra de desenvolvimento comercial e industrial para as Repúblicas Sul-Americanas", segundo vaticinou o sr. Frederick E. Hasler, presidente da Sociedde Pan-Americana, em um discurso pronunciado durante o banquete oferecido pelo Clube do Comércio Exterior.

"Com o auxilio do capital norte-americano — disse — a cooperação dos intereses comerciais e o engenho da familia pan-americana, bem como do novo parentesco nascido da politica de boa vizinhança, solidificado pelo perigo comum e pelo sacrificio mutuo imposto pela guerra, a América do Sul e a América Central estão nos humbrais do progresso econoôómico, que, segundo creio, assombrará o mundo. A expansão comercial e industrial acelerar-se-á com a construção de estradas e a extensão das atuais linhas férreas, pela inauguração de serviços rápidos maritimos para carga e passageiros, bem como pelo melhoramento das linhas aéreas, que colocarão as partes mais remotas do sul do Continente a poucos dias de viagem dos Estados Unidos. E não à semanas ou meses, como ocorreu ao terminar a guerra anterior."

Acrescentou o sr. Hasler que o fechamento de muitas fontes de abastecimento fez com que alguns paises latino-americanos se vissem em dificuldades para satisfazer suas necessidades. "Porem os latino - americanos comprendem agora em que grande medida suas importações podem ser atendidas por eles mesmos."

Os padres portugueses não poderão frequentar cinemas e teatros

LISBOA, 19 (U. P.) — Em recente reunião do Episcopado português, presidida pelo cardeal Cerejeira, estabeleceu-se proibir aos sacerdotes assistirem espetáculos teatrais e cinematográficos, bem como se apresentarem publicamente sem o trajo eclesiástico preceituado pelo Concilio Plenário. Este decreto foi agora dado à publicidade pelo Boletim Oficial do Episcopado.

Os russos estão atacando no Don

NOVA YORK, 19 — (U. P.) — E' o seguinte, o texto do comunicado do Alto Comando Alemão, divulgado pela emissora de Berlim:

"No setor de Tuapse foram aniquiladas algumas unidades inimigas que estavam cercadas. Novos e violentos ataques russos a leste de Alagir, foram repelidos com sangrentas perdas para o inimigo. Concentrações de tropas russas foram dispersadas pelo fogo da artilharia e ataques aéreos. Os bombardeadores e caças, apesar das más condições atmosféricas, atacaram com bons resultados baterias e estações ferroviárias russas.

Em Stalingrado nossas tropas de choque combatem ativamente.

Na frente do Don as tropas rumenas repeliram certo número de ataques inimigos, causando consideraveis perdas aos russos. Novas ações desenvolveram-se nessa zona.

O inimigo reiniciou seus ataques noturnos na peninsula dos Pescadores, sendo rechaçado. Um batalhão alpino de Berchtetgaden, distinguiu-se especialmente na rude luta defensiva travada durante os últimos dias no setor do rio Volchov. Nesse setor o inimigo lançou ataques apoiados por tanques, bem como por poderosas forças de artilharia e aviões de combate. Depois de encarniçada e ininterrupta luta a curta distância, que durou mais de quatro dias, em enlameadas trincheiras, todos os ataques fracassaram e o inimigo sofreu grandes e sangrentas perdas.

Na Cirenaica as tropas italo-alemãs se afastaram ainda mais do inimigo.

Os bombardeadores alemães fizeram impactos em veiculos blindados de reconhecimento e em carros auto-motrizes inimigos de todos os tipos.

Na luta contra as forças navais britânicas, em águas de Derna, um cruzador e um destroyer foram atingidos por impactos em um ataque aéreo.

As forças aéreas italo-germânicas bombardearam instalações portuárias em Bona e forças motorizadas inimigas na fronteira da Argélia e da Tunisia. Em um ataque contra um comboio em frente a Casablanca, um submarino torpedeou um navio inimigo.

Durante ataques da aviação britânica contra localidades costeiras do territóório ocidental ocupado, houve muitas vitimas entre a população francesa. Três aviões inimigos foram derrubados."

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sra. d. Rosalina Fontes, esposa do coronel dr. Sebastião Fontes, diretor-presidente da M. A. B. E., e um de nossos mais antigos e competentes educadores.

— Capitão de mar e guerra Francisco de Araujo Reis Viana.

Senhoras: d. Darcy Moret Pereira Nunes, esposa do sr. Helio Pereira Nunes; d. Alzira Carvalho de Sá, viuva do sr. Delphino de Sá, diretor aposentado da Diretoria da Fazenda da Prefeitura; d. Iardelina Araujo, esposa do sr. Arthur Alvares de Araujo, da firma Custodio Fernandes & Cia.; d. Durvalina Amaral Champion, esposa do comerciante Emilio Champion; d. Paula de Barros Ferreira, esposa do sr. Eduardo Ferreira, corretor de Fundos Públicos.

Senhores: ex-deputado dr. José Machado Coelho; dr. Raphael Guedes Correia Gondim, juiz de direito do Acre; dr. João da Cruz Ribeiro, sub-diretor do Tesouro; dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque; dr. Renato de Araujo; jornalista Luiz de Barros; sr. Octavio da Silva Barbosa, da Recebedoria; jovem estudante Manoel Nunes, filho do comerciante José Nunes; sr. Felippe Martins Pimentel, da Secretaria do Prefeito do Distrito Federal; sr. Luiz A. Teixeira; dr. Octavio Penteado Soares.

Senhoritas: Alayde de Barcellos Perestrello, filha do desembargador João Maria Nunes Perestrello.

Bodas

Sra. d. Maria Pereira de Oliveira-sr. José Bueno Villela — Em 1894, realizou-se nesta data, o elegante consórcio da exma. d. Maria Pereira de Oliveira, filha do político catarinense Antonio Pereira da Silva Oliveira, que, em Sta. Catarina desempenhou todos os cargos de eleição popular, estadual e federal, com o sr. José Bueno Villela, de tradicionais famílias do grande Estado do sul.

Pelos clubes

Fluminense F. C. — Domingos, às 17,30 horas, chá-dansante em homenagem aos reservistas da E. I. M. 185, anexa ao clube.

Clube Ginástico Português — Domingo, das 19 às 23 horas, noite dansante.

Conferências

Malba Tahan — O Centro de Estudos Universitários fará realizar hoje, 20, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, uma conferência pelo professor Mello e Souza (Malba Tahan), sobre o interessante tema: "Lendas e Curiosidades do Prata". Foram convidados os srs. embaixadores da Argentina e Uruguai e as altas autoridades. Pede o Centro o comparecimento de todos os seus sócios e estudantes cariocas bem como todas outras pessoas interessadas.

Centro Dom Vital — Realiza-se hoje, sexta-feira, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências o revmo. dom Martinho Michler, O. S. B., que falará sobre o tema: "A estrutura da vida cristã". O ato realiza-se às 17,30 horas na sede da referida instituição, à praça 15 de Novembro, 101, sobrado, sendo franca a entrada.

Homenagens

Major Juracy Magalhães — Em virtude do major Juracy Magalhães ter sido, ontem, submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital Central do Exército, foi adiado o almoço que seus amigos vão oferecer-lhe e que estava marcado para amanhã, dia 21. Será assim a homenagem realizada no próximo sábado, dia 28, continuando a lista de adesões na Livraria José Olímpio.

Apoteose Amazônica — Na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais realizou-se ontem uma sessão lítero-musical em homenagem ao Amazonas, representado pelo interventor Alvaro Maia. No impedimento do presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Pedro Timotheo, que não pode comparecer por motivo justificado, assumiu a presidência da reunião o general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, que convidou para presidir a mesa o homenageado. Fez-se ouvir o escritor e jornalista sr. Jacy Rego Barros que dissertou sobre o grande Estado nortista e sobre a personalidade do estadista que ora se acha à frente de seus destinos. Em brilhante improviso o interventor Alvaro Maia agradeceu as manifestações recebidas, referindo-se a episódios e lendas do país das amazonas. Abrilhantaram as festividades canções folclóricas levadas a efeito pela cantora Dilú Mello e pelo conjunto dos Namorados da Lua.

Missas

Professor Irineu de Mello Machado — Reza-se hoje, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, a missa de sétimo dia pelo eterno repouso do professor Irineu de Mello Machado.

Hora de Arte no Instituto Roscio

Domingo, às 16 horas, será realizado um festival no Tijuca Tenis Clube. Haverá inicialmente uma "Hora de Arte" constituida de números graciosos e mui variados e a seguir a comédia em 3 atos e 8 quadros de José Wanderley, "Compra-se um marido". Toda a renda oriunda desta apresentação em que participam alunos, funcionários e amigos do educandário reverterá a favor da aquisição de cigarros para os nossos soldados, sendo por isso entregue à Legião Brasileira de Assistência, conforme foi oficiado anteriormente.

GAZETA TEATRAL

Inaugurada a nova sede da Associação Brasileira de Críticos Teatrais

Foi uma solenidade bem expressiva a da inauguração, ontem, à tarde, da nova sede da Associação Brasileira de Críticos Teatrais no mesmo edifício, à rua Visconde do Rio Branco, onde funciona o Clube Teatro Olimpia. Estava o salão, do primeiro andar, lindamente ornamentado de flores naturais em grandes **corbeilles**, e em disposições artísticas.

À cerimônia compareceram numerosas pessoas de destaque, jornalistas, críticos, artistas, autores, empresários, distintas famílias, e representantes de várias instituições sociais.

Iniciou a solenidade, como presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o dr. Mario Nunes, que convidou, para a mesa, os srs. drs. Abbadie Faria Rosa, Domingos Segreto, homenageado, Bandeira Duarte, Mario Domingues, Ernesto Franciscoui, e os ilustres representantes do D. I. P., e da Casa dos Artistas.

Foram inaugurados, nessa ocasião, os retratos do presidente Getulio Vargas, Paschoal Segreto, e Domingos Segreto.

Falou, em primeiro lugar, saudando o retrato do preclaro chefe da nação nosso confrade Mario Nunes, do "Jornal do Brasil", com raro brilho e civismo.

O crítico Bandeira Duarte, de "O Globo", fez, num improviso, eloquente e anedótico, a evocação do saudoso empresário Paschoal Segreto, impressionando os ouvintes.

Em nome da mesma Associação, proferiu Asterio de Campos o elogio do terceiro homenageado, com estas palavras: "Sr. dr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto — Incumbiu-me a Associação Brasileira de Críticos Teatrais de vos dirigir algumas palavras, no momento da inauguração de vosso retrato. Eu creio, sinceramente, expressar o nobre intuito, o sentir de meus ilustres companheiros de agremiação, afirmando, de logo, que sois digno desta homenagem, tanto por vossos méritos, pelo muito valor e prestígio de vossa individualidade, como porque encarnais, vivamente, a tradição do vosso amado tio que consagrou toda sua preciosa vida à expansão e enobrecimento do Teatro Nacional. O lema de vossa vida é o vosso: trabalhar sempre, destemidamente, sem desânimo, no sentido do bem, da verdade, e da beleza. A arte dramática é o vosso fascínio, e o movel de vossos pensamentos, de vossas ações, e dinamismo construtor. Os que trabalham, assim, com idealismo entusiasmo, fé e coragem, implantam a um estados de conciência novas formas ideais, elevam o espírito acima das abjeções, deslealdades, e hipocrisias; realizam seu destino; significam a vida, e concorrem para a imortalidade de seu nome.

Este é o vosso caso refulgente, a admiravel trajetória de vosso destino, em que nos luminosos empreendimentos do espírito, fortalecido pela vontade soberana, se aliam as excelências do carater e a extrema bondade do coração.

Já observou Gustavo Le Bon, em sua psicologia poética, que o grande mal de certos homens é o de quererem governar mais com o raciocínio do que com o sentimento. Há sobejos exemplos, em vossa fulgurosa vida, de que sois o homem perfeito, a que aspira a educação integral do século XX; tudo o que fazeis está impregnado desse perfume de bondade, que só existe nas almas dos entes superiores. E' o que narrei, num conto, inspirado em Trueba, entre Jesus e seus discípulos, intitulado — **Cerebro e Coração**.

Só a alma bondosa é possuidora: gera a magnanimidade, a simpatia, de que é um reflexo esta manifestação, eloquente em sua espontânea singeleza. Não vos arrependereis de praticar o bem, antipoda do mal, que tudo consome, aniquilando-se a si mesmo. Hoje mais do que nunca é necessário que floresça o bem, para que o mundo inteiro não sucumba nas garras diabolicas do mal.

Aceitai, pois, a homenagem de nosso afeto, de nosso reconhecimento, e inteira solidariedade intelectual, a homenagem da A. B. C. T., de que sois, agora, um benemérito, visto que somos, no presente, e no futuro, um organismo vivo em perpétua evolução. E continuai a mourejar, pelo desenvolver de nosso meio cênico até porque não ignorais que são muitos os inimigos do Teatro como o Cinema e o Rádio e mais que o Rádio — o qual às vezes colabora em variedades com o Teatro, — o Cinema, quase um polvo, mais temivel que a **pieuvre**, descrita por Victor Hugo, nos **Trabalhadores do Mar**, que estende seus tentáculos por toda a parte, ameaça monopolizar as casas de espetáculos, e deixar morrer à mingua nossos artistas, no vasto panorama de nossa terra...

— Sr. Domingos Segreto:

Por feliz coincidência é hoje o Dia da Bandeira, a festa de nosso augusto Pavilhão, que simboliza, em nossa extensão geográfica, e política, a unidade da Pátria! Diante da flâmula sagrada, neste instante de brasilidade, de coesão nacional, de fervoroso civismo, prestemos o juramento de defender as tradições de nosso Teatro, e cooperar, quanto possivel, para os surtos de nosso progresso, e de nossa civilização".

Não faltou a essa inesquecivel solenidade o bom humor do comediógrafo Paulo de Magalhães; e, entre outros que falaram, a palavra de Mario Domingos, em nome de Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, e Alvaro Pires, da Comédia Brasileira.

O agradecimento do dr. Domingos Segreto foi absolutamente sincero, com reflexões oportunas sobre o Teatro, e lisongeiras referências à A. B. C. T., sendo muito aplaudido e cumprimentado.

Quem descerrou a Bandeira Nacional, que velava os retratos, foi a artista Davina Fraga. A atriz Margarida Max, fez-se representar, pelo dramaturgo Djalma Nunes, autor, com Alvaro de Oliveira, da **Segunda Frente**, de próxima exibição no João Caetano.

Ofereceram-se nos presentes finos doces e bebidas.

HOJE, "BICHO DO MATO"

A Companhia Eva Todor exibirá no Serrador, hoje, a nova comédia — **Bicho do Mato**, em três atos, de Luiz Iglesias.

E' a seguinte a distribuição, na ordem de entrada em cena: **Paulina**, por Elza Gomes; **Genoveva**, Judith Vargas; **Roberto**, André Villon; **Severo**, Affonso Stuart; **Merencorea**, Eva; e **Empregado**, N. N.

A ação passa-se no Rio, na atualidade, numa cenoplastia de Hippolito Colomb.

"O HOMEM QUE NÃO SOUBE AMAR"...

A Comédia Brasileira encena, hoje, no Carlos Gomes, a peça **O homem que não soube amar...**, de Ferreira Rodrigues.

Participam da interpretação os artistas: Rodolpho Mayer, Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira, Lú Marival, Victoria Regia, Brandão Filho, Guiomar Santos, Arnaldo Coutinho, Carlos Machado, e outros.

Instituto Nacional de Ciência Politica

Getulio Vargas e a administração pública — Recepção aos senhores interventores federais

O Instituto Nacional de Ciência Politica na execução do seu programa de estudos sobre os grandes problemas nacionais da atualidade, realizará no próximo sábado, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. mais uma sessão cultural para a qual acham-se inscritos para falar os srs. drs. Jubé Junior, Ocelio de Medeiros e Alfredo Pinheiro.

Sobre o tema "A formação dos administradores profissionais" falará o dr. Jubé Junior, diretor dos Cursos de Administração do DASP, que em sua conferência analisará o papel relevante da boa administração pública no progresso das nações, mostrando como esse problema foi perfeitamente compreendido pelo presidente Getulio Vargas que, com o propósito de resolvê-lo, em 1937, ao implantar o Estado Nacional, criou o Departamento Administrativo do Serviço Público; o orador mostrará então o que tem sido a ação desse orgão do poder público que em cinco anos de existência, na execução das diretrizes do chefe da Nação, conseguiu melhorar a máquina administrativa do país pela racionalização dos serviços públicos e a formação de técnicos necessários à administração.

Em seguida o dr. Ocelio de Medeiros discorrerá sobre "Os Estados e a racionalização dos serviços públicos" em que mostrará a preocupação dos governos atuais em organizar de modo eficiente e racional os seus serviços públicos, ressaltando que no Brasil esta questão tem sido resolvida graças à alta visão do presidente Getulio Vargas que, para isto, criou os orgãos técnicos executores da sua politica objetiva e nacionalista.

Sobre a "Eugenia politica e o Estado Novo" discursará o dr. Alfredo Pinheiro, que estudará a politica eugênica seguida pelo chefe da Nação com o objetivo de conseguir uma nacionalidade forte e capaz de levar o Brasil aos seus altos destinos.

A esta sessão comparecerão alguns interventores federais que se encontram nesta capital os quais serão saudados pelo desembargador Saboia Lima, em nome do Instituto Nacional de Ciência Politica.

Curso de demonstrações práticas de cirurgia na guerra

Encerram-se a 23 do corrente, as inscrições para o "Curso de Demonstrações Práticas de Cirurgia na Guerra", organizado pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro sob os auspícios da Diretoria de Saude do Exército e destinado, em carater facultativo, aos médicos inscritos no curso de Emergência de Medicina Militar e aos já pertencentes à reserva do Serviço de Saude do Exército.

A inscrição a esse curso é gratuita e pode ser efetuada na sede do Sindicato dos Médicos, à av. Rio Branco, 133, 3º andar, das 13 às 18 horas.

Música

O PROGRAMA DO CONCERTO DA O. S. B.

Está assim organizado o programa do concerto com que a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Rex, em homenagem às gloriosas Marinhas de Guerra dos Estados Unidos e do Brasil: **Ernest Williams**, América; **Dvorak**, 5.ª Sinfonia; **José Siqueira**, Cinco Dansas Brasileiras; **J. P. Souza**, Stars and Stripes for ever (marcha); **Oswaldo Cabral**, Riachuelo (poema sinfônico) sob a regência do autor e com a colaboração da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Para esse espetáculo foram especialmente convidados diplomatas e altas patentes das Marinhas homenageadas, etc.

CONCERTO SINFÔNICO NO FLUMINENSE F. C.

Amanhã, sábado, às 17 horas, no Fluminense F. C., a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará um grande concerto, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, dedicado aos sócios daquele clube. O programa está assim organizado: **Beethoven**, Egmont; **Devorak**, Sinfonia Novo Mundo; **Carlos Gomes**, Prelúdio da ópera Escravo; **Paganini**, Moto Perpétuo; **Fructuoso Vianna-Eleazar de Carvalho**, Dansa de Negro; **Francisco Braga**, Episódio Sinfônico, **Borodine**, Dansas Polovitzianas.

FESTA DE SANTA CECILIA

Depois de amanhã, dia 22, às 10 horas, será realizada solene festa em homenagem de Santa Cecilia padroeira da música, promovida pelo maestro Arthur E. Strutt, na Matriz de Santa Therezinha do Tunel Novo.

Será oficiante, falando ao evangelho, mons. Leovigildo Franca.

As músicas executadas serão todas da autoria do maestro Strutt, e interpretadas por membros de sua familia e outros executantes amigos.

Constituirá, essa, festa a 20.ª promovida nesta capital, pelo maestro Strutt, em honra de Santa Cecilia.

CONCERTOS

Escola Nacional de Música

No salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, à rua do Passeio, domingo, 22, às 16,30 horas, realizar-se belíssima audição musical de alunos e alunas das provectas professoras Nair, Laura e Alda Bevilacqua Barroso Netto, em que tomarão parte crianças da nossa elite, filhas das principais famílias do nosso meio social. O programa é atraente e foram escolhidos trechos musicais de apurado gosto, esperando-se a realização de uma festa encantadora e cheia de alegria.

Entre as crianças que figuram no programa, destacam-se os dois meninos Antonio Fernando e Luiz Mario, filhos do dr. José Julio Ferreira de Souza, conhecido médico carioca, e de sua esposa sra. d. Marinha de Mello Ferreira de Souza, netos do almirante Francisco Agostinho de Souza e Mello.

Alem destes dois meninos, alguns outros de notavel vocação pela arte musical, far-se-ão ouvir em números escolhidos e trechos, em que as professoras revelaram a mais hábil competência para a confecção do programa.

LIVROS NOVOS

DERROCADA DOS PRECONCEITOS — Jurandyr Pires Ferreira.

O engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, brilhante escritor e jornalista, acaba de escrever um livro intitulado "Derrocada dos Preconceitos".

E' um trabalho de grande atualidade em que o autor examina, na agitação dramática do mundo moderno a alevantada resistência da democracia.

E' um livro forte feito para focalizar os conceitos truncados da falsa economia e da falsa moral.

O sr. Jurandyr se mostra o homem que manipula conhecimentos cientificos em defesa da tese sobre o efeito construtor da bondade humana.

Mas isso não impede que examine friamente, e até com certa malicia, as causas fundamentais do atual conflicto que enluta a nossa geração.

E, estribado numa análise histórica, mostra a posição do que se não podem afastar os concientes na trincheira democrática contra a arremetida do barbarismo nazista.

ESPETACULOS

RIVAL — "A mulher do próximo", pela Companhia de Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", pela Companhia Eva Todor. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "O Homem que não soube amar", pela Comédia Brasileira, às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, Soldado", pela Companhia Margarida Max, às 20 e às 22 horas.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Um dos recursos de maior efeito de que se vale o cinema, ultimamente, é o da narrativa retrospectiva, em que as imagens do presente se diluem na força evocadora de um passado, que constitue a essência dos fatos expostos, voltando, depois, à ação e ao tempo iniciais.

Partindo, decerto, dessa idéia é que se filmou "Broadway", ora em cartaz no Plaza, se bem que o "script" tenha sido feito sobre uma peça teatral. O enredo do filme seria quase nada se não fosse essa "ficelle" do retrospectivo, se contada no encadeamento convencional das histórias. George Raft, ele próprio na produção, volta à Broadway, após vencer em Hollywood e, diante do local em que funcionava outrora certo "night-club" em que atuara, a principio de sua carreira artistica, entra a rememorar essa fase de sua vida, meio melodramática, meio policial. Isso, apenas isso, serve de base ao enredo, com a participação do resto do elenco, Janet Blair, Pat O'Brien e Broderick Crawford. A direção, de William Seiter, vacila aqui e ali, mas, em conjunto, o trabalho é bom, esplêndido o desempenho de Raft, e cheio de animação o episódio central.

Uma regeneração quase inutil...

Brian Donlevy tem sido a personificação do "bad-man", na tela. Só agora, em "Um cavalheiro da noite", começa o seu processo de regeneração parcial, com papel de vilão dotado de bom coração...

Infelizmente, a salvação chegou muito tarde. Uma vida cheia de crimes e de maldades deixou Donlevy sem esperanças de regeneração completa...

Há já bastante tempo — submetendo-se ao insuperável peso de mutilação, incêndio, roubo, assassinato, e até mesmo impostura — Donlevy resignou-se ao seu destino. Esse cinematográfico bruto, esse ladrão de bancos, esse jogador fraudulento, esse ladrão de cavalos, tem agora uma excelente mania.

"A vilania", diz Donlevy, "tornou-se coisa demasiadamente pesada para mim. Todas as vezes que isso se tornou tão mau que mal o pude suportar, usei meus momentos de ócio construindo um passeio de cimento, ou um outro quarto sobre a garage, ou uma parede de tijolos. Compensação — é o que os psicólogos chamam a isso. Para compensar a destruição que causo nos filmes, construo várias coisas... Alem disso, sempre gostei de construir coisas".

O fato de que Donlevy já atingiu um certo grau de decência, "em filmes", (em "Um cavalheiro da noite" ele é um vilão e um assassino, com um coração de ouro) — não alterou de modo algum a sua mania. Hoje, ele já conhece muitos dos segredos atinentes à arte da construção. Já sabe alinhar tijolos, misturar concreto... tintas... e cal, bem como levantar a armação de um edifício, e colocar-lhe o telhado. Esses trabalhos são feitos no seu próprio lar, em Hollywood; e, geralmente, ele adiciona-lhe um pouquinho todas as vezes que fez qualquer maldade — na tela. Até hoje, já construiu um solário, uma sala de recreio, e redecorou seu "estúdio".

DE HOLLYWOOD

O título em nosso idioma de "They died with the boots on" não será mais, ao que parece, "Eles morreram de botas", e sim "O intrépido General Custer". Como se sabe, Errol Flynn é o protagonista.

* * *

Ida Lupino vai cantar e dansar num novo filme da Warner: "Thank Your Lucky Stars", produção de Mark Hellinger.

* * *

John Hall, Maria Montez e Sabu, os artistas principais de "Arabian Nights", voltarão a aparecer em "White Savage" e "Cobra Woman", dois filmes tecnicolores da Universal.

* * *

Joan Crawford, patriota e sempre ativa, está fundando uma porção de "créches" para filhos de operários da indústria bélica, visando que seu exemplo frutifique, de modo a vir o seu belo e poderoso país a ser dotado de uma infinidade de instituções no genero.

Michael Powell e Emeric Pressburger, os realizadores de "Invasão de Bárbaros" concluiram uma nova produção, desta vez nos estúdios de Alexander Korda. Seu título é "One of our Aircraft is Missing" e será distribuida pela United Artists.

HOMENAGEM À IMPRENSA

SERA' PRESTADA PELO COMITE' RUSSO

O Comité Russo de Socorro às Vítimas da Guerra, instalado à rua São José, 18, 2.º andar, prestará, hoje, uma cordial homenagem à imprensa, oferecendo aos jornalistas presentes um **cock-tail** que terá início às 20 horas e que transcorrerá num ambiente da maior simplicidade.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. Horário: 12.15, 2.40, 5, 7.20 e 10 horas.

PLAZA — "Broadway", com Pat O'Brien, George Raft e Janet Blair. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Canção do Hawai", com Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Uma mulher original", com Joan Crawford e Fredric March. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Almas torturadas", com Veronica Lake. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Quatro filhos", com Don Ameche. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "A conquista de um império", com Ronald Colman e Loretta Young. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Dente por dente" com Oliver Hardy e Stanley Laurel. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Serenata da Broadway".

COLONIAL — "Esquadrão de águias". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "O Prefeito da Rua 44".

ÓPERA — "Os últimos dias de Pompéia".

METRÓPOLE — "Contrastes humanos" e "Charlie Chan no Rio".

PRIMOR — "O sabotador".

FLORIANO — "O homem que quis matar Hitler" e "O segredo do conde".

IRIS — "No quarto escuro" e "Pioneiros do oeste".

IDEAL — "Os Irmãos Marx no circo".

CENTENÁRIO — "Com qual dos dois?" e "A mina misteriosa".

S. JOSE' — "Brumas".

MEM DE SA' — "Vendaval de paixões".

BAIRROS

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Canção do Hawaii", com Betty Grable, Victor Mature e Jack Oakie. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Broadway", com Pat O'Brien, George Raft e Irene Hervey. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Barulho a bordo", com Eleanor Powell e Red Skelton. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMÉRICA — "Vendaval de paixões".

AMERICANO — "Pernas provocantes" e "Pioneiros do oeste".

APOLO — "Ódio no coração".

AVENIDA — "A ponte de Waterloo".

BANDEIRA — "Aquela mulher".

EDISON — "Lua nova".

GRAJAU' — "Demônios do céu".

GUANABARA — "Quando morre o dia".

IPANEMA — "Quatro filhos".

JOVIAL — "O espião japonês" e "O sabichão".

MARACANÃ — "Serenata da Broadway".

MADUREIRA — "Quando morre o dia".

MODELO — "O espião japonês" e "O sabichão".

PIEDADE — "As mulheres".

PIRAJA' — "Os Irmãos Marx no circo".

POLITEAMA — "Aquela mulher".

ROXY — "Brumas".

S. CRISTOVÃO — "Vendaval de paixões".

TIJUCA — "Invasão".

VELO — "Demônios do céu".

VILA ISABEL — "Aquela mulher".

NITERÓI

EDEN — "Os tambores do Congo" e "Mensageiro de espingarda".

IMPERIAL — "A cidade do pecado" e "A mina misteriosa".

ODEON — "Defensores da bandeira".

PETRÓPOLIS

GLÓRIA — "O homem que quis matar Hitler" e "Galopando ao vento".

CAPITÓLIO — "Gloriosa vitória".

No Estádio do Fluminense F. C. realiza-se hoje mais um ensaio do selecionado Carioca, em preparativos para o campeonato Brasileiro de Futebol

Por JUCA FIALHO

Por JUCA FIALHO

— A PROVA DE TRICICLES PROMOVIDA PELO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Domingo, dia 22, às 8 horas, o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar a 1.ª Prova de Triciclos, em disputa da "Taça Clube de Regatas do Flamengo", da "II Taça Cassino Balneário Atlântico" e "II Taça Pneus Brasil", alem de muitos outros prêmios.
Percurso: — do Cassino Balneário Atlântico à sede.
Patrono: — "Jornal dos Esportes".

* * *

— VÃO JOGAR OS QUADROS DAS RÁDIOS TRANSMISSORA E GUANABARA — Em complemento ao grandioso programa com que o Esporte Clube Iguassú está comemorando o seu trigésimo aniversário da fundação, terá lugar, domingo próximo, o esperado encontro de futebol entre as equipes da Rádio Transmissora e Rádio Guanabara. Pelos conhecimentos e dotes da prática do esporte bretão que possuem os integrantes das duas equipes, o prélio será bastante renhido.

* * *

— NATAÇÃO ENTRE O GINÁSTICO E A. C. DE MOÇOS — Domingo próximo, na piscina elevada da sede da avenida Graça Aranha, os nadadores do Clube Ginástico Português e da Associação Cristã de Moços, realizarão empolgante competição natatória.

O programa que precede a reunião dansante em homenagem aos disputantes, compreende provas técnicas entre meninos, moças e rapazes, esperando-se bons resultados.

* * *

— VAI SE REUNIR O CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — O presidente, em cumprimento ao art. 97, letras b) e i) dos Estatutos em vigor, convoca todos os membros do Conselho Deliberativo para comparecer hoje, dia 20 de novembro, à praia do Flamengo, 66-68, em primeira reunião, às 20 horas e segunda às 21 horas (art. 100, § 1.º), afim de homologarem ou não nomes de membros da diretoria, conceder títulos de benemerência e interesses gerais.

* * *

— O TIJUCA VENCEU A 1.ª COMPETIÇÃO DA TAÇA "HEITOR BELTRÃO" — SUPERADOS OS BANCÁRIOS POR 6x1 — FALTA A DECISÃO DO TORNEIO DE TÊNIS — Foram duas noitadas bastante movimentadas nas dependências do grêmio de Conde de Bonfim, terça e quarta-feira últimas, com a disputa dos oito torneios da 1.ª competição da Taça "Heitor Beltrão", troféu instituido pela Liga Bancária de Desportos, para ser posto em jogo, anualmente entre tijucanos e bancários. Este certame, que teve um brilhante desenrolar, foi vencido pelo Tijuca, com seis vitórias contra um triunfo da Liga Bancária. O grêmio "cajuti" ficou de posse transitória do belo troféu, cuja regulamentação estipula para a conquista definitiva três vitórias consecutivas ou cinco alternadas. Foram estes os resultados dos torneios realizados: xadrez, Tijuca — 3x1; Basquete, Tijuca — 49x29; lance livre — Tijuca — 83x62; Natação — Tijuca — 55 pontos — Bancários — 36; Volei — Bancários — 2x1 (5-15, 15-12 e 15-12; Snoocker — Tijuca — 2x1 (Simples — Tijuca — 242-52 e 137-103; duplas — Bancários — 11-104); Tenis de mesa — Tijuca — 3x2 (3-0, 2-0, 3-1, 2-3 e 1-3); Tenis — Empate de 2x2. Neste último resta, ainda, a disputa de um jogo de simples, adiado devido à chuva que caiu na ocasião, e que decidirá a representação vencedora.

* * *

— VAI TREINAR O SELECIONADO CARIOCA — "Levo ao conhecimento dos interessados que, por solicitação do sr. preparador do selecionado desta entidade, por intermédio do sr. assistente técnico, faço convocados os jogadores requisitados, abaixo mencionados, para comparecerem ao campo do Fluminense F. Clube, hoje, dia 20 do corrente, sexta-feira, às 15 horas, afim de serem submetidos a um ensaio de conjunto:

Osny Ballester, Joffre Domingos de Souza, Jurandyr Corrêa dos Santos Domingos da Guia, Newton Canegal, Moacyr Cordeiro, Jayme de Almeida, Thomaz Soares da Silva, Sylvio Pirillo, Everardo Paes Lima, Arthur Machado, Arthur dos Santos, Ruy Campos, Pedro Amorim, Duarte João Baptista de Siqueira Lima, Isaias Benedicto da Costa, Jair Rosa Pinto, José Mario Murillo, Augusto Costa, Walter Goulart da Silveira, Nestor Francisco Leitão, Roberto Pansieri, Oswaldo de Carvalho, Manoel Pessanha e Argemiro Pinheiro da Silva."

OS PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

Muito embora, a competição aquática anunciada para domingo, na piscina olimpica do Guanabara, tenha o caráter de treino, a sua realização vem despertando invulgar curiosidade nos meios natatórios da cidade. A renovação de valores, dado o decréscimo de produção técnica, por parte dos nadadores adultos, e à apresentação dos futuros representantes cariocas de nossa natação infanto-juvenil, constituem motivos justificados da expectativa que reina em torno do certame do dia 22.

O CONSELHO TÉCNICO INDICA OS PATRONOS DAS PROVAS

No sentido de incentivar à prática da natação pelos nadadores-mirins, e para que a competição de domingo alcance o sucesso esperado, a entidade especializada vem de indicar os nomes dos patronos das provas, que são os seguintes:

ZONA NORTE

América — Antônio Avellar, Waldemir Santos e Henrique Cussen.

Tijuca — Dr. Heitor Beltrão, dr. Georgino Sande Péres e Armando Alceu.

Piedade — Professor Luiz Gama Filho, Eduardo de Assis Horta Junior e Herminio Benjamin.

Zona Sul — Cyro Aranha, Erico Barreto e Carlos Alberto Soares Batista.

Fluminense — Affonso de Castro, Gaspar Silva e Rubem Dinard.

Guanabara — Dr. José Pimentel Duarte, Irineu Ramos Gomes e Nelson Mallemont Rebelo.

Icaraí — Dr. Heitor Gurgel do Amaral, drs. Quirino Campofiorito e Alvaro Tatto.

Pela Federação Metropolitana de Natação — Os srs.: Paulo Heilborn Junior, major Ignacio Rollim, dr. J. A. Ravasco de Andrade e Titel Dannemann.

UMA OFERTA VALIOSA

Waldemir Santos, que alem de exercer o cargo de presidente do C. T. N. da F. M. N. e proprietário da Casa Superball, ofereceu à entidade dois jogos de carapuça um azul e outro branco, para serem usados pelos litigantes.

O SORTEIO DAS RAIAS

O resultado do sorteio das raias foi o seguinte: Raia 2 — Norte. Raia 3 — —Sul. Raia 4 Norte. Raia 5 — Sul. Raia 6 — Norte. Raia 7 — Sul. Raia 8 — Norte. Raia 9 — Sul.

Pela saude e fortaleza dos brasileiros

INAUGURADAS, ONTEM, AS NOVAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Como parte do programa de comemorações do "Dia da Bandeira", realizou-se na manhã de ontem, na Escola Nacional de Educação Física, a inauguração de duas salas, sendo uma de ginástica rítmica, espelharia, como aparelhagem adequada, e a outra de exercícios de ataque e defesa.

O ato teve a presença do ministro Gustavo Capanema, do interventor Alvaro Maia, do major Ignacio Rolim, diretor da Escola, de outras autoridades civis e militares, professores, alunos e famílias. Esteve tambem presente uma representação da Faculdade Nacional de Filosofia, tendo à frente o professor Faria Góes.

Após o ministro da Educação haver declarado inauguradas as novas dependências da Escola, deu entrada no recinto o Pavilhão Nacional, guardado por um grupo de atletas. Nessa ocasião a aluna Mary dos Santos usou da palavra, exaltando o anti-verde siímbolo da Pátria. Em seguida, procedeu-se ao seu hasteamento, ao som do Hino Nacional, executado por uma banda militar e cantado por todos os presentes.

Flagrante dos exercicios executados pelos alunos da Escola Nacional de Educação Física

Seguiu-se uma demonstração de cultura física, a cargo de uma turma de atletas. Terminada essa demonstração, todos se dirigiram à sala de exercícios de ataque e defesa, onde novas demonstrações, desta vez de jiu-jitsu e box, foram realizadas.

Num dos intervalos da solenidade, o major Ignacio Rolim procedeu à leitura do Boletim da Escola.

A cerimônia terminou com duas aulas de ginástica rítmica, sob a direção da professora Helenita Pabst, sendo uma pelas alunas do curso superior (1ª série) e a outra pelas alunas da 2ª série.

Todas as demonstrações satisfizeram plenamente, justificando os aplausos que os alunos da Escola Nacional de Educação Física receberam da enorme assistência.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Fluminense x América, o maior choque de hoje

Três pelejas farão prosseguir na noite de hoje, o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1942. Dessas, destaca-se nitidamente a que deverá ser levada a efeito no ginásio do Fluminense F. C., reunindo o clube local e o América F. C.

Cerca-se esse embate de caracteristicas sensacionais, já que ambas as turmas vem cumprindo magnifico desempenho no certame em curso.

Ocupando os tricolores, a vice-liderança da tabela e os rubros, a terceira colocação, separados apenas, respectivamente, um e dois pontos do lider absoluto, o Botafogo F. C.

Para ambos os quadros a vitória é absolutamente essencial, porque um revés aumentará a diferença de pontos, do vencido para o lider.

Só mesmo o triunfo na noite de hoje, fará com que o Fluminense ou América continuem alimentando as fundadas esperanças que ostentam em relação a conquista do ambicionado titulo máximo.

Ao par dessa circunstância decisiva para a sorte dos dois simpáticos grêmios, quanto à obtenção do honroso cetro de campeão, o grande choque de logo mais nas Laranjeiras, deverá empolgar os aficionados que acorrerem a assisti-lo, pelo grande número de valores que figuram nas fileiras dos dois tradicionais rivais.

Efetivamente, conhecendo-se a constituição dos "fives" que lutarão no ginásio tricolor, poder-se-á verificar, que nada menos de seis integrantes da delegação carioca ao Campeonato Brasileiro, realizado em São Paulo são figurantes dos bandos que irão se chocar.

Assim, teremos Pacheco, Cesar e Vinicius, do Fluminense e Marinho, Sebastião e Epaminondas do América, como adversários e tudo fazendo para impor no placarde uma vantagem para as suas cores.

Só a presença destes consagrados ases do basquete nacional na sensacional pugna que hoje será travada, no ginásio do Fluminense, bastaria para garantir o sucesso do espetáculo.

Convem realçar, o que realizaram os citados craques da bola ao cesto, em São Paulo, para que os menos conhecedores do emocionante esporte, possam aquilatar o que eles realmente representam para as suas equipes. Sebastião, Pacheco e Cesar revezaram-se na "guarda" do quadro campeão, ao passo que Marinho e Vinicius, levantaram o 3.º Campeonato Nacional de Lance Livre. Apenas Epaminondas não entrou em ação, mas é reconhecidamente um craque de ótimas qualidades, aparecendo tambem, como um positivo encestador.

Froto e Hugo deverão completar o esquadrão das três cores, sendo o primeiro um dos mais antigos basquetebolistas dos que militam em nossas quadras.

Spartacus e Geraldo serão os dois companheiros de Marinho, Epaminondas e Sebastião, formando com eles um conjunto rápido, perigoso e capaz de grandes feitos.

OS QUADROS

De acordo com o que foi dito acima, deverão ser os seguintes quadros que enfrentar-se-ão, hoje à noite, nas Laranjeiras.

FLUMINENSE F. C.: — Pacheco e Cesar; Froto, Hugo e Vinicius.

AMÉRICA F. C.: — Sebastião e Marinho; Geraldo, Spartacus e Epaminondas.

A PRELIMINAR

Tambem cerca-se de grande importância para o certame da 2.ª Divisão, a luta entre os quadros secundários das prestigiosas agremiações da cidade.

O Fluminense é o lider absoluto, com um ponto perdido, e caso seja derrotado aumentará consideravelmente a chance dos seus perseguidores mais próximos, o Tijuca, o Botafogo F. C. e o Riachuelo.

HORÁRIO

A preliminar deverá ter inicio às 20,30 horas e o prélio principal às 21,30 horas.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Affonso Lefever, um dos mais competentes árbitros que possuimos e Mario de Oliveira, serão os controladores das pugnas da noitada. Heitor G. Pereira, Helio da Veiga Martins e Armando Brandão Carvalho, respectivamente, cronometrista, apontador e delegado, completarão o quadro de autoridades designadas pela F.M.B.

O CLÁSSICO SAMPAIO x RIACHUELO E C. R. BOTAFOGO x A. ATLÉTICA CARIOCA, COMPLETARÃO A RODADA

Alem do sensacional choque entre o Fluminense e o América, a rodada de hoje em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol de 1942, apresenta outra atração. Trata-se do encontro em que serão antagonistas, o Sampaio e o Riachuelo no estádio Florêncio. Ambos estão admiravelmente credenciados para o "clássico" suburbano, porque na última terça-feira resistiram extraordinariamente ao lider e ao vice-lider. Tanto um como outro conseguiram levar vantagem sobre o Botafogo e o Fluminense, durante quase todo o desenrolar das partidas que com eles sustentaram, vindo a ceder, finalmente, por diferenças mínimas.

Botafogo de Regatas e A. Atlética Carioca completarão a rodada jogando no Mourisco uma peleja, em que os locais são favoritos:

SAMPAIO A. C. x RIACHUELO T. CLUBE

C. R. VASCO DA GAMA (LANCE LIVRE)

Rua Antunes Garcia

Aladino Astuto — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

George Gerard — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Benjamim Baptista Vieira — cronometrista.

Aloisio L. Magalhães — apontador.

Helio Teixeira Calaza — delegado.

C. R. BOTAFOGO x A. ATLÉTICA CARIOCA

Rinque da praia de Botafogo — Mourisco

J. Alvaro Cerqueira Lima — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

João Lopes Coelho — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Julio Meirelles — cronometrista.

Arthur Perez — apontador.

Juvenal M. Costa — delegado.

Brilhante campanha do 2.º quadro do E. C. Argolo

O segundo quadro do E. C. Argolo, que vem fazendo brilhante campanha, alcançou domingo último, espetacular vitória, pois abateu o quadro principal do Racing, pelo escore de 2x1.

O quadro vencedor:

Maluco — Otto — Darcy — Wilson — Clarindo — Puiquim — Vôvô — (depois Jair) — Octacilio — Arin — João — Nemy — Rizeno.

Dia 5 de dezembro, a "Festa da Amizade" na Associação Esportiva da Penha

Dando autêntica demonstração de fidalguia e cônscios de suas responsabilidades, os mentores da Associação Esportiva da Penha, no intuito louvavel e bastante merecedor de elogios, vai realizar dia 5 de dezembro p. vindouro, significativa festa dansante, denominada "Festa da Amizade" em atenção a todos que compareceram em sua sede social, dia 14 do corrente e tiveram o dissabor de acusar a falta da jazz Pita e seus demônios, que inexplicavelmente não compareceu.

Desta forma ,dia 5 de dezembro, será realizada essa grande festividade, tendo o concurso da famosa jazz "Rio Branco", a qual se acha desde já devidamente contratada. Esperamos por isso, que à sede social do clube mais querido da Circular da Penha, seja pequena para conter os bailarinos que lá comparecerão e tambem compreendem o grande esforço dos diretores do valoroso grêmio leopoldinense, em lhes brindar com uma festa excepcional.

ESPORTE CLUBE BELFORD-ROXO versus IPIRANGA F. CLUBE

Em confronto com o campeão iguassuano, o lider do Campeonato de Niterói espera repetir seus feitos — Cairá a invencibilidade do esquadrão alvi-anil ? — Outros detalhes

Mais uma vez estará em jogo a decantada invencibilidade do Esporte Clube Belford-Roxo, campeão do certame de Nova Iguassú. Possuidor de esquadrão que vem mantendo uma performance excepcional, derrotando todos os adversários que tem enfrentado, entre os quais é justo destacar-se, o Engenho de Dentro A. Clube, Bangú Universitário, Olarias, e tantos outros, para só citar os mais recentes, o Belford-Roxo, terá desta feita, um sério obstaculo a vencer, pois, na tarde de domingo próximo, em sua praça de esportes, o clube alvi-anil receberá a visita do Ipiranga Futebol Clube, lider absoluto do campeonato niteroiense, com quem se baterá.

Será por certo uma peleja árdua para os pupilos de Antonio Medeiros, que, a despeito de conhecerem as possibilidades do esquadrão visitante, esperam repetir os seus feitos, conquistando mais uma expressiva vitória que irá enriquecer o seu já grande cartél, pois, inegavelmente o time fluminense é possuidor de um "onze" experimentado no manejo do balão de couro, estando todos os seus elementos dispostos a arrebatar o titulo que o clube inguassuano mantem desde os jogos da última temperada.

LÁ COMO AQUI...

O interessante, sem dúvida, é que ambos possuem o mesmo desejo. Se o Belford-Roxo, que está de malas prontas para excursionar, possivelmente a Paraíba do Sul, onde se baterá com o campeão local, não deseja por isso mesmo, ver diminuida as suas possibilidades, o que por certo acarretaria uma derrota agora, outro não é desejo do clube de Niterói. Estando colocado no primeiro posto da tabela da F. Fluminense de Futebol, o Ipiranga, precisa manter o "train" de jogo que até agora apresentou, para poder aspirar o titulo máximo, aliás, quasi em seu poder, titulo este que lhe proporcionará, como ao Belford-Roxo, uma série de excursões, bastante interessantes e que seus integrantes não querem perder.

Por outro lado aparece tambem o Belford-Roxo aspirando não as excursões, pois estas lhe pertencem de fato e direito, mas sim, a possibilidade de enfrentar o Ipiranga, talvez em Niterói, disputando o campeonato Inter-Municipal, que como se sabe, é feito entre os campeões das diversas séries de entidades filiadas a Federação Fluminense de Futebol, de Niterói. Inegavelmente, a peleja do campo da Rio d'Ouro, assume caracteristica diferente, em vista dos possiveis acontecimentos, que está fadada ao mais completo êxito, já que Belford-Roxo e Ipiranga pisarão o gramado para uma luta de aproximação e confraternização, podendo assim, oferecer ao grande público que ocorrerá ao pequeno estádio do clube alvi-anil, uma peleja renhida e farta em lances técnicos.

COMO FORMARÁ O BELFORD-ROXO

Para a peleja de domingo, o Belford-Roxo apresentará o mesmo time, isto é: Renir, Milton e Servulo; Manteiga, Bueno e Juca; Dide, Polaco, Zé-Luiz, Laeste e Domingos.

Legionários F. C., 1 x Ferrer F. C., 1

Domingo último, defrontaram-se em match amistoso as equipes dos grêmios acima, terminando empatado de 1x1.

O quadro dos Legionários foi o seguinte:

Paulo — Ivan — Walter II — Walter I — Wilson — Joaquim — Jacy — Clerio — Jeany — Bidoia e Noel.

O Revelação e o E. C. Olinda empataram por 1 a 1

Realizou-se domingo último, no campo do Esporte Clube Olinda um match amistoso entre as equipes deste e a do Revelação F. C. resultando um empate de 1x1.

O jogo correu num amiente de muita camaradagem e entusiasmo devendo salientar a atuação de Ney que foi assombroso no goal.

O team do Revelação — Ney — Arlindo — Quinha — Nilson — Bolinha — Mario — Motta — Gilson — Milton — Campanela — Caldeira — Manoel.

A sabatina de amanhã na Gávea

Culto cívico à bandeira

(Conclusão da pag. 1)

e, ao meio-dia novamente hasteado, sendo executados, na ocasião, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, os hinos Nacional e da Bandeira. Sobre o fato pronunciou breve discurso o capitão de fragata Braz Velloso, sub-chefe do Gabinete do ministro.

A bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitânea da esquadra, realizou-se, tambem, imponente cerimônia dedicada à Bandeira.

NO D.I.P.

No Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se a cerimônia do hasteamento da Bandeira, no meio da maior simplicidade.

Assistiram ao ato o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, e o general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Antes de hastear o Pavilhão Nacional, o major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P., pronunciou o seguinte discurso:

"No cumprimento de um dever sadio e elevado, principalmente no momento que atravessamos, em que o Brasil se engaja na defesa da sua honra, da sua dignidade e dos princípios que sempre o orientaram na sua vida independente; neste momento e no dia de hoje em que nós, brasileiros, mantemos, altaneiros, a nossa atitude de crença nos ideais que presidiram a formação do Brasil e o levarão ao seu destino imortal na América, peço a todos os presentes um sursum corda, no sentido de acompanharmos o hasteamento desta bandeira na convicção íntima e segura de que, assim como sobe o nosso Pavilhão ao topo deste mastro, o Brasil tambem se projetará, sempre, no seu destino, à altura dos sentimentos que por ele a todos nós empolgam".

NA POLICIA CIVIL

A's 12 horas, na Policia Civil, teve lugar a solenidade do hasteamento da Bandeira, que foi realizada pelo tenente-coronel Alcides Etchegoyen.

Em seguida, o ilustre militar, no salão nobre, pronunciou vibrante e patriótico improviso advertindo que a Pátria se encontra em plena guerra. Frisou que o atual conflito não começou recentemente, mas há muitos anos, bem como que presenciamos a uma guerra total, que começou exatamente pela frente interna, sendo necessário para enfrentá-la que todos os brasileiros estejam preparados espiritual, moral e materialmente. Abordou o dever de cada policial intensificar suas atividades no combate à espionagem e aos inimigos do Brasil para que a Policia possa manter a tranquilidade e soberania do país, citando o exemplo da França que possuia grandes generais, de competência universalmente reconhecida, porem, perdeu a guerra, pois, não tinha policia e população preparadas para ganhá-la.

NA CAIXA ECONÔMICA

Num ambiente de verdadeira exaltação patriótica e numa demonstração de intensa vibração cívica realizou-se na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro o hasteamento do Pavilhão Nacional.

A cerimônia que foi presidida pelo sr. Carlos Luz, contou com a presença dos demais diretores do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, srs. Veiga Faria, Amalio da Silva, Ariosto Pinto e Arfio Mazzei, chefes de Serviço e grande número de funcionários da instituição.

NA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil comemorou condignamente, o Dia da Bandeira. As 12 horas, com a presença do diretor, engenheiro Alberto Flores, seus auxiliares, engenheiros e demais chefes de Serviço, realizou-se no 6.º andar do Edificio D. Pedro II, a cerimônia do hasteamento do Pavilhão Nacional, usando da palavra o sr. Astolfo Serra, chefe de Turismo e Publicidade da nossa principal ferrovia. Sua s.s. proferiu brilhante alocução, de improviso, exaltando a Bandeira Nacional.

NOUTROS ESTABELECIMENTOS

Tambem realizaram-se solenidades do hasteamento da Bandeira no Instituto do Matte, no Instituto A.C.M. da Associação Cristã de Moços, no Colégio de São Bento, no Departamento dos Correios e Telégrafos, em todas as escolas da Cruzada Nacional de Educação.

SESSÃO CÍVICA

Na sala de sessões da Academia Nacional de Ciências teve lugar, às 17,30 horas de ontem, uma sessão cívica em homenagem ao Pavilhão Nacional. Diante de um auditório, foi aberta a sessão pelo prof. Fernando Magalhães. Em seguida, o prof. Fernando de Magalhães deu a palavra ao prof. Haroldo Valladão que teceu um hino à bandeira. Depois da oração do prof. Valladão, falou o cap. Stoll Nogueira. O ilustre militar, com rara felicidade, bordou um expressivo retrato da Bandeira.

A SOLENIDADE DO HASTEAMENTO DA BANDEIRA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, ontem, ao meio dia, a solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional, no Instituto de Educação, em cerimônia promovida pelo Centro Cívico Benjamin Constant.

Estiveram presentes altas autoridades, entre as quais o coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, coronel Moacyr Toscano, diretor do Departamento Nacional, dr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação, professores, alunos, intelectuais, jornalistas e distintas familias.

Em nome da Liga de Defesa Nacional, falou, ao microfone, de improviso, eloquentemente, o poeta J. de Araujo Jorge. Em seguida, o professor Mozart do Rego Monteiro dissertou, historicamente, sobre a Bandeira, merecendo vivos aplausos.

A educanda Arlette Francisca Maia, da Ala Menor, recitou a poesia de Murilo Araujo — "Passa a Bandeira!"; a aluna da 4.ª série secundária Leda Ferreira da Silva leu uma página de civismo: "Exaltando a Bandeira"; Marina Maia, da 2.ª série, recitou — "Saudação à Bandeira", de Mario de Lima; e Denise Vila-Forte Rodrigues, da 3ª série, leu a "Oração à Bandeira", de Olavo Bilac.

Houve uma significativa "Apoteose à Bandeira", no pátio interno do Instituto, pelas alunas: Yvone Guimarães Vilaça, personificando o Verde; Maria Coeli Braga Pereira, o Amarelo; Leda Castro Vianna, o Azul; Eny Mariozzi Travassos, Ordem e Progresso; e a aluna, da 3.ª série, do ciclo Complementar, Léa Gama recitou a "Oração pela Pátria", de Luiz Guimarães Filho, com um fundo musical, do "Hino à Bandeira" (a boca fechada), pelos alunos da Ala Maior.

A professora Augusta Queiroz de Oliveira, diretora do Centro Cívico Benjamin Constant, encerrou o ano letivo do mesmo Centro, com palavras cheias de entusiasmo patriótico; e, finalmente, desfilaram os alunos, ao som da marcha "Bandeira do Brasil", do maestro Vieira Brandão.

NOS ESTADOS

Em todos os Estados, foi igualmente comemorado o Dia da Bandeira, revestindo-se as solenidades de grande civismo.

E. C. Flamenguinho x E. C. Galitos

Será realizado no próximo dia 29 do corrente, um jogo amistoso entre as equipes do E. C. Flamenguinho, querido clube do bairro do Andaraí e do E. C. Galitos, campeão do Engenho Novo.

Este jogo que será realizado no campo do Galitos, vem despertando grande interesse aos torcedores de ambos os quadros, devido aos ótimos conjuntos que possuem.

O Flamenguinho que conta com elementos de valor como: Nilson, Mitoca, Victor e Azul, não medirá esforços para conseguir mais uma brilhante vitória.

FACIL TRIUNFO OBTEVE O LUA NOVA FRENTE AO COMBINADO ESTRELA-TIJUCA

4 x 1 foi o resultado afixado no "placard"

Mais um brilhante feito conseguiu os rapazes do Lua Nova F. C. que abateu o combinado Estrela x Tijuca pelo expressivo escore de quatro tentos a um. O encontro teve o local no Derby Clube, onde os assistentes não se cansaram de aplaudir o grande desenrolar da partida.

O encontro estava marcado com o esquadrão do Estrela do Rio e não com combinados mais em vista do falecimento de um dos diretores do Estrela, estes comunicaram ao presidente do Lua Nova a razão em que coube a este grêmio organizar de jogadores do E. C. Tijuca e do Estrela para fim de dar combate aos Luanovenses.

O encontro entre os quadros acima teve início às 10,30 horas, sobre a arbitragem do sr. Francisco Gomes. Terminando a primeira fase, com o placard: Lua Nova, 3: Combinado, 0.

No segundo tempo houve mais dois goals, sendo um do Lua Nova conquistado por Nelson e outro assim o prélio favoravel ao Lua Nova F. C. por 4x1.

O quadro vencedor:

Almir — Nelson — Gerson — Moacyr — Cacira — Mineiro — Feitiço — Russo — La-Ferrara — Mulato — Julio.

Na Federação Metropolitana de Voleibol

Encerrou-se o turno do campeonato feminino com a seguinte colocação:

1.º lugar — Fluminense A. com 0 derrotas.
2.º lugar — Grêmio Tabajara, com 1 derrota.
3.º lugar — América, com 2 derrotas.
4.º lugar — Tijuca, com 3 derrotas.
5.º lugar — Fluminense B. com 4 derrotas.
6.º lugar — Vasco da Gama, com 5 derrotas.

No campeonato masculino, falta para o seu término, a realização do jogo Riachuelo x Clube dos Tabajaras, transferido do dia 15-10, devido ao mau tempo, sendo os três primeiros colocados:

1.º — Botafogo, com 0 derrotas.
2.º — América, com 2 derrotas.
2.º — Fluminense, com 2 derrotas.
3.º — Clube dos Tabajaras, com 3 derrotas.

NOVIDADES

O Sampaio A. C. promoverá um torneio feminino, com o concurso do Fluminense, Grêmio Tabajara, América, Tijuca, Botafogo e outros.

Combinado Estrela, encerrando

Liga Comercial e Industrial de Futebol

OS RESULTADOS DE SÁBADO ÚLTIMO E OS JOGOS DE AMANHÃ

Em continuação ao seu campeonato oficial a Liga Comercial e Industrial de Futebol realizou, sábado último, os seguintes jogos cujos resultados damos abaixo:

Leopoldina Railway x Wilson Sons F. C., vencedor, Leopoldina por 3 x 2.

Sindicato Ferroviários x Moinho Fluminense. Não se realizou este jogo por ter o Sindicato solicitado transferência.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Sindicato Ferroviários x Moinho Fluminense. Campo do segundo.

Fundição Nacional — Juiz, Ariston de Souza.

Treina, domingo, o Anchieta

FRENTE AO CASCADURA F. CLUBE, O APRONTO DEFINITIVO DOS RUBROS NEGROS

Transferido de domingo último, por motivos de força maior, será, finalmente, realizado no próximo domingo, no estádio Murinelli, o treino do E. C. Anchieta que demonstrará à direção técnica anchietense, os elementos capacitados para formar os seus quadros de amadores e aspirantes.

Este apronto, que será realizado contra o valente quadro do Cascadura, cerca-se de um interesse excepcional, de vez que serão experimentados novos elementos.

Para o treino em questão, que está marcado para às 15 horas, a direção técnica do Anchieta pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus antigos e novos defensores, às 14 horas na sede do clube.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

EM SÃO PAULO, A 12 E 13 DE DEZEMBRO, O 11.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE BANCÁRIOS

Sob o patrocínio da Liga Bancária de Esportes Atléticos de São Paulo, terá lugar na capital bandeirante, o II certame nacional da Federação Bancária de Desportos.

Mineiros, cariocas e paulistas disputarão a supremácia em sete diferentes desportos: futebol, basquetebol, atletismo, tenis, tenis de mesa, xadrez e snooker.

A diretoria da L. B. D., desta capital, que é a atual campeã nacional, vai submeter os seus atletas a um preparo intensivo durante todo o mês corrente e para tanto já convocou os seus amadores.

A competição amistosa em disputa da Taça "Heitor Beltrão" entre as seleções bancária e do Tijuca T. C. servirão de índice para o Departamento Técnico da L. B. D. conhecer o preparo de seus defensores.

A turma carioca que será de cerca de 50 atletas vem recebendo todo o amparo das administrações dos Bancos o que muito facilita sem dúvidas, a missão dos rapazes que defenderão o renome dos desportistas bancários metropolitanos na capital de S. Paulo.

UM PROGRAMA DE SETE PÁREOS EQUILIBRADOS

Dois programas bem organisados pela comissão de corridas, serão apresentados sábado e domingo no Hipódromo da Gávea.

Dezesseis páreos formados por animais em perfeito entrainement, proporcionarão emocionantes lances aos frequentadores do turfe.

Fechando o programa da tarde turfista de amanhã, medirão forças Atona, Midas, Rival, Quijote, Mono Sabio, Montalvan, David, Sonambulo e Platanito, animais, cujas forças equilibradas, muito contribuirão para um emocionante espetáculo.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.200 metros — Às 14,00 horas — Cr $ 8.000,00

	Animal	Ks.	Cts.
1(	1 Timbaúva	54	35
(	2 Borbatil	56	50
2(	3 Donzela	54	50
(	4 Cinema	54	20
3(	5 Odryslo	56	40
(	6 Tabaúna	54	25
[illegible](	7 Yerba	54	35
(	8 Cyzos	56	40

2.º páreo — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr $ 10.000,00

	Animal	Ks.	Cts.
1—	1 Minnie Bold	53	20
2(	2 Zarka	53	50
(	3 Sabbatina	53	50
3(	4 Viração	55	40
(	5 Astrix	58	40
4(	6 Diza	55	25
(	" Demente	55	25

3.º páreo — 1.200 metros — Às 15,00 horas — Cr $ [illegible]000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Animal	Ks.	Cts.
(	1 Olifeoró	54	40
1(	" Mandão	48	40
(	2 Forriel	51	40
(	3 Florista	55	40
2(	4 Secretario	58	50
(	5 Faustina	54	40
(	6 Mondezir	51	25
3(	7 Já Vou!	58	50
(	8 Arizona	56	40
(	9 Onyx	48	40
4(	10 Neroide	48	40
(	" Sortilegio	48	40
(	" Oceano	48	40

4.º páreo — 1.600 metros — Às 15,35 horas — Cr $ 6.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
(	1 Quasimodo	58	35
1(	2 Bulandy	58	35
(	3 Olúa	56	60
(	4 Gentilissima	56	60
2(	5 Ovillo	58	35
(	6 Biapieu	58	40
(	7 Taquaretinga	56	60
3(	8 Polo	55	60
(	9 Cabussú	58	40
(	10 Nobel	58	40
4(	11 Bourlette	48	50
(	" Brutus	54	50

5.º páreo — 1.500 metros — Às 16,10 horas — Cr $ 5.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Animal	Ks.	Cts.
(	1 Guapé	56	50
1(	" Piracicabana	50	50
(	2 Arranca Prosa	52	40
(	3 Quevi	58	60
2(	4 Itan	45	60
(	5 Kemal	55	35
(	6 Controle	55	50
(	7 Bradador	48	50
3(	8 Itacunty	55	50
(	9 Egalo	54	35
(	10 Igarité	45	60
(	11 Vesuvio	55	70
4(	12 Monte Alvo	55	60
(	13 Quissaman	52	50
(	" Septro	54	50

6.º páreo — 1.200 metros — Às 16,50 horas — Cr $ 5.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Animal	Ks.	Cts.
(	1 Odax	55	35
1(	2 Felunt	56	40
(	3 Anajá	57	60
(	4 Divertido	45	35
2(	5 Dona Stella	57	40
(	6 Don Carlito	49	50
(	7 Serodina	57	50
3(	8 Luna	54	60
(	9 Rodine	52	50
(	10 Maria Luz	55	50
4(	11 Obuz	55	50
(	12 Égaso	57	40
(	" S. L. N.	57	40

7.º páreo — 1.600 metros — Às 17,30 horas — Cr $ [illegible].000,00

	Animal	Ks.	Cts.
1(	1 Altona	53	35
(	" Midas	54	35
2(	2 Rival	51	50
(	3 Quijote	57	50
3(	4 Mono Sabio	55	40
(	5 Montalvan	55	35
(	6 David	48	50
4(	7 Sonambulo	56	35
(	" Platanito	55	35

ALTERAÇÃO DE MONTARIAS

Qualquer alteração sobre montarias da corrida de amanhã relativa aos 4º, 5º e 6º páreos somente poderão ser feitas até às 14 horas do mesmo dia.

«GAZETA» nos Estúdios

Hoje, a partir das 21,35 horas, até às 22,35, a Rádio Cruzeiro do Sul estará apresentando a sua "Revista Radiofônica" todas as semanas, oferecendo aos ouvintes, quadros coloridos, escritos por Paulo Roberto, Pedro Anisio e Euclydes Cavalcanti, e contando com a colaboração de Candido Botelho e sua orquestra brasileira, Quarteto de Bronze, Aguias de Prata, Regional de Pereira Filho, Wilma Faria, Amelia Coelho, Alvaro Aguiar, Alvaro Moreira, Ivo Peçanha, Edmundo Maia, Wilson de Alencar e muitos outros.

* * *

"*Brasil coração da América*", o programa da Rádio Educadora do Brasil que bem mostra que o nosso país é terra de ação e sentimento, estará em onda hoje, às 21,15, com o autor do "script" de Gomes Filho, Arlete Machado, a orquestra de Cordas e o soprano Haydée Brasil.

* * *

Muraro e seu "show" musical é a grande atração desta noite na PRA-9. Vários cartazes da Mayrink Veiga tomarão parte neste programa excepcional, no qual desfilarão esplêndidos quadros sonoros. Dircinha Baptista, Carlos Roberto, orquestras da PRA-9 e conjunto regional tomarão parte neste espetáculo radiofônico.

* * *

Edmundo Lys continua radiofonisando, com muito brilho, as vidas dos escritores e dos artistas célebres. O seu vitorioso programa "Como nasceram as obras primas" estará no ar hoje, às 22,30 horas, na PRB-7, com desempenho do "cast" dirigido por Antonio Lajo.

* * *

Homero Bruce, comemorando o 4º aniversário de atividades no rádio brasileiro, oferecerá brevemente, na Vera Cruz, o tradicional "Uma vez ao ano."

Barreira do Andaraí F. C., 2 x Radial F. C., 1

Foi enorme o público que compareceu ao campo do E. C. Flamenguinho para assistir à partida de futebol entre Barreira do Andaraí e Radial F. C. A luta em apreço, teve um desenrolar movimentadíssimo, tendo a vitória cabido para o Barreira por 2x1.

O grêmio do Andaraí entrou em campo assim constituido:

Murilo — Antonio e Boascondições — Niginho, Silvio depois Dudu e Durval — Dario — Helinho Tuninho — Joãozinho e Herminio.

Niginho e Dario, foram os autores dos goals.

Aliados na guerra e na economia

(Conclusão da pág. 1)

O ágape, expressão da cordialidade e aliança que hoje ligam os Estados Unidos e o Brasil, deu ensejo a novas manifestações da amizade secular entre os dois grandes paises americanos, amizade e aliança que se exprimem atraves da palavra calorosa e entusiástica dos vários oradores.

DISCURSO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Senhor embaixador.

Meus senhores.

E' uma tarefa realmente agradavel para o ministro da Fazenda do Brasil, nesta hora decisiva da vida da América, quando cada vez mais se ampliam as velhas relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, saudar o embaixador Jefferson Caffery, cuja atividade em prol dos interesses comuns de nossas duas pátrias se concretiza em atos do maior alcance dentre quantos registram os anais da politica de cooperação continental.

Conheci o embaixador Jefferson Caffery em Washington, no ano de 1937, apresentado que fui a s. excia. pelo embaixador Oswaldo Aranha, a quem a nação confiava, àquela época, a tarefa de realizar um trabalho intenso, visando o maior entrelaçamento de nossos dois povos.

Se todos os favores de nosso passado — fatores geográficos, politicos, econômicos — predeterminaram os Estados Unidos e o Brasil à comunidade de idéias e aspirações, que constituem o fundamento de nossa politica internacional desde a Independência, podemos dizer que um conjunto de circunstâncias auspiciosas favorece ainda mais a continuidade das nossas tradições.

As instituições politicas teem, sem dúvida, grande sentido na evolução dos povos. A técnica e os métodos seguidos na administração e nos negócios públicos exercem influência não menos relevante. Quando se examina, porem, a fundo, a história da nacionalidade, procurando apreender a significação intrinseca dos fatos e as relações causais que os ligam, à luz da evolução dos povos, melhor se compreende como é poderosa a ação dos homens em qualquer sentido e como é justa a afirmativa de que o homem é o ponto central de referência de todos os problemas.

Abordo essa tese, em considerações muito rapidas, para mostrar como as circunstâncias teem sido prodigas no preparo de um conjunto de homens de governo, no Brasil e nos Estados Unidos absolutamente identificados, com o pensamento de servir os interesses reciprocos das nossas duas grandes nações.

O embaixador Jefferson Caffery pertence a esse grupo que vem continuando e aperfeiçoando o trabalho dos que nos precederam.

Período algum da história americana e da história do Brasil, pode, realmente, ser comparado à fase que estamos vivendo, com demonstração eloquente dos esforços de nossos estadistas, para criar novos vinculos e para desenvolver relações estabelecidas no passado, em proveito de nossas aspirações comuns.

No campo em que se desenvolve essa atividade construtiva, tenho tido a fortuna de encontrar, desde então, o embaixador Jefferson Caffery, precisamente a partir daquele ano, para promover um trabalho incessante, já amadurecido nos melhores frutos.

Os objetivos que todos vizamos cada vez mais projetam, na estima dos brasileiros, a sugestiva figura do representante dos Estados Unidos junto ao nosso governo.

Tendo iniciado a sua missão no Brasil antes de mergulhada a Europa no abismo da guerra, fê-lo o embaixador Jefferson Caffery exatamente numa época em que já se condensavam, embora ainda com a resistência dos espiritos bem formados a neles acreditar, os trágicos fatores determinantes dos acontecimentos imprevisiveis de que o mundo tem sido cenário, desde a dolorosa madrugada de 1.º de setembro de 1939.

Encontrou o embaixador Jefferson Caffery a nação absorvida no propósito de imprimir ritmo célere ao seu progresso, conduzida por um homem de Estado cujas idéias acusam as mais profundas semelhanças humanas com as que orientam as diretrizes traçadas à vida americana pela figura dominadora do presidente Roosevelt.

Aqui chegando, sentiu a nossa vocação para a paz, o nosso entusiasmo pelas tarefas do trabalho construtor, da mesma forma que trouxe dos Estados Unidos, nos recessos do coração e no intimo da inteligência, a visão de uma grande pátria igualmente voltada para as mesmas aspirações e para as mesmas atividades realizadoras e fecundas.

Não deixa de constituir uma feliz demonstração das circunstâncias, não nos ter o nosso homenageado de hoje conhecido numa época em que o fato da guerra poderia privá-lo de perceber as genuinas caracteristicas da alma do nosso povo.

Seus olhos de observador puderam contemplar a vida do Brasil em plena paz, e acompanhar as mutações que agora se operam, à medida que os interesses da América exigem de cada um de nossos povos definições precisas, propósitos de cooperação postos acima de qualquer hesitação.

Procedemos de dois troncos humanos diferentes. Fomos criados no cenário de duas civilizações que, completando-se embora, não são idênticas de um lado, as tendências objetivas que marcam os povos anglo-saxões, de que constituem expressão mais robusta o homem inglês e o homem norte-americano; de outro, os impulsos do temperamento latino, estuando dentro da indole de um povo tropical.

Poder-se-ia querer explicar essa união dos destinos dos Estados Unidos e do Brasil, união que é o traço mais saliente da história americana, invocando a influência geográfica no novo mundo tão preponderante, que suscitou a um pensador europeu o conceito de que, na América, a geografia domina tudo. Mais forte, porem, é a razão psicológica — a compreensão solidária dos fins da civilização que domina a ambos os paises. Esse, o campo comum de entendimento entre os dois povos, no qual se desenvolvem, como em terra fertil e generosa, todas as nossas relações politicas, econômicas, sociais e culturais; esse, o fator propicio que trabalha pela união dos nossos povos, todos os dias, no decurso do tempo.

Aperfeiçoamos o sentimento reciproco de que o homem tanto mais se eleva quanto menos perde a noção básica do valor moral da existência.

Conservamos integra a nossa crença no valor da personalidade responsavel e livre.

Não há dissemelhança de qualquer matiz entre o povo brasileiro e o povo norte-americano, quando se focalizam os grandes temas da civilização, quando soa a hora em que devemos provar o que essa civilização vale para nós, quanto essa civilização é alguma coisa comparavel ao próprio ar que respiramos e do qual depende nossa própria vida.

Mais do que as razões geográficas, essa afinidade predestina os Estados Unidos e o Brasil a uma solidariedade indestrutivel, resultante da homogeneidade do pensamento sobre os problemas fundamentais do mundo, da similitude dos nossos ideais, da identidade de compreensão entre os dois homens que respondem pela sorte e pela glória das duas pátrias.

Examinando-se a ação por eles desenvolvida, bem como as idéias que prepararam o caminho às atividades dos governos dos Estados Unidos e do Brasil, poderemos concluir, uma sintese audaciosa, mas de evidência cristalina, que os objetivos politicos confluem par, a unidade continental; as finalidades econômicas visam, em ambos os casos, o fortalecimento nacional, absolutamente livre do contágio de quaisquer propósitos de autarquia; as finalidades sociais colimam o bem estar humano, mediante a prática de medidas que, sem atentar contra a estrutura legitima do capital, operem uma redistribuição equitativa da riqueza, capaz de atenuar ou abrandar as arestas das desigualdades humanas.

Nos Estados Unidos e no Brasil o governo se acha firmemente compenetrado da sua missão de proteger as classes mais fracas, para fortalecer a comunidade.

Assim, mesmo antes de investido nas responsabilidades do governo, já deixara o presidente Vargas definido o rumo que houve de traçar à vida pública do Brasil, assinalando a necessidade da valorização do capital humano.

A medida da utilização social do homem é dada pela sua capacidade de produção, articulando-se à idéia da valorização econômica dos territórios com o plano de amparo à população.

Da mesma forma que o presidente Roosevelt nos Estados Unidos, fundamentou o presidente Vargas sua atividade de governo no interesse pela questão social, visando o amparo e a defesa do operariado urbano e rural.

No decurso da atual geração, dizia o presidente Roosevelt em 1938, o povo dos Estados Unidos houve de enfrentar dois grandes problemas: o problema da manutenção do ideal de governo, conhecido como processo democrático e o problema da justiça social, que é essencialmente uma concepção deste século.

E' verdade que, antes de 1900, surgiram, esporadicamente iniciativas, aqui e ali, no sentido de melhorar o aparelho governamental, dotando-se de peças destinadas a preservar a sorte dos trabalhadores, a cuidar da saude coletiva, das condições das prisões. Todavia, prevalecera sempre na teoria de todos os economistas, a concepção de que quanto maior a produção, tanto maiores a riqueza e o bem estar da nação.

Essa teoria, deliciosamente simples de 1928, acrescentava o presidente Roosevelt, ignorava o fato de que, em 1928, a produção aumentava incessantemente, ao mesmo tempo que o desemprego se agravava.

E' evidente que nas duas nações os problemas em foco não poderiam ser os mesmos. A democracia americana atingiu o aperfeiçoamento econômico, desde a grande guerra de 1914/1918, quando os Estados Unidos se transformaram em nação credora.

O Brasil nem sequer havia ainda cuidado de munir-se dos instrumentos indispensaveis para que, como nação devedora, pudesse enfrentar um programa de produção capaz de colocá-lo em condições de servir-se do potencial de suas riquezas, para atender às responsabilidades decorrentes dos compromissos assumidos no exterior.

Mas, fixada essa diversidade de fisionomias, na essência o rumo do governo se revelou o mesmo, nutrido pelo propósito de fazer do homem um agente de riqueza, em vez de continuar a deixá-lo sujeito ao jugo da tirania da riqueza.

O governo passou a dar demonstrações de sua compreensão dos múltiplos problemas morais e sociais provocados pela complexidade da vida moderna, resultando daí, como corolário natural, o alargamento do poder de ação do Estado, muito alem dos limites traçados pelo romantismo politico.

Convem lembrar, nesta hora, como o fez o presidente Vargas em 4 de maio de 1931, a afirmativa de Wilson, referente às alterações do conceito de Estado em face das circunstâncias históricas. Dizia o grande americano que procurara, idealisticamente, lançar as bases de um mundo novo, como emissário do Novo Mundo ao Velho Continente, desgastado por quatro anos de guerra sem entranhas, dizia Wilson, que a maior parte das transformações impostas ao conceito do Estado, consiste em simples modificações do método e extensão do exercicio das funções do governo.

Os dois presidentes veem demonstrando que, sendo o Estado a sociedade organizada sob a direção e o impulso do interesse público, somente esse interesse deve marcar os limites normais ao seu poder de intervenção.

Assim, no quadro dos interesses sociais, o poder de vigilância do Estado que, na órbita constitucional, se traduz nas grandes medidas de exceção, concernentes à ordem pública, na esfera administrativa, desdobra-se em politica econômica, sanitária, de costumes, educativa, tudo envolvendo e controlando, intervindo oportunamente na regulamentação do trabalho, na fiscalização das indústrias, nas relações do comercio.

Uma análise profunda de toda a vida pública dos Estados Unidos e do Brasil, nos últimos dois lustros, poria em evidência a semelhança que identifica a obra realizada pelo poder público sob a inspiração de dois estadistas, dominados ambos pela mesma idéia de melhorar as condições de vida do homem, em igualdade e bem-estar, imprimindo assim à sua existência um sentido que ela não alcançara no passado. O bem do povo passou a ser uma expressão concreta e sadia do propósito do governo de servir à coletividade, de engrandecê-la ou de fortificá-la através da interferência do Estado nos setores em que o interesse individual insiste por prejudicar o interesse coletivo.

Essa harmonia de idéias, orientando nossos presidente, constitue o segredo da ação deles que mais se afirma pelo ambiente que soube criar, favoravel à sinergia dos nossos esforços nacionais, muito antes da calamidade da guerra, do que mesmo pelos beneficios palpaveis que as duas nações estão colhendo como resultado dessa obra de governo.

Nos Estados Unidos e no Brasil criou-se a convicção, em todos os cidadãos de qualquer classe, da segurança de seus justos interesses e a confiança na orientação de seus chefes.

Imaginemos qual poderia ser, na hora que atravessamos, o destino das duas pátrias, arrastadas à luta, por adversários impiedosos, se a ação do poder não repousasse na confiança nacional, que a prática de um governo justo, nutrido mais por objetivos humanos do que por obsessão de força material, tem sabido criar como alicerce inabalavel para a vitória que estamos construindo, vitória que já se afirma em todos os setores da luta onde as armas aliadas enfrentam as hostes inimigas.

Os que teem no coração os mandamentos da conciência defendidos pelos nossos antepassados na sucessividade de tantas gerações, começam a receber a colaboração material que lhe fornece esse arsenal poderoso em que se soube transformar o grande centro que disseminava por todo o mundo os elementos de conforto e civilização.

O pavilhão das estrelas já flameja, vitorioso, nas ilhas distantes da Oceania, no norte da Africa, dilatando a área iluminada da Liberdade, até cobrir toda a superficie da terra.

Meus senhores!

Ainda ontem, ao dar noticia desta homenagem e das razões que a determinaram, ao presidente da República, tive o prazer de ouvir de s. excia. as mais elogiosas referências a tal iniciativa que, ao mesmo tempo, revela o sentido exato que teem do atual momento, as nobres classes conservadoras, e o apreço que lhes merece o embaixador Jefferson Caffery. Conferiu-me sua excelência a honrosa incumbência de transmitir o seu aplauso a esta manifestação.

O embaixador Jefferson Caffery, que tão relevantes serviços prestou à diplomacia da América, no periodo da paz, não menores lhe está agora prestando na hora dificil da guerra.

Uma circunstância feliz fez com que nos reunissemos em torno da sua sugestiva personalidade, no dia em que o Brasil se dedica ao culto do simbolo máximo da Pátria.

Sentimos, nós, brasileiros, com a mesma intensidade que os nossos bons amigos dos Estados Unidos, a força de sugestão e a força de emoção que encerra a bandeira nacional, melhor compreendida, melhor querida por todos nós, quando mais graves se mostram as circunstâncias que envolvem os destinos de nossos povos.

E' preciso não ter vivido um instante, ao menos, fora das linhas inviolaveis do território, que demarcam, geograficamente, a extensão d asoberania, para que não se haja sentido o coração cheio de emoção indescritivel, quando os nossos olhos contemplam, em terra estranha, a bandeira nacional, a tremular em unissono com os nossos próprios corações.

Antevejo o desfilar glorioso de nossas tropas, ao som dos hinos marciais, desfraldando essas bandeiras, cujas dobras guardarão os que tombarem na luta, para que seja possivel manter o presente e assegurar ao futuro uma civilização pacífica, generosa, construtiva, inspirada nos sentimentos cristãos e obediente a Deus.

Convido-vos a erguer vossas taças pela felicidade do embaixador Jefferson Caffery, pela prosperidade dos Estados Unidos e pela indissoluvel solidariedade de nossas pátrias, guardiãs resolutas da liberdade e da dignidade humanas nas terras da América.

DISCURSO DO EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo embaixador Jefferson Caffery, no banquete que ontem lhe ofereceram as classes conservadoras, na Associação Comercial:

"Excelencias, srs.

Quase não vos preciso dizer meu apreço e emoção ante esta espontânea demonstração de amizade para com meu país e a honra que me conferis pessoalmente ao admitir-me em vossa tão distinta organização.

Há muito que vinha tendo o privilégio de me considerar vosso amigo. Tenho agora a honra adicional de me dirigir a vós como companheiros e aliados.

Enquanto os soldados e marinheiros de nossos países combatem em terra e mar em todas as partes do mundo, em defesa daquilo que nossos povos consideram mais sagrado, nossos homens de negócios lutam nas linhas de frente que constituem os bastiões econômicos de nosso hemisfério. Estamos todos unidos nesta guerra, cada qual contando com o outro, com confiança e amizade sem reservas.

Todos vós que aqui estais, sabeis bem quão vital é a contribuição do comércio, da indústria e da agricultura, para o nosso êxito comum. A colaboração absoluta entre os homens de negócios de nossos dois países, trabalhando pela realização dos planos de longo alcance traçados por ambos nossos governos visando a consecução da vitória final, nunca será demasiado louvada.

A despeito do sr. Goebels e sua grei todos sabemos que não estamos lutando numa guerra puramente econômica. Uma vitória do Eixo não significaria apenas o fim do nosso sistema econômico. Representaria tambem o estabelecimento de uma tirania bárbara, como jamais o mundo conheceu igual, associada a inúmeras e inominaveis crueldades do gênero das que o Eixo agora põe em prática em outras partes do mundo. As nossas democrácias compreendem que os erros de uma conduta contrária à boa vizinhança nunca ficam sem castigo e que o respeito cheio de humanidade pelas outras nações e outras raças é ponto fundamental em nossa maneira de viver.

Nossos governos firmaram recentemente acordos econômicos de transcedente importância para o esforço de guerra e o bem estar dos nossos povos. A segurança dada pelo governo brasileiro de que todo esforço seria envidado, para que fosse fornecido ao meu governo uma grande variedade de materiais estratégicos essenciais à continuação da guerra, despertou grande entusiasmo no seio do povo e do governo dos Estados Unidos. Tais acordos compreendem materiais tão essenciais quanto a borracha e os seus artefatos, a mica, o cristal de rocha, o manganês, o minério de ferro, a bauxita, o linter de algodão, os diamantes industriais, os óleos vegetais, a ipecacuanha, a tantalite, etc. E'-me realmente grato observar como esse programa é endossado e executado de todo coração pelo vosso governo e pelo grande povo brasileiro, ambos plenamente concientes da necessidade desses produtos para que a guerra seja levada a um fim vitorioso e rápido.

As grandes necessidades que afetaram, para ambos os países, facilidades de transporte marítimo — e neste particular apenas me é necessário lembrar a esquadra reunida para a realização dessa vitoriosa ocupação da Africa do Norte Francesa que se antecipou à chegada alí de nossos inimigos — restringiram forçosamente o espaço marítimo disponivel para os produtos que são de importância vital para a guerra e a economia de ambas as nações. Quando se verificou que essa situação afetaria desfavoravelmente os embarques de café, de cacau e da castanha, do Brasil para os Estados Unidos — e não preciso lembrar-vos o que esses produtos representam para a economia de vosso país — meu governo propôs responsabilizar-se por grandes quantidades destes produtos ou comprá-las e sinto-me feliz em dizer que tais acordos já estão agora em plena execução.

E' igualmente um prazer para mim declarar que as nossas compras estão sendo feitas na base dos preços vigentes no mercado, através dos canais normais do comércio e de acordo com os desejos do vosso governo. Essas medidas resultaram na estabilização das vossas indústrias do café e do cacau e puseram fim às incertezas aquí prevalentes quanto ao destino destas importantes colheitas durante a guerra.

Creio firmemente que, negociando os acordos em questão, mostramos ao mundo, para servir de exemplo depois da guerra na determinação das politicas econômicas globais, quanto pode ser realizado por meio da razão e do bom senso e de uma atitude de simpatia para com os problemas de uma nação vizinha.

O vosso ministro das Finanças, sempre tão cortês e capaz, teve a bondade de me atribuir algumas boas obras executadas em prol do bem comum dos nossos dois países. Se me foi possivel contribuir ainda que em pequena medida, para o nosso bem comum, fi-lo somente por ter tido aqui no Brasil a boa fortuna de lidar e trabalhar com homens que são, em verdade estadistas. Por mais de cinco anos tenho tido a distinta honra de conhecer o vosso presidente, Getulio Vargas. O presidente Vargas tem demonstrado, como é do meu seguro conhecimento, uma compreensão, uma percepção pronta, uma visão prática dos rumos momentosos dos acontecimentos mundiais dos últimos anos, que jamais poderei enaltecer demasiado. Como complemento do que acabo de dizer, mal preciso salientar que as suas realizações na história da época presente falarão por si mesmas.

A estima e o afeto em que o vosso brilhante ministro das Relações Exteriores é tido em meu país são bem conhecidos de todos vós. Temos colaborado intimamente nos últimos cinco anos e muito poderia eu dizer em seu louvor; mas sei, por experiência própria, que ele prefere que não me estenda a este respeito.

Na realidade, muito eu vos poderia dizer tambem sobre a cooperação e compreensão que nos demonstraram o dr. Souza Costa, vosso ministro das Finanças, o general Mendonça Lima, o Banco do Brasil e a Comissão Marítima Brasileira, sem contar outros lideres do vosso governo, que estão contribuindo tão eficientemente para o esforço de guerra e para a solução dos nossos problemas econômicos mútuos. Direi apenas, sem qualquer reserva, que minhas negociações com eles teem sido para mim fonte de verdadeira inspiração e poderão servir de exemplo de relações econômicas internacionais esclarecidas.

Nestas circunstâncias devemos — vós e eu — concentrar todos os esforços em uma diretiva única, a de ganhar a guerra. Ao mesmo tempo, não nos estamos esquecendo do nosso futuro — do futuro do mundo. Sumner Welles disse em seu discurso do mês passado em Boston: "A unidade, que os povos livres alcançaram para ganhar a guerra, deverá continuar para ganharem a paz. Pois sendo esta, na verdade, uma guerra dos povos deve ser seguida de uma paz dos povos. Traduzir em termos de realidade a promessa da grande liberdade para todos os povos, em toda a parte, é o nosso objetivo final".

Tendo em mente, como todo o cristão, que nenhuma guerra pode ser travada, nem nenhuma paz justa alcançada, a não ser seguindo uma politica que assegure a dignidade moral e a liberdade do homem, criado à imagem de Deus e dotado por Ele de certos direitos inalienaveis, o presidente Vargas a 10 de novembro disse brilhantemente: "Neste significativo momento, falando aos representantes dos poderes públicos e das classes produtoras, desejo tambem voltar o meu pensamento para o povo brasileiro, para as massas anônimas nas cidades e nos campos, e dizer-lhes que estamos empenhados em uma luta de morte na qual está em jogo o destino da civilização e que devemos ter confiança na voz profética do presidente Franklin Roosevelt, o grande lider do Continente americano, com a certeza de que esta guerra não está sendo movida para garantir privilégios ou sustentar monopólios, mas para estabelecer uma paz fundada na justiça e para a todos assegurar uma vida melhor, em que as vantagens individuais se subordinem às obrigações para com o bem comum".

O presidente Roosevelt, do seu lado, sentiu-se honrado ao ouvir estas palavras de um grande dirigente americano, Getulio Vargas, o chefe de Estado do nosso poderoso e respeitado aliado.

Mas todos aqueles que sabem ver não precisavam ouvir essas palavras do presidente Vargas, para conhecerem o teor e a contextura do seu pensamento social. Em verdade, as suas realizações falam do modo mais eloquente. Medidas reais, visando assegurar ao homem que trabalha um padrão decente de vida, e revesti-lo de dignidade e segurança, foram por ele realizadas e são apoiadas, tenho a certeza, pelo alto espirito público dos meus conviva desta noite.

Durante os últimos cinco anos o governo do presidente Vargas promulgou mais de uma centena de leis em favor dos trabalhadores, dando-lhes maiores beneficios através das leis do Seguro Social; da organização da Justiça do Trabalho; do estabelecimento do Salário Minimo; da regulamentação das horas de trabalho e da remuneração das horas suplementares; da criação do Serviço Social da Alimentação; da proteção aos menores; do estabelecimento de medidas destinadas a assegurar a situação dos trabalhadores com mais de 45 anos de idade; da concessão, proteção e beneficios às suas familias e de facilidades para aquisição de lar próprio; de medidas de proteção e da segurança para os que forem chamados a defender a Bandeira e a pátria; e muitas outras mais.

Em outras palavras — e vale bem repeti-lo — acreditais como eu tambem acredito que bem se justifica que lutemos nesta guerra, se outras razões não houvesse e, no entanto, são tão numerosas, bem vale a pena lutar para manter e garantir a liberdade, a dignidade inata, o valor pessoal, perante Deus e os homens, de cada alma humana.

E' para mim um prazer e uma satisfação declarar, aqui e agora, que o Brasil, graças à sua cooperação eficiente, prática e entusiástica com nosso esforço de guerra, tanto no terreno militar, como no naval e aéreo, está contribuindo e continuará a contribuir para o desenvolvimento vitorioso desta guerra. Segredos militares não podem ser revelados, mas não é nenhum segredo declarar que isto tambem se aplica a acontecimentos que ora se verificam do outro lado do mar.

Peço-vos erguer as vossas taças à prosperidade deste grande Brasil e à continuação da nossa feliz cooperação em prol da vitória nesta guerra".

ALIANÇA MILITAR COM O EIXO E DECLARAÇÃO DE GUERRA AOS ALIADOS

(Conclusão da pag. 1)

das será, possivelmente, a transferêncai da sede do governo de Vichi para Paris, onde Laval passa mais da metade de seu tempo. Máitos ministérios já foram transferidos para a capital.

Enquanto isto, fazem-se muitas conjecturas sobre o paradeiro e a situação do general Weygand. As informações a respeito são contraditórias. A rádio emissora de Roma anunciou que o antigo chefe do exército francês no Oriente Médio tinha sido preso pelos alemães, porem despachos de Estocolmo, indicam que o general Weygand foi detido por se haver recusado a cumprir a ordem do marechal Pétain de assumir o comando dos exércitos franceses contra as Nações Unidas.

A situação exata do general Weygand é de grande importância, segundo declaram certos observadores, pois sua prisão pelos alemães eliminaria um dos principais obstáculos do caminho de Laval, que deseja concertar uma aliança formal franco-germana.

A idéia de que Laval deseja arrastar a França y uma participação ativa na guerra deduz-se dos comentários do porta-voz da Wilhelmstrasse, formulados, hoje, perante os jornalistas e transmitidos pela rádio emissora de Berlim.

"Aqui se acredita que o chefe ativo do governo francês (Laval) está agora em condições de tomar medidas rápidas que são exigidas pela situação, uma vez que não é obstado por considerações de ordem burocrática."

A emissora alemã chamou Laval de "o homem do momento". Todavia, acrescentou, que o marechal Pétain tem o poder de declarar a guerra, "um poder que é de suma importância no momento atual".

Enquanto isto, a rádio emissora de Paris divulgou parte de um artigo de Marcel Deat, no qual se diz que a primeira consequência dos novos poderes outorgados a Laval, será a transferência do governo para Paris.

"Durante os últimos dois anos — diz Deat — Vichi, converteu-se no simbolo da corrupção. Devemos nos afastar de Vichí. Será necessária uma longa investigação para estabelecer em todos os seus detalhes, o desenvolvimento assombroso do micróbio degaullista."

Acrescenta que há muito tempo Laval não pode formular seus projetos por escrito, temendo que Londres apodere-se de seus planos. Afirma que um agente do Serviço Secreto Britânico é intimo amigo do marechal Pétain e que o "Dieuxieme Bureau" francês colaborou com Londres e Washington para fazer entregar a África do Norte aos aliados.

A França em face da guerra

(Conclusão da pág. 1)

ram tocantes provas de compreensão e simpatia.

Como se sabe, nem nunca a Embaixada recebeu, nem jamais executaria quaisquer instruções contrárias às instituições, aos compromissos ou aos interesses do Brasil, quer no plano nacional, quer no plano internacional. Compreende-se tambem que ela está, como sempre esteve, disposta a manter esas atitude, haja o que houver.

A Embaixada, assim como os Consulados e Serviços franceses no Brasil, continuarão a desempenhar a missão que lhes incumbe para a salvaguarda dos interesses morais e materiais franceses. Nessa tarefa, tanto em face do governo como das administrações deste país amigo, eles continuarão a manter o mesmo espírito de sinceridade e de recíproca confiança que nunca deixou de reinar, desde que há uma representação francesa no Brasil. Sem discriminação de qualquer espécie, testemunham aos seus compatriotas, de cujas angústias e esperanças compartilham, o desejo de completa união, que as infelicidades da Pátria impõe".

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido coalista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo do poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo

Gazeta Juridica

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

JULGAMENTO DE ONTEM

Foram julgados ontem pelo Tribunal de Segurança Nacional, nove súditos alemães acusados de espionagem.

Serviu de juiz, o bacharel Heronides de Carvalho e como promotor, o dr. Gilberto Goulart de Andrade.

Seis dos espiões foram condenados e três absolvidos por falta de provas.

Foram condenados: o chefe dos espiões, Theodor Frederique Schlegel, a 14 anos; Gustav Eduard Utzinger, Erwin Pachaus, Nicolau Eduard Dellingshauser, Kerl Thielen, Rudolf Trautmann, todos a 6 anos.

Foram absolvidos: Paulo Rabe, Hans Peftuka e Ernest Conrad.

Jurados que servirão em dezembro

Foram, ontem, sorteados os 21 jurados que vão compor os Conselhos de Setença do Juri, em dezembro próximo, que são os seguintes srs.: Aguinaldo Costa Pereira, Alvaro Doria, Antonio José Alves de Souza, Arlindo de Assis, Bruno Bancher, Esnaregado Ramos, Eudoro Lincoln Berlinck, Heitor Caâmon de Cerqueira Lima, João Candido Ferreira Filho, Jonathas Serrano, José Ferreira Gomes, José Maria Brocado Filho, Luciano Lobato Koeler, Manoel Ribeiro de Almeida, Mario de Andrade Martins Costa, Oscar Francisco da Cunha, Pedro Demostenes Rocha, Raphael Cruz Machado, Roberto Dias Duque Estrada, Victor Gustavo Mascarenhas e Waldemar Bajinga.

FALENCIAS & CONCORDATAS

Rubim Piatigorski — O juiz da Primeira Vara Civel designou o dia 26 do corrente mês, às 13 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

A. Santos — O juiz da Quarta Vara Civel mandou por em prova os embargos de 3.º opostos por Virginia Soria Henriques.

Ideli Fainsilber — O juiz da Sétima Vara Civel mandou o síndico informar, sobre o inquérito em curso na policia contra o falido supra.

Abram Galper — O juiz da Décima Terceira Vara Civel transferiu para o dia 9 de dezembro p. futuro, às 14 horas, a assembléia de credores da falência supra.

ASSEMBLÉIA DE CREDORES

Está marcada para hoje, às 13 horas, a seguinte:

Sétima Vara Civel
Oswaldo Rezende.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
TERCEIRO OFICIO

De praça e leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à travessa do Lopes número dezoito, freguesia do Espírito Santo, pertencente ao espólio da finada Maria Antonia da Silveira, na forma abaixo:

O doutor Nelson Hungria Hoffbauer, juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia primeiro de dezembro próximo, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de vinte mil cruzeiros .... (Cr$ 20.000,00) ou submeterá a leilão imediato, caso não haja licitante para preço superior ao da avaliação o prédio e respectivo terreno, à travessa do Lopes número dezoito, freguesia do Espírito Santo, descrito na forma seguinte: Prédio em feitio de beirada, edificado afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberto com telhas nacionais. Mede quatro metros e vinte centímetros de largura e seis metros e vinte centímetros de comprimento, existindo, em frente à construção um puxado que mede um metro e oitenta centímetros de extensão. No quintal existe uma meia água abrigando privada com chuveiro e tanque. Divide-se em dois quartos, sala e cozinha, cômodos esses forrados, assoalhados e ladrilhados. Acha-se em regular estado de conservação. Edificado em terreno fechado na frente por muro e portão de madeira, dos lados e fundos por paredes e muros. Mede quatro metros e vinte centímetros de frente, igual largura na linha dos fundos, por quatorze metros e noventa e três centímetros de extensão por ambos os lados. Confronta à direita com o prédio número vinte, à esquerda com o de número dezesseis e aos fundos com terrenos dos prédios que dão frente para a rua Presidente Barroso. Avaliado em vinte mil cruzeiros. Com a venda concordaram todos os herdeiros e os Drs. fiscais e será a mesma feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo que garanta o Juizo. Assim, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no local, dia e hora supra mencionados. Para constar e chegar ao conhecimento de quem interessar possa mandei dar e passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de outubro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Wanda Paranhos, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. — Nelson Hungria Hoffbauer. Está conforme. Rio, 30 de outubro de 1942. — O escrivão, José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De primeira praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo.

O doutor Hugo Auler, juiz de direito da Sexta Vara do Distrito Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem que, no dia 20 de novembro próximo, às 14 horas, no Palácio da Justiça à rua Dom Manuel, o porteiro dos auditórios levará à praça os seguintes bens: Prédio situado à avenida Amaro Cavalcanti número 1.201, antigo 391-A, freguesia de Engenho Novo desta cidade, térreo, feitio beiral, construido afastado do alinhamento da rua, de uma vez de tijolo e lages de cimento armado, tendo na frente uma janela e porta com alpendre, medindo 7,00 metros de largura por 7,40 centímetros de comprimento, dividido em sala, dois quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhados. Está em bom estado de conservação e seu terreno murado com dois portões de madeira na frente, que mede 11,00 metros na frente, 10,60 centímetros nos fundos, 16,90 centímetros pelo lado direito e 19,50 centímetros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 1.191 e pelo esquerdo com o prédio 1.213 do espólio executado e nos fundos com quem de direito, avaliada em réis 35:000$000. Prédio situado à avenida Amaro Cavalcanti n. 1.213, antigo 391-B, na freguesia do Engenho Novo desta cidade, térreo, de feitio Bangalô, contruido afastado da alinhamento da rua, de uma vez de tijolo sobre lages de concreto armado, tendo na frente uma janela e varanda forrada e ladrilhada, para a qual dá uma porta, dividido em salas, três quartos assoalhados, cozinha, copa, banheiro e privada ladrilhados, medindo 7,10 centímetros de largura por 10,25 centímetros de comprimento. Está em bom estado de conservação, medindo seu terreno que é murado por todos os lados, com dois portões de madeira na frente, 11,00 metros na frente, igual largura na linha dos fundos, 19,60 centímetros de comprimento pelo lado direito e 19,50 centímetros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 1.201 do espólio executado, pelo lado esquerdo com o prédio n. 1.223 e nos fundos com quem de direito, avaliado em réis 45:000$000. Importando os dois prédios na importância de 80.000$000, penhorados no executivo movido por Abelardo Aceia contra o espólio de Austrelina da Rocha Silva. Os bens acima penhorados foram registrados no Registro Geral de Imóveis, Primeiro Oficio, em 3 de junho de 1940, no livro 4-B à página 211, sob n. 752. O preço acima de 80:000$000 é por quanto vão a esta primeira praça para ser arrematado por quem der mais do que o preço da avaliação. E quem os mesmos quiser arrematar deverá comparecer em dia, hora e local acima designados afim de ter lugar o leilão que será mediante pagamento à vista ou caução idônea por três dias. Em virtude do que, passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1942. Eu, Moysés do Valle e Silva, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, A. **Corrêa Dutra**, escrivão o subscrevo. — **Hugo Auler**.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De segunda praça com o prazo de vinte dias (20) e abatimento de dez por cento (10%) para a venda e arrematação do imovel penhorado por Christovão Vieira Alves, a Manoel de Mello Barbosa e sua mulher, em autos de Executivo, na forma abaixo:

O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, juiz em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento legal de dez por cento (10%) virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia quatro de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942), às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua d. Manoel número vinte e nove (29), o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), os bens penhorados a Manoel de Mello Barbosa e sua mulher, em autos de ação executiva que lhe move Cristovão Vieira Alves, cujos imoveis são os seguintes: Prédio e respectivo terreno sito à rua Dezenove (19) de Julho, número sessenta e quatro (64), na freguesia de Campo Grande. E' em centro de terreno, feitio de chalet, tendo na fachada duas janelas de peitoril e entrada pelo lado direito por patamar de cimento, descoberto e para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de cimento e telhas tipo francês. Mede de largura na frente cinco metros e setenta centímetros (5m,70) e de comprimento sete metros e setenta centímetros (7m,70). Em regular estado de conservação. Divide-se em quatro (4) cômodos forrados e assoalhados e cozinha e copa cimentadas. Prédio e respectivo terreno sito à rua Dezenove (19) de Julho, número sessenta e seis (66), na freguesia de Campo Grande. E' em centro de terreno, feitio de chalet, tendo na fachada, duas janelas e entrada pelo lado direito. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de cimento e telhas tipo francês. Mede de largura cinco metros e sessenta centímetros (5m,60) e de comprimento sete metros e sessenta centímetros (7m,60). Está em regular estado de conservação. E' constituida apenas de um salão corrido, assoalhado e telha vã. Os prédios acima descritos acham-se edificados dentro de um terreno commum que tem os seguintes característicos. Anteriormente era lançado pela rua Ema, com a qual faz esquina. Mede de largura de frente para a rua Dezenove (19) de Julho trinta e seis metros e igual de largura na linha de fundos onde tambem faz frente para a rua João Claudio; de extensão pela rua mede setenta e oito (78), e, igual extensão da linha oposta. Está em aberto, confrontando pelo lado esquerdo com a rua Ema, pelo lado direito com o prédio número sessenta e oito (68) da rua Dezenove (19) de Julho pertencentes a Euclydes Barreto, e nos fundos com a rua João Claudio. Avaliamos o prédio sessenta e quatro (64) e parte ideal do terreno ao mesmo atribuida em Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Avaliamos o prédio número sessenta e seis (66) e parte ideal do terreno atribuida em Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). Importa a presente avaliação em Cr$ .... 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros). Porquanto irão os imoveis descritos à segunda praça deste Juizo, e quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora já designados. E para constar, e chegar ao conhecimento de quem interessar possa mandei dar e passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos quatro (4) dias do mês de janeiro (1942). Eu, João Réa da Fonseca, escrevente do ano de mil novecentos e quarenta e dois juramentado, o datilografei. E eu, Lupercio Garcia, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — **Gastão Alvares de Azevedo Macedo.** — Trasladado nesta data. Está conforme. — O escrivão, **Eurico Alencastro Massot.**

OS DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, com o Banco do Brasil cotando a libra área a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a 19,63 para vendas.

Para compras nos mercados livre e oficial, este banco cotava a libra área a 78,46 7/16 e a 66,49 1/2 e o dolar a 19,47 e a 16,50, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas.

MERCADO LIVRE

	A VISTA CR $
Libra área	78.46 7/16
Dolar	19.47
Peso argentino	4.57 3/8
Peso uruguaio	10.18 1/16
Franco suiço	4.51
Escudo	0.79
Peso chileno	0.59 15/16
Coroa sueca	4.62 1/4

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66.49 1/2
Dolar	16.50
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4
Franco suiço	3.84 13/16
Corôa sueca	3.93 3/16

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A VISTA CR $
Libra área	79.58 9/16
Dolar	19.63
Franco suiço	4.61
Escudo	0.80
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.63 1/8
Peso uruguaio	10.45 9/16
Peso chileno	0.63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66.76 3/8
Dolar	16.58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78.46 7/16
Libra, vend.	79.58 9/16
Dolar, comp.	20.00
Dolar, vend.	20.50

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

	Livre	Oficial	Frete
COMPRAS SOBRE A COLOMBIA: A' vista: Cr.$.	19.17	16.25	19.17
COMPRA SOBRE A VENEZUELA: A' vista: Cr.$.	19.35	16.40	19.35
OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32
COMPRAS SOBRE O URUGUAI: A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.37
COMPRA SOBRE O MEXICO: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre): Cr.$. 19.63

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.29
30 dias: Cr.$.	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$.	19.43 11/16	16.47 3/8	19.05
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

	União	Cr $
15	Uniformizadas	870,00
1	idem, de Cr$ 500,00	360,00
1	idem, de Cr$ 200,00	152,00
13	O. do Porto	820,00
96	Div. emis., nom.	870,00
7	idem, idem, Cr$ 200,00	160,00
2	idem, idem	152,00
1	idem, idem Cr$ 500,00	360,00
1	idem, idem	400,00
6	idem, idem, port.	835,00
23	idem, idem	838,00
120	idem, idem, 1917	809,00
33	idem, idem	810,00
500	idem, idem, port., caut.	823,00
50	idem, idem	825,00
730	Reajustamento	875,00
	Municipais	
15	Emp. 1904, nom.	540,00
30	idem, 1917, port.	188,50
	Municipais dos Estados	
90	Prefeitura de Belo Horizonte	945,00
50	idem, idem	946,00
99	idem, idem	947,00
150	Prefeitura de Niterói	208,00
200	Prefeitura de Porto Alegre, 7 %	925,00
	Estaduais	
10	E. de Minas, 7 %, port.	936,00
10	idem, idem, nom.	920,00
3	idem, idem	900,00
5	idem, idem, Cr$ 500,00 nom.	440,00
28	idem, idem, 1934, 1.ª série	189,00
300	idem, idem	188,50
10	idem, idem, 2.ª série	188,00
302	idem, idem	188,50
239	idem, idem	189,00
1402	idem, idem, 3.ª série	191,50
2	Pernambuco	102,50
15	idem, idem	103,00
180	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1 058,00
20	idem, idem	1 062,00
37	São Paulo	231,00
30	idem, idem, uniformizadas	1 157,00
15	idem, idem	1 158,00
	Ações de Companhias	
100	São Jeronimo, Ord.	166,00
	Debêntures	
765	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	222,00
	Alvarás	
150	Ações Banco do Brasil	550,00
25	Ações da Cia de Seguros Guanabara	120,00
3	Ações da Cia. Melhoramentos do Maranhão	101,00
1	Tit. do Jockey Clube Brasileiro	7 400,00
2	Titulos do Yacht Clube Fluminense	2 500,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 27,00

Este mercado funcionou, ontem em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os corretores cotaram o tipo 7 ao preço de Cr$ 27,00 por dez quilos e durante os trabalhos foram negociadas 1.461 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr $
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,30

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	[illegible]
Idem, no ano passado	[illegible]
Desde 1.º do mês	[illegible]
Média	[illegible]
Desde 1.º de julho	[illegible]
Média	4.750
Desde 1.º de julho do ano passado	581.874
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	68.209
EMBARQUES	[illegible]
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	162.629
Desde 1.º de julho	733.639
Idem, no ano passado	511.218
Estoque	285.883
Menos consumo local	[illegible]
Café revertido	1.312
EXISTENCIA	286.528
Idem, no ano passado	316.305

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	10.041
Desde 1.º do mês	171.947
Desde 1.º de julho	1.677.526
Idem, no ano passado	1.500.666
EMBARQUES	21.970
Desde 1.º do mês	58.563
Desde 1.º julho	1.327.909
Idem, no ano passado	1.785.363
EXISTENCIA	1.544.191
Idem, no ano passado	409.164
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	3.697
Desde 1.º do mês	14.239
Desde 1.º de julho	86.002
Idem, no ano passado	410.814
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de julho	80.840
Idem, no ano passado	239.648
EXISTENCIA	135.950
Idem, no ano passado	217.548
Preço tipo 7/8 ....Cr$	25,40
Mercado	Calmo

VIDA TRABALHISTA

A SITUAÇÃO DOS CORRETORES DE SEGUROS

A Câmara de J. do Trabalho em sua última reunião, foi chamada a se pronunciar sobre interessante questão, afim de se saber se os corretores de seguros gozam do amparo da legislação trabalhista.

Após longa e detalhada exposição esclarecendo essa complexa matéria, aquele alto orgão conclue o seu parecer, demonstrando que não pode intervir nesses assuntos, a não ser nos casos de litigios.

Resolveu, assim, a Câmara, que não cabia ao reclamante invocar o amparo da Justiça do Trabalho, dado que nenhum conflito oriundo das relações entre empregado e empregador ocorria para que pudesse ser dirimido pela mesma Justiça.

PARA PROSSEGUIR A EXECUÇÃO DA SENTENÇA

O sr. Silvestre de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, no processo da empresa Leopoldina Railway, exarou o seguinte despacho: "Os recursos admissiveis na Justiça do Trabalho, são, exclusivamente, aqueles estabelecidos de modo explicito no respectivo regulamento, como salienta brilhantemente o douto parecer da Procuradoria da Justiça do Trabalho.

Nego seguimento, portanto, ao pedido de revisão, por ser medida inidônea para reformar um acordão do Egrégio Conselho, na plenitude de sua composição.

Qualquer decisão do Conselho, nessas condições, é definitiva, constituindo coisa julgada, desde logo exequivel, e a eventualidade da modificação da jurisprudência do Conselho não determina a criação de nova instância para re-exame dos feitos julgados anteriormente.

Determino a autuação, em separado, do recurso, de acordo com o citado parecer da Procuradoria de Justiça do Trabalho, pelo que determino a baixa dos autos à instância orginária, para a devida execução da respeitavel sentença."

AMPLIADO O DEPARTAMENTO JURIDICO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, visando ampliar os serviços de assistência aos seus associados, acaba de inscrever no quadro do seu Departamento Juridico os drs. Genaro Ponte Souza, Nelson de Souza Carneiro, Fernando da Silva Gomes e Aurelio de Moraes Brito. A estes advogados, que são tambem nossos colegas de imprensa, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais outorgou poderes para, perante os orgãos da Justiça comum e da Justiça do Trabalho, bem como repartições publicas, representar e defender interesses dos confrades que solicitam o patrocinio da instituição de classe. Ao mesmo tempo o procurador do Sindicato eleito pela ultima assembléia geral, dr. Francisco Rodrigues, que há anos vem prestando assinalados serviços a este orgão representativo dos jornalistas profissionais, continua inteiramente à disposição dos interessados.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 20 de Novembro de 1942

Concentração de tropas japonesas na província de Yunan

Um vasto movimento de tenazes para cortar a linha de abastecimentos entre a Índia e a China

LONDRES, 19 (U. P.) — Expressou-se hoje, nas esferas militares, que o Japão está concentrando tropas sobre as fronteiras meridional e ocidental da província de Yunan, preparando um vasto movimento de tenazes, da Indo-China a Birmânia, com o fim de cortar a vital linha aérea de abastecimento entre a Índia e a China. Um porta-voz militar assinalou que os japoneses já haviam enviado trinta mil soldados e trezentos aviões para alem da região do rio Salween, no oeste da província de Yunan, e ressaltou que "esta concentração de forças constitue uma ameaça para Kunming, a capital da dita província, cuja perda prejudicaria as rotas aéreas entre a Índia e a China".

O principal baluarte da defesa da província de Yunan é constituido pelo profundo vale de Salween, porem o porta-voz militar indicou que os japoneses dispõem de botes desmontaveis e outros equipamentos para a travessia do rio, o que considera iminente. Acrescentou que alem dos 30 mil japoneses que se encontram em Yunan, o Comando nipônico concentrou outras forças na Birmânia. Ao mesmo tempo ressaltou-se que os aeródromos ocupados pelos japoneses em Yunan, como Wan-Ting e Teng-Yues, se acham a pouca distância de Kuming.

Os observadores militares esperam que o Japão procure efetuar um movimento de tenazes, lançando ataques simultâneos de Salween e da Indo-China francesa. Informa-se que os nipônicos requisitaram recentemente o material rodante em todo o território Indo-chino, e suspenderam o tráfego de passageiros, em virtude, provavelmente, de razões militares. Por outra parte, segundo informações obtidas pelo serviço secreto chinês, o Estado Maior geral japonês obrigou há pouco tempo a entregar pelas autoridades francesas dos mapas das fortificações do longo da fronteira entre a Indo-China e Yunan. Alem disso, os japoneses trataram de obter informações dos franceses sobre a preparação militar chinesa ao longo da linha fronteiriça.

O primeiro francês que chegou à Grã-Bretanha vindo da zona livre

INFORMAÇÕES SÔBRE WEYGAND

LONDRES, 19 (U. P.) — Leon Morandi, pertencente à organização secreta que os "degaulistas" teem em França, foi o primeiro francês que chegou fá Grã-Bretanha, vindo da zona anteriormente livre, depois de sua ocupação pelas forças alemãs.

Referindo-se ao lugar onde se encontro o general Maxime Weygand ,Morandat fez as seguintes declarações: "Não posso em absoluto confirmá-lo, porem sei, por informações de muito boa fonte, que o marechal Pétain chamou o general Weygand a Vichi para que assumisse o comando do Exército. O general se negou, porem, e regressou para Cannes. Ali, foi preso pelos alemães e posto em liberdade 24 horas mais tarde."

CORTADA A RETIRADA DOS "AFRIKA KORPS"

(Conclusão da pág. 1)

VON ROMMEL TERIA MORRIDO

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Informações não confirmadas do quartel general aliado na África dizem que o marechal Erwin Rommel morreu há duas semanas. Acrescentou que foi encontrado um cadaver cujos sinais correspondem aos do chefe alemão, porem, como o corpo estava muito mutilado, não pôde ser identificado de modo que não deixasse lugar a dúvidas.

Segundo outras informações da África, é possivel que Rommel tenha estado em Tunis nos ultimos dias. Nos circulos desta capital se expressa que não se tem notícia alguma ácerca da morte do marechal alemão, havendo entretanto certo cepticismo com relação à mesma.

COMBATENDO COM A RETAGUARDA DOS "AFRIKA KORPS"

CAIRO, 19 (U. P.) — Velozes colunas encouraçadas que compreendem tanques e veiculos blindados cortaram a retirada a Benghasi e Barce e estão combatendo com a retaguarda do marechal Rommel em Riba da Cirenaica. Deslocando-se no mais rápido dos avanços do deserto, o general Montgomery abriu-se passagem desde a ocupada localidade de Mexili, e segundo se informa, chegou à costa entre Benghasi e El Acheila. Por essa forma a avançada encouraçada cortou a única rota de retirada ao grosso da infantaria motorizada do Eixo, a qual havia conseguido retirar-se para o oeste depois da irrupção britânica em El Alamein. Ao mesmo tempo os principais exércitos britânicos convergem sobre Bengasi, vindos do leste e do norte e envolvem os restantes forças do Eixo na zona compreendida entre Barce e Benghasi, a qual está sendo submetida a violentos bombardeios pela Real Força Aérea Britânica.

Informou-se entretanto que as principais forças de tanques e veiculos blindados de Rommel estão concentradas nas proximidades de El Agheila, na costa meridional do golfo de Sidra, acrescentando-se que tambem esses elementos inimigos são alvo de bombardeios aéreos concentrados.

IMINENTE A QUEDA DE BENGHASI

CAIRO, 19 (U. P.) — Nos circulos autorizados se expressava, esta noite, que a queda de Benghasi é iminente, em vista de que colunas volantes britânicas [illegible] contra as forças do marechal Rommel perto de Anteia e ameaçavam irromper através das posições inimigas para a costa, a só 100 quilômetros ao sul daquele objetivo.

Despachos da frente informam que as tropas de vanguarda do VIII Exército estão travando um violento combate contra os italianos, entre Scedima e Antelat, a uns 30 quilômetros da costa, entre Benghasi e Agedábia.

"As forças do marechal von Rommel, atacadas pelo leste pelas colunas blindadas britânicas, estavam travando uma importante ação de retaguarda com o fim de manter afastado o 8.º Exército britânico da estrada da costa, pela qual fogem os restos dos 50 mil soldados do Eixo desde Benghasi até El Agheila.

"Se os britânicos conseguirem irromper durante as próximas horas através das poderosas posições do Eixo, estabelecidas na escarpa, provavelmente poderão isolar e aniquilar uma grande parte das unidades do Eixo e impedir que von Rommel ofereça uma resistência em grande escala em El Agheila.

"Nos circulos militares expressa-se que von Rommel, que ficou apenas com 20 mil homens, aproximadamente, depois do desastre de El Alamein, agora provavelmente dispõe de uns 50 mil homens, pois foi reforçado por outra unidades que o acompanharam na fuga para o oeste.

Entrementes, as principais ações aéreas dos aliados, na Cirenaica, se concentraram ontem sobre a estrada da costa, ao sul de Benghasi. Caças e bombardeadores que operam, agora, de bases muito próximas a Benghasi, atacaram tambem o importante aeródromo nazista de Sidi-Ahmed-El-Magrun, situado a 65 quilômetros de Benghasi, onde destruiram três aparelhos "Junkers-52", em terra, e avariaram mais 20 grandes aviões de transporte. Alem disso, foram abatidos em combates aéreos outros 7 "Junkers-52".

Ao mesmo tempo, bombardeadores pesados norte-americanos efetuaram, ontem, à noite, um violento bombardeio contra Benghasi, especialmente contra os navios concentrados nesse porto, onde causaram vários incêndios.

Os pilotos observaram que dois navios já estavam afundado no cais, perto da entrada do porto. E' possivel que se tratasse de navios alcançados durante um ataque anterior, ou que os alemães tratassem de afundá-los, para impedir que os aliados possam utilizar o porto.

Por outra parte, os bombardeadores aliados infligiram graves perdas aos transportes motorizados e aos navios de abastecimento do Eixo.

Entre Magrun e Anteiat, a aviação aliada destruiu caminhões de abastecimento e depósitos de petróleo, enquanto a aviação naval afundou um navio petroleiro em frente à costa tripolitana, que estava carregado de combustivel para as forças de Rommel.

Os pilotos informaram que o navio petroleiro estava escoltado por destroyers, que tentaram protegê-lo lançando uma cortina de fumaça. Entretanto, os aviões arrojaram foguetes luminosos e alcançaram em cheio o petroleiro com dois torpedos. O navio se incendiou e ficou envolto em chamas de proa a popa, afundando-se em dez minutos.

Um novo ataque foi lançado contra o aeródromo de Tunis, por bombardeadores médios aliados, que cruzaram a linha, causando explosões e incêndios no referido objetivo. Os observadores assinalam que será aumentada a intensidade e a frequência dos bombardeios contra as instalações do Eixo, na Tunisia, à medida que o 8.º Exército avança para oeste e as forças aéreas aliadas adquiram novos aeródromos.

Weygand na Alemanha

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — As rádio-emissoras do Eixo informaram hoje que o general Weygand, comandante-chefe dos exércitos franceses quando da derrocada da França, foi detido e conduzido à Alemanha. Deram tambem a entender as meicionadas emissoras que Laval possivelmente começou a negociar a entrada da França na guerra como aliada do Eixo.

No H. P. S.

Deram entrada ontem no H. P. S., em estado grave: Balthazar dos Santos, preto, de 23 anos, solteiro, morador à rua do Livramento, 205, que por motivos intimos, de amores contrariados, resolver por um ponto final à vida e por isso ingeriu uma boa dose de soda cáustica; Ernest Kutsch, austiaco, de 40 anos de idade, mecânico, morador à rua Santa Alexandrina, 209, casa 12, por desgostos intimos, procurou alivio ingerindo o conteudo de meia dúzia de tubos de adrenalina.

O estado de ambos inspira sérios cuidados.

A situação do Banco de Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — A situação do Banco de Portugal na semana finda em 21 de outubro, segundo um relatório divulgado, demonstra que a preparação das reservas para as responsabilidades ficou estabelecida em 37,60%.

Chegou avariado o cruzador "Boise"

WASHINGTON, 19 — (U. P.) — O Departamento de Marinha revelou que o cruzador norte-americano "Boise" chegou avariado pelo fogo inimigo, a um porto da costa do Atlântico, nos Estados Unidos, depois de um vitorioso combate travado contra seis navios de guerra japoneses, durante a batalha das ilhas Salomão, nos dias 11 e 12 de outubro. Foi dada publicidade a uma dramática descrição da vitória alcançada contra um inimigo superior. O cruzador de 10.000 toneladas, disparou mais de mil cargas com os seus cinco canhões de seis polegadas, durante a batalha travada a pequena distância em frente ao Cabo da Boa Esperança.

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização conciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

Censo de automoveis dos médicos

Será levantado, a partir de 23 do corrente, na Coordenação da Mobilização Econômica

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, determinou, por intermédio da seção de Controle dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, o levantamento do censo dos automoveis pertencentes aos médicos que residem nesta capital. Assim, a partir de segunda-feira próxima, 23 do corrente, todos os profissionaise da medicina proprietários de carros, farão o seu registro à avenida Nilo Peçanha, n. 23, sobre-loja.

Alem do documento comprobatório da profissão, aqueles que pagarem impostos de Localização, de Indústrias e Profissão e de Renda devem comparecer munidos dos respectivos talões de quitação.

Os alemães reforçam febrilmente as defesas dos Balcans

ANCARA, 19 (U. P.) — Segundo informações chegadas à Turquia, procedentes da peninsula balcânica, os alemães reforçam ou constroem febrilmente novos aeródromos em toda essa zona e apressam e ampliam as defesas costeiras da Grécia e da Dalmacia.

Em Sofia, Bucareste e Budapeste, são intensificadas as restrições relativas ao escurecimento de guerra, afim de preparar as referidas capitais para as incursões aéreas que se teme venham a ser levadas a efeito pelos bombardeadores anglo-norte-americanos de grande raio de ação.

Informações sobre estoques de mercadorias

TERMINA, HOJE, O PRAZO CONCEDIDO PELO I. B. G. E.

Será encerrado, hoje, o prazo concedido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística às firmas comerciais e industriais, para prestarem informações sobre os seus estoques de determinadas mercadorias. Os responsaveis pelos estabelecimentos que deixarem de atender à convocação do I. B. G. E. estão sujeitos a multas até cem cruzeiros.

IMINENTES GRANDES BATALHAS NA TUNISIA

(Conclusão da pág. 1)

O general Henry Giraud aproveitando os numerosos soldados franceses que combatem contra as unidades italo-germânicas que recebem reforços, tomou pessoalmente o comando dos mesmos e sincroniza suas operações com às dos exércitos britânico e norte-americano.

Segundo as informações recebidas neste quartel-general, são três as principais ações, a saber:

Prrimeira — Uma forte coluna ataca na costa convergindo para Bizerta em uma dupla avançada. A vanguarda está composta de tropas paraquedistas.

Segunda — Uma segunda força marcha pelo montes Amejerda no centro da Tunisia, possivelmente com o propósito de tomar Sfax, aonde, segundo informações recebidas estão chegando reforços inimigos.

Terceira — As tropas avançam sobre a região meridional do território.

PARA OBTER A SUPREMACIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 19 (U. P.) — Em território tunisiano já começou a emocionante pugna para obter a supremacia entre os potências do Eixo e os Estados Unidos e a Inglaterra. Esta batalha ocorre no momento em que grandes contingentes de tropas anglo-norte-americanas atravessaram a fronteira da Tunísia precedidas pelas "Fortalezas Voadoras", que estão atacando, com violência poucas vezes conhecida, os pontos vitais de desembarque dos nazi-fascistas.

Forças paraquedistas norte-americanas e britânicas já ocuparam diversos lugares estratégicos da Tunisia, para os quais se dirigem com toda a rapidez possivel as tropas do general Anderson.

Até o momento, não se verificaram choques de importância entre ambas as forças inimigas, porem se afirma que para o fim da semana talvez se produza uma batalha de grande importância. Todos os indícios tendem a corroborar a suposição de que a guerra nessa zona entrou em seu momento crucial. O Alto Comando Aliado está enviando contra o inimigo numerosas tropas por terra, mar e ar, ao mesmo tempo que concentra e envia para a frente enormes quantidades de materiais bélicos necessários para que essa gigantesca operação seja coroada pelo êxito — cousa que todos desejam, desde o general Eisenhower até o último soldado.

Com o propósito de facilitar esse movimento, os generais Anderson e Welsh enviaram todas as suas "Fortalezas Voadoras", que bombardeiam os pontos estratégicos que ainda estão em poder dos alemães. No curso da grande incursão aérea contra os fortes de Bizerta, esses poderosos aparelhos conseguiram destruir uma importante série de tanques de petróleo empregados pelo inimigo.

Simultaneamente, os caças das Reais Forças Aéreas e os do comando norte-americano, apoiados por poderosas defesas terrestres, fizeram frente com êxito singular e efetivo aos ataques da aviação alemã, efetuados de escassa altura. A prova da extraordinária eficácia dos caças e das baterias anti-aéreas aliadas é o fato de num só dia terem sido destruidos onze aviões alemães, enquanto que os norte-americanos perderam apenas três caças, sendo que os pilotos conseguiram salvar-se.

Ao atravessarem a fronteira da Tunisia, com importantes efetivos, os aliados surpreenderam vários grupos de exploradores inimigos, os quais fugiram rapidamente. Os alemães compreendem claramente quais são os seus pontos debeis, e por esse motivo põem em ação numerosos aviões de reconhecimento.

Os franceses derribaram um aparelho germânico com suas baterias anti-aéreas nas proximidades de Tebessa que está a uns 100 quilômetros para o centro, e tambem abriram fogo contra um aparelho de transporte inimigo, na costa sul do golfo de Gabes. Acredita-se que o dito avião conseguiu aterrissar em alguma parte, depois de fugir com grande velocidade.

Informações recebidas da Tunisia assinalam que os alemães parecem pouco inclinados a voar nas proximidades de seus portos, e de modo algum procuram o combate, pois sabem que a aviação aliada lhes supera extraordinariamente em número.

O general Giraud está atualmente na frente, dirigindo e alentando a resistência francesa, que gradualmente vae cobrando impulso, e que pode constituir um fator importante da gigantesca operação destinada a expulsar o Eixo da África, operação que em seu duplo movimento terminará aniquilando o inimigo.

AVANÇANDO SOBRE OS EXÉRCITOS ALEMÃES E ITALIANOS

LONDRES, 19 (U. P.) — As forças britânicas, norte-americanas e francesas prosseguem avançando sem cessar do oeste, leste e sul sobre os exércitos alemães e italianos da África do Norte em um movimento envolvente, gigantesco e perfeitamente coordenado. Pelo oeste, as tropas anglo-norte-americanas sob o comando do general Kenneth Anderson se internaram em solo tunisiano em uma triplice ofensiva atrás das unidades de paraquedistas da Grã-Bretanha e da União que tomaram numerosos pontos estratégicos. Simultaneamente, os bombardeadores aliados causam numerosas baixas e enorme destruição entre as concentrações de forças do Eixo em Bizerta e Tunis. Pelo leste, o 8.º Exército do general Montgomery avançou, segundo se acredita até um ponto da costa do golfo de Sidra, situado ao sul de Benghazi, enquanto as avançadas de tanques se encontram a apenas 800 quilômetros da fronteira da Tunisia. Pelo sul um exército composto de tropas francesas em sua totalidade, possivelmente com oficiais britânicos veteranos da África, avança do lago Tchad para o norte seguindo uma rota de caravanas de 2.000 quilômetros, afim de completar o cerco das forças do Eixo. A vanguarda de Anderson tenta aniquilar as patrulhas inimigas de reconhecimento, antes que o grosso de seus efetivos se precipite sobre as principais posições do Eixo, com esmagadora força.

O 1.º exército está sendo constantemente reforçado com tropas francesas perfeitamente adestradas, brancas e coloniais que pedem uma oportunidade para lutar contra os italianos e os alemães. Atrás dessas forças avançam inúmeros caminhões e aeroplanos que levam para o leste homens, armas, munições e abastecimentos. A eliminação de toda resistência inimiga na África do Norte, parece ser só questão de tempo.

Segundo diversos circulos autorizados as tropas italianas e alemãs que estão agora sob o comando pessoal de Rommel, oferecerão sua última defesa desesperada na faixa costeira de 600 quilômetros de extensão que vai de Bizerta e Tunis a Tripoli, no oeste da Líbia.

Vencido Procópio

BUENOS AIRES, 19 — (U. P.) — Numa semi-final simples do Campeonato de Tenis da República, o chileno Andrés Hamersley venceu o brasileiro Procópio, por 6/1, 6/1,6/2.

Renunciou o gabinete boliviano

LA PAZ, 19 — (U. P.) — URGENTE — O gabinete apresentou sua renúncia coletiva. O presidente da República organizará um novo gabinete com a participação de politicos representantes do Partido Liberal, Republicano Socialista e Independente.

Ofensiva em sete pontos estratégicos

GRANDES CONCENTRAÇÕES DE TROPAS RUSSAS ENTRE O LAGO LADOGA E O MAR CÁSPIO

BERLIM, 19 (Captado pela United Press) — Informações oficiais e extra-oficiais, procedentes da frente, indicam que os russos estão concentrando grandes quantidades de tropas para lançar uma ofensiva em grande escala, em sete pontos estratégicos, situados entre o lago Ladoga e o Mar Cáspio. Segundo se informou, quase todas as concentrações estão sendo realizadas nas margens de rios e lagos, os quais, suficientemente gelados, permitirão aos russos tentar seu avanço, destinado a romper as bem fortificadas linhas alemãs ao longo da maior parte da frente russa.

Extra-oficialmente supõe-se que os pontos em que os russos estão concentrando suas forças são os seguintes: Primeiro: nas imediações de encruzamento ferroviário de Chodovo, situado a 110 quilômetros a sudeste de Leningrado. Segundo: na zona da Staraya Russa. Terceiro: na região do lago Seliger Stashov, situado a 130 quilômetros a noroeste de Rzhev. Quarto: na zona de Rzhev-Moscou e na região do Volga superior. Quinto: na região de Gzhatsk, situada a oeste de Moscou. Sexto: ao longo do Don, especialmente entre Zogubur e Yelans. Sétimo: na região do Volga inferior, mais ao sul de Stalingrado, principalmente entre Leninsk a 60 quilômetros daquela cidade, e Vladirovka, a 88 quilômetros a sudeste de Leninsk.

Uma noticia das esperadas durante as campanha russas de inverno foi a luta travada durante os últimos quatro dias na frente de Volkov. Os russos lançaram-se ao ataque, apoiados por tanques e aviões, porem os alemães lutaram encarniçadamente e desbarataram a tentativa russa de romper o cerco alemão de Leningrado. O inimigo sofreu grandes baixas.

Informações oficiais, dadas a conhecer hoje, indicaram que o inimigo renovou seus ataques noturnos contra a peninsula do Pescador, no extremo norte. Esperava-se que os russos lançariam à luta novas forças, em consequência da resistência das tropas alemãs que os rechaçaram anteriormente.

Informações extra-oficiais, procedentes de Stalingrado, indicam que as tropas de choque alemãs continuaram, ininterruptamente, seus assaltos, apesar das grandes nevadas.

A Espanha sustentará sua posição no conflito

(Conclusão da pág. 1)

ao citar-se o artigo de um jornal, no qual se afirma que o Departamento de Estado deixou de traçar um programa destinado à libertação dos povos norte-africanos.

Finalmente, manifestou que "a designação de Laval como ditador supremo da França confirma eloquentemente o que, com frequência, sustentei, isto é, que Laval era unha e carne com Hitler e seu governo."